



MacroPlan

Subproduto 2.2: Visão de futuro / 2.2.2 Desafios e Estratégias por Áreas de Resultado

Maio de 2023



Apresentação



O presente documento formaliza a entrega do **Produto Contratual 2: Plano Estratégico de Longo Prazo – Maranhão 2050 / subproduto 2.2: Visão de futuro / Desafios e Estratégias por eixo de desenvolvimento¹ (ITEM 06 do TR)**. O produto é referente às atividades 2.2.1 Elaboração da ideia-força da Visão de Futuro e 2.2.2 Identificação dos desafios e estratégias por eixo de desenvolvimento, do Bloco 2: Plano de Longo Prazo Maranhão 2050, do contrato de prestação de serviços de consultoria especializada para o desenvolvimento do Modelo Conceitual de Planejamento e Plano Estratégico de Longo Prazo – Maranhão 2050, celebrado entre o Governo do Estado do Maranhão, por intermédio da Secretaria de Estado de Fazenda, e a Macroplan Prospectiva, Estratégia & Gestão S/S LTDA (Processo Administrativo nº 148596/2021/SEFAZ-MA).

Este documento apresenta a proposta de Visão de Futuro para o Estado do Maranhão, no horizonte 2050, o desdobramento da Ideia-força da Visão de Futuro em cinco áreas de resultado temáticas e seus desafios estratégicos e diretrizes estratégicas. Todo o conteúdo apresentado neste documento foi construído a partir da análise dos dados retrospectivos do Diagnóstico Socioeconômico do Maranhão, elaborado pelo IMESC, dos cenários e tendências prospectivas, das oficinas de trabalho e grupos focais e demais participações sociais que deram origem a visão de futuro projetada para 2050.

Boa Leitura!

1 Introdução

▶ Slide 4

2 Visão de Futuro

▶ Slide 8

3 Áreas de Resultado

Temas Centrais da Área de Resultado

Plano Estratégico de Longo Prazo Maranhão 2050

3.1 Educação, identidade e cultura transformadoras e estruturantes

3.2 Economia próspera e inclusiva

3.3 Meio ambiente valorizado e resiliente

3.4 Sociedade saudável, segura e justa

3.5 Governança efetiva, inovadora e conectada

▶ Slide 13

Slide 14

Slide 18

Slide 19

Slide 35

Slide 53

Slide 68

Slide 89



ANEXO

▶ Slide 104



MacroPlan

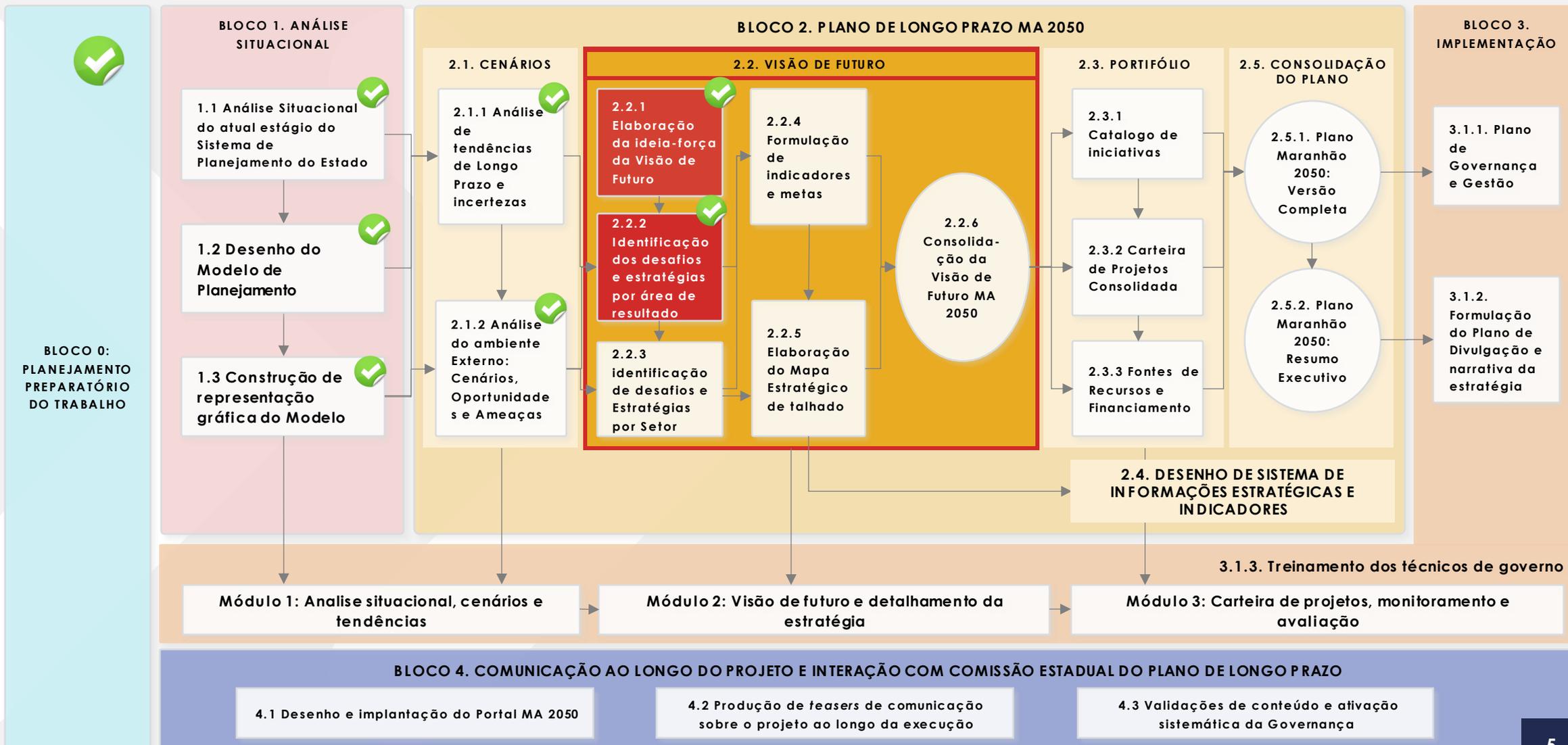
1

Introdução



Plano Estratégico de Longo Prazo Maranhão 2050

Visão de conjunto do projeto



O que foi feito até agora?

Insumos para a Visão de Futuro

1 Apresentação

2 Visão de Futuro

3 Áreas de Resultado



+ Oficinas de trabalho, entrevistas individuais e em grupo

O que foi feito até agora?

Insumos para a Visão de Futuro

1 Apresentação

2 Visão de Futuro

3 Áreas de Resultado

✓ **18** oficinas de trabalho e grupos focais, totalizando 179 participações

✓ **24** pessoas entrevistadas, totalizando 28 horas de gravação

✓ **+ 750** respostas na pesquisa online Maranhão 2050, +100 municípios participaram





MacroPlan

2

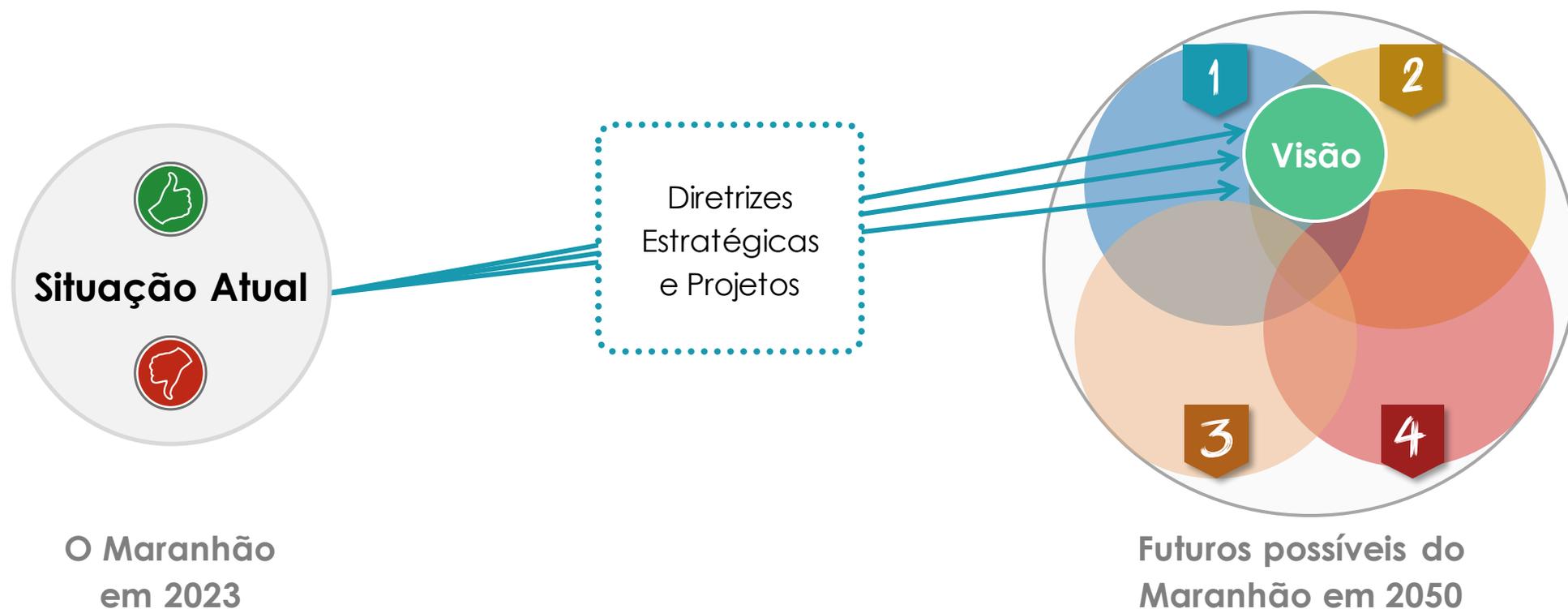
Visão de Futuro



Visão de Futuro

Conceito de Visão de Futuro

Visão de Futuro é um sonho bom e inspirador, porém factível no horizonte de tempo. Os cenários prospectivos constituem um pano de fundo que ilumina a visão e a orienta na ambição e direção desejada.



O Maranhão em 2023

Futuros possíveis do Maranhão em 2050

Pensando o Maranhão 2050:



Atributos da Visão de futuro

Atributos são características, qualidades ou propriedades criteriosamente selecionados para descrever e auxiliar a compreensão da Visão de Futuro de um planejamento estratégico a longo prazo.

- **Estruturado** (eficiente, desenvolvido, planejado, conectado, organizado)
- **Sustentável** (meio ambiente, resiliente, equilibrado, renovável, verde)
- **Próspero** (inovador, progresso, fartura, crescimento, confiança, potencialidades, dinâmico, integrado)
- **Seguro** (proteção, cuidado, acolhedor)
- **Justo** (inclusivo, democrático, oportunidades, equitativo, acessível, humano)
- **Atrativo** (orgulho, identidade)

Propostas de Visão de futuro

OPÇÃO
1

Maranhão mais dinâmico, mais verde e mais justo.

OPÇÃO
2

Maranhão, terra de prosperidade, sustentabilidade, inclusão e qualidade de vida.

OPÇÃO
3

Maranhão, estado desenvolvido, que valoriza e preserva as suas riquezas naturais, estimula sua cultura vibrante e cuida da sua gente.

OPÇÃO
4

Maranhão 2050: estado de oportunidades, economicamente dinâmico, ambientalmente sustentável, socialmente justo e culturalmente vibrante.

*A frase síntese de Visão de Futuro está sob análise do contratante



MacroPlan

3

Áreas de Resultado



Temas centrais das Áreas de Resultado

Elementos da Área de Resultado

1 Visão de Futuro

2 Desafios estratégicos

3 Diretrizes Estratégicas

EDUCAÇÃO, IDENTIDADE E CULTURA TRANSFORMADORAS E ESTRUTURANTES

ECONOMIA PRÓSPERA E INCLUSIVA

MEIO AMBIENTE VALORIZADO E RESILIENTE

SOCIEDADE SAUDÁVEL, SEGURA E JUSTA

GOVERNANÇA EFETIVA, CONECTADA E INOVADORA



Gênero | Raça/etnia | Território



Educação (todos os níveis de ensino)

Ambiente de negócios e inovação

Proteção e preservação do meio ambiente

Proteção, justiça social e redução da pobreza

Gestão pública eficiente

Ciência e tecnologia

Infraestrutura e logística

Organização territorial e demarcação de áreas protegidas ambientalmente

Segurança, conflitos territoriais

Cooperação estado-municípios

Identidade

Segmentos econômicos (agropecuária, indústria, energia, turismo, etc.)

Economia verde e energia renovável

Saúde e condições básicas de vida

Governança compartilhada

Diversidade

Diversificação produtiva

Resíduos sólidos e saneamento

Habitação e regularização fundiária

Governo digital

Arte e cultura

Mercado de trabalho e inclusão produtiva

Recursos hídricos e florestais

Mobilidade

Participação social, controle e transparência

Desigualdade regional

Saberes originários e educação ambiental

Esporte, Lazer e Qualidade de Vida

Áreas de Resultado

Elementos constituintes da área de resultado



Áreas de Resultado e Visões de Futuro

O Maranhão do amanhã será um estado com educação acessível e de qualidade que valoriza a cultura e a identidade como catalisadores de transformação social

EDUCAÇÃO,
IDENTIDADE E
CULTURA
TRANSFORMADORAS
E ESTRUTURANTES

O Maranhão do amanhã será um estado estruturado e inovador, com gestão pública profissional e eficiente, que garante cooperação interfederativa entre os setores da sociedade

GOVERNANÇA
EFETIVA,
INOVADORA E
CONECTADA



ECONOMIA
PRÓSPERA E
INCLUSIVA

O Maranhão do amanhã será um estado com crescimento econômico mais inclusivo, dinâmico e integrado, que gera oportunidades e alavanca sua inserção no mercado nacional e global

MEIO
AMBIENTE
VALORIZADO
E RESILIENTE

O Maranhão do amanhã será um estado que respeita o meio ambiente e valoriza sua riqueza natural e saberes originários, aproveitando seu potencial de desenvolvimento para economia verde

SOCIEDADE
SAUDÁVEL, SEGURA
E JUSTA

O Maranhão do amanhã será um estado seguro que cuida da população e gera maior igualdade de oportunidades e qualidade de vida

DESAFIOS ESTRATÉGICOS – PLANO MARANHÃO 2050

EDUCAÇÃO, IDENTIDADE E CULTURA TRANSFORMADORAS E ESTRUTURANTES

1. Ampliar o acesso ao ensino e garantir infraestrutura adequada em todo o estado
2. Alavancar a qualidade e o desempenho escolar entre crianças, jovens e adultos
3. Ampliar a oferta do ensino superior e profissionalizante e promover aprendizagem inovadora e a pesquisa científica e tecnológica conectada com vocações regionais
4. Garantir o reconhecimento e a centralidade das pautas de diversidade e dos povos e comunidades tradicionais
5. Promover maior visibilidade para a cultura produzida pelo povo maranhense em suas mais diversas expressões

ECONOMIA PRÓSPERA E INCLUSIVA

6. Integrar a cadeia logística, expandir e melhorar a infraestrutura
7. Ampliar o acesso e reduzir disparidades do mercado de trabalho
8. Elevar o valor agregado da produção e promover maior diversificação produtiva
9. Aumentar a atratividade do ambiente de negócios e a capacidade de inovação
10. Reduzir a desigualdade regional e a concentração espacial da produção

MEIO AMBIENTE VALORIZADO E RESILIENTE

11. Reduzir os índices de desmatamento e queimadas e aumentar a proteção e recuperação dos biomas
12. Estruturar a gestão dos recursos naturais e mitigar impactos decorrentes das mudanças climáticas
13. Melhorar a gestão territorial e estimular intercâmbio de saberes populares e tradicionais
14. Potencializar o desenvolvimento da economia verde e transversalizar a educação ambiental

SOCIEDADE SAUDÁVEL, SEGURA E JUSTA

15. Reduzir a desigualdade no acesso a direitos fundamentais, pobreza e escassez de oportunidades
16. Assegurar o pleno desenvolvimento da infância e da juventude
17. Ampliar o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde
18. Reduzir a violência e criminalidade no campo e na cidade

GOVERNANÇA EFETIVA, CONECTADA E INOVADORA

19. Institucionalizar e aumentar a profissionalização da gestão pública
20. Fortalecer a governança compartilhada e as redes de cooperação
21. Estimular a capacidade de inovação e a utilização de recursos digitais
22. Elevar a autonomia fiscal e a captação de recursos

PLANO ESTRATÉGICO DE LONGO PRAZO MARANHÃO 2050



Educação, identidade e cultura transformadoras e estruturantes

O Maranhão do amanhã será um estado com educação acessível e de qualidade que valoriza a cultura e a identidade como catalisadores de transformação social

>>>>> Desafios e suas diretrizes estratégicas

1. AMPLIAR O ACESSO AO ENSINO E GARANTIR INFRAESTRUTURA ADEQUADA EM TODO O ESTADO

- Implementar políticas públicas que promovam condições básicas de acesso, acessibilidade e permanência para todos os alunos e alunas (transporte, material, alimentação, saneamento, higiene, tecnologia), sobretudo nas regiões com maior desigualdade e difícil mobilidade.
- Fortalecer o regime de colaboração com os municípios para assegurar a oferta de educação em todos os níveis de ensino, promovendo a gestão e coordenação das atividades educacionais por todo o estado.

2. ALAVANCAR A QUALIDADE E O DESEMPENHO ESCOLAR ENTRE CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS

- Promover a oferta de ensino de qualidade em todas as idades, que estimule o pleno desenvolvimento, a autonomia, o pensamento crítico e que valorize elementos culturais e de identidade, avançando os indicadores educacionais e assegurando uma educação transformadora e inclusiva.
- Investir na valorização e reconhecimento das docentes e incentivar a formação pedagógica e aperfeiçoamento para atuação em territórios de identidade e em situação de vulnerabilidade.

3. AMPLIAR A OFERTA DO ENSINO SUPERIOR E PROFISSIONALIZANTE E PROMOVER APRENDIZAGEM INOVADORA E A PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA CONECTADA COM VOCAÇÕES REGIONAIS

- Assegurar uma educação de caráter emancipatório e incorporar nos planos pedagógicos aspectos que dialoguem com os elementos regionais e projetos de futuro.
- Ampliar a oferta de infraestrutura e a qualidade do ensino médio e da educação profissional e técnica em todo o estado, garantindo consonância com a evolução das tecnologias e do mundo do trabalho.
- Fortalecer o sistema de ensino superior e profissionalizante e estimular políticas que promovam o desenvolvimento científico e tecnológico.

4. GARANTIR O RECONHECIMENTO E A CENTRALIDADE DAS PAUTAS DE DIVERSIDADE E DOS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

- Criar e fortalecer políticas públicas que garantam a proteção dos direitos das povos e comunidades tradicionais, o bem-estar e a oferta singularizada de serviços, assim como o respeito às suas tradições.
- Formular e fortalecer políticas públicas intersetoriais voltadas para promover igualdade de gênero, étnico-racial, que respeite as tradições e manifestações culturais, que combata o racismo institucional, a violência contra pessoas LGBTQIAP+ e a intolerância religiosa.

5. PROMOVER MAIOR VISIBILIDADE PARA A CULTURA PRODUZIDA PELO POVO MARANHENSE EM SUAS MAIS DIVERSAS EXPRESSÕES

- Desenvolver e consolidar políticas públicas que expandam a salvaguarda do patrimônio material, imaterial, histórico e artístico do estado.
- Valorizar e impulsionar as diversas expressões culturais e manifestações artísticas maranhenses, ampliando sua visibilidade e reconhecimento, levando em conta as oportunidades de acesso e fruição.

Economia próspera e inclusiva

O Maranhão do amanhã será um estado com crescimento econômico mais inclusivo, dinâmico e integrado, que gera oportunidades e avança sua inserção no mercado nacional e global.

>>>>> Desafios e suas diretrizes estratégicas

6. INTEGRAR A CADEIA LOGÍSTICA, EXPANDIR E MELHORAR A INFRAESTRUTURA

- Aumentar a integração entre os modos de transporte, observando os níveis de produção de cada região ou localidade de forma a facilitar o escoamento da produção.
- Realizar obras de ampliação e melhoria da infraestrutura pertinente à oferta de serviços públicos, identificando as necessidades de cada região em relação à transporte, saneamento básico e energia elétrica.
- Ampliar a cobertura de internet em todo o estado, inclusive em assentamentos rurais e nos territórios de povos e comunidades tradicionais.

7. AMPLIAR O ACESSO E REDUZIR DISPARIDADES DO MERCADO DE TRABALHO

- Garantir a oferta descentralizada e a qualidade da formação profissional de forma articulada com as demandas do desenvolvimento socioeconômico e ambiental do estado.
- Ampliar e fortalecer a realização de ações de apoio à inclusão produtiva com foco em grupos e comunidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

8. ELEVAR O VALOR AGREGADO DA PRODUÇÃO E PROMOVER MAIOR DIVERSIFICAÇÃO PRODUTIVA

- Concentrar recursos no fortalecimento das cadeias produtivas do agronegócio, da agricultura familiar, da indústria e dos serviços avançados, da energia, da bioeconomia e do turismo, que possuem maior potencial de avançar o desenvolvimento socioeconômico do estado.

9. AUMENTAR A ATRATIVIDADE DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS E A CAPACIDADE DE INOVAÇÃO

- Promover segurança jurídica, simplificação de processos e oferta de incentivos a fim de melhorar a qualidade do ambiente de negócios e atrair investimentos para o estado.
- Fortalecer o setor de pesquisa, desenvolvimento e inovação, visando impulsionar a competitividade maranhense.

10. REDUZIR A DESIGUALDADE REGIONAL E A CONCENTRAÇÃO ESPACIAL DA PRODUÇÃO

- Acentuar o critério territorial nas estratégias de promoção de investimentos, reconhecendo os ativos e potencialidades característicos de cada região, respeitando as populações locais e estimulando a geração de emprego e renda nas regiões menos desenvolvidas.
- Promover o desenvolvimento sustentável e integrado, visando melhorar a qualidade de vida da população em todas as regiões do estado e impulsionar a valorização seus recursos naturais.

Meio ambiente valorizado e resiliente

O Maranhão do amanhã será um estado que respeita o meio ambiente e valoriza sua riqueza natural e saberes originários, aproveitando seu potencial de desenvolvimento para a economia verde.

>>>>> Desafios e suas diretrizes estratégicas

11. REDUZIR OS ÍNDICES DE DESMATAMENTO E QUEIMADAS E AUMENTAR A PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DOS BIOMAS

- Fortalecer mecanismos de monitoramento, fiscalização, controle e prevenção do desmatamento e das queimadas ilegais de maneira articulada em todo o território estadual.
- Promover ações de reflorestamento e recuperação de áreas degradadas dos biomas e matas ciliares, fortalecendo os corredores remanescentes de vegetação nativa.

12. ESTRUTURAR A GESTÃO DOS RECURSOS NATURAIS E MITIGAR IMPACTOS DECORRENTES DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

- Consolidar estratégia de melhoria da gestão de recursos hídricos e florestais e promover a universalização do saneamento ampliando a coleta e o tratamento de esgoto urbano e rural e garantindo o acesso e a qualidade da água.
- Criar e implementar projetos de caráter transversal para adaptação e mitigação dos impactos das mudanças climáticas.

13. MELHORAR A GESTÃO TERRITORIAL E ESTIMULAR INTERCÂMBIO DE SABERES POPULARES E TRADICIONAIS

- Promover regularização fundiária e ambiental e garantir mecanismos de denúncia e combate a crimes ambientais.
- Reconhecer, valorizar e ampliar o diálogo intercultural e o intercâmbio de conhecimentos entre diferentes grupos e comunidades.

14. POTENCIALIZAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA VERDE E TRANSVERSALIZAR A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- Desenvolver a economia verde e a capacitação da mão de obra e infraestrutura verde para garantir o aproveitamento das potencialidades naturais e geográficas do estado.
- Difundir educação ambiental integrada em todos os níveis de educação e as áreas de conhecimento.

Sociedade saudável, segura e justa

O Maranhão do amanhã será um estado seguro, que cuida da população e gera maior igualdade de oportunidades e qualidade de vida.

>>>>> Desafios e suas diretrizes estratégicas

15. REDUZIR A DESIGUALDADE NO ACESSO A DIREITOS FUNDAMENTAIS, POBREZA E ESCASSEZ DE OPORTUNIDADES

- Fortalecer e aprimorar o Sistema de Proteção Social, promovendo a sua integralidade, universalidade, excelência e maior efetividade em todas as regiões do estado.
- Assegurar a oferta descentralizada e acessível de serviços públicos essenciais à vida, garantindo o acesso a moradia e saneamento adequado, e melhoria da qualidade de vida da população maranhense.
- Promover a inclusão, a autonomia socioeconômica e a mobilidade social de grupos em situação de vulnerabilidade, com ênfase nas áreas de maior concentração de pobreza e extrema pobreza.

16. ASSEGURAR O PLENO DESENVOLVIMENTO DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE

- Fortalecer o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, garantindo a melhoria e efetividade de políticas públicas de atenção integral, saúde, educação, segurança alimentar e prevenção a situações de vulnerabilidade infantil e juvenil.

17. AMPLIAR O ACESSO E MELHORAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

- Fortalecer a rede de atenção básica de saúde, de forma integral e regionalizada, ampliando sua cobertura e a qualidade dos serviços, com foco na população usuária do SUS e ênfase em ações de prevenção, promoção e cuidado da saúde e bem-estar físico, mental e social em todas as fases da vida.
- Ampliar e fortalecer a rede estadual de atendimento especializado de média e alta complexidade, garantindo o acesso equitativo, a excelência dos serviços e o atendimento adequado às necessidades de saúde da população.

18. REDUZIR A VIOLÊNCIA E CRIMINALIDADE NO CAMPO E NA CIDADE

- Fortalecer a atuação preventiva, combativa e corretiva das instituições de segurança e justiça em todo o estado, promovendo integração e reestruturação do sistema de segurança e defesa social, visando combater todas as expressões de violência e criminalidade no território estadual.

Governança efetiva, inovadora e conectada

O Maranhão do amanhã será um estado estruturado e inovador, com gestão pública profissional e eficiente, que garante cooperação interfederativa entre os setores da sociedade

>>>>> Desafios e suas diretrizes estratégicas

19. INSTITUCIONALIZAR E AUMENTAR A PROFISSIONALIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA

- Consolidar cultura de planejamento que democratize, fortaleça e integre os instrumentos de planejamento, orçamento e gestão e institucionalize o monitoramento e a avaliação das políticas públicas.
- Promover Gestão Estratégica de Pessoas, valorizando e profissionalizando os quadros da gestão pública.

20. FORTALECER A GOVERNANÇA COMPARTILHADA E AS REDES DE COOPERAÇÃO

- Implementar modelo de governança que expanda e impulsionem os espaços de interlocução entre órgãos e entidades da administração pública, unidades federativas e com a sociedade, institucionalizando a cultura de atuação multissetorial e aprimorando as ações governamentais.
- Aperfeiçoar o sistema de controle interno e externo, ampliar a participação social e promover transparência, de modo a garantir a ampla fiscalização dos atos governamentais e o envolvimento da população na formulação e no monitoramento de políticas públicas.

21. ESTIMULAR A CAPACIDADE DE INOVAÇÃO E A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DIGITAIS

- Promover a inovação em rede e garantir um ambiente propício à inovação e à experimentação voltadas para a promoção de soluções públicas.
- Ofertar serviços públicos de maneira digital e automatizada, utilizando novas ferramentas voltadas para a otimização do trabalho e redução de custos.

22. ELEVAR A AUTONOMIA FISCAL E A CAPTAÇÃO DE RECURSOS

- Fortalecer a responsabilidade fiscal, garantindo maior grau de confiança, atraindo mais recursos para o estado e assegurando a capacidade de investimento necessária para a realização de políticas públicas.



MacroPlan

3.1

Educação, identidade e cultura transformadoras e estruturantes



▶ Educação, identidade e cultura transformadoras e estruturantes

Esta área de resultado foi construída para garantir a centralidade da educação, cultura e identidade, além de compreender a relação intrínseca e necessária entre esses temas. A educação desempenha um papel fundamental na sociedade, sendo um poderoso agente de transformação e combinada com cultura e identidade, adquirimos conhecimentos, habilidades e valores que moldam nossa visão de mundo.

No contexto do Maranhão, um estado rico em cultura e diversidade, essa interseção não apenas oferece acesso ao conhecimento, mas também fortalece a identidade cultural e promove o desenvolvimento socioeconômico. Ela possibilita o ensino e a transmissão dos valores, tradições, línguas, artes e expressões culturais de uma comunidade. É por meio dessa interação que se fortalecem os laços entre as pessoas, as comunidades e as suas tradições, contribuindo para uma sociedade mais plural, inclusiva, consciente e próspera.

Educação, identidade e cultura transformadoras e estruturantes

Visão de futuro

O Maranhão do amanhã será um estado com educação acessível e de qualidade que valoriza a cultura e a identidade como catalisadores de transformação social

Atributos

✓ Qualidade

✓ Transformação

✓ Acessível



Educação, identidade e cultura transformadoras e estruturantes

Atributos da Visão de Futuro

Qualidade: estado que oferece, em todos os níveis de ensino, infraestrutura adequada, aprendizagem plena e uma educação que estimula a autonomia, o pensamento crítico, que valoriza elementos culturais, regionais e prepara os indivíduos para a vida social, acadêmica e profissional.

Acessível: estado que garante um ambiente em que todas as pessoas possuem igualdade de oportunidades para acessar e participar dos movimentos culturais, aprender e se engajar integralmente no processo educacional e formativo.

Transformação: estado com educação e cultura que geram mudanças significativas na sociedade. Que dissemina sua história, tradições, manifestações culturais para impactar positivamente realidades. Que respeita a diversidade e valoriza sua identidade para construir uma sociedade com mais equidade.

Desafios estratégicos

1

Visão de Futuro

2

Desafios estratégicos

3

Diretrizes Estratégicas

1

Ampliar o acesso ao ensino e garantir infraestrutura adequada em todo o estado

2

Alavancar a qualidade e o desempenho escolar entre crianças, jovens e adultos

3

Ampliar a oferta do ensino superior e profissionalizante e promover aprendizagem inovadora e a pesquisa científica e tecnológica conectada com vocações regionais

4

Garantir o reconhecimento e a centralidade das pautas de diversidade e dos povos e comunidades tradicionais

5

Promover maior visibilidade para a cultura produzida pelo povo maranhense em suas mais diversas expressões

1

Desafios estratégicos

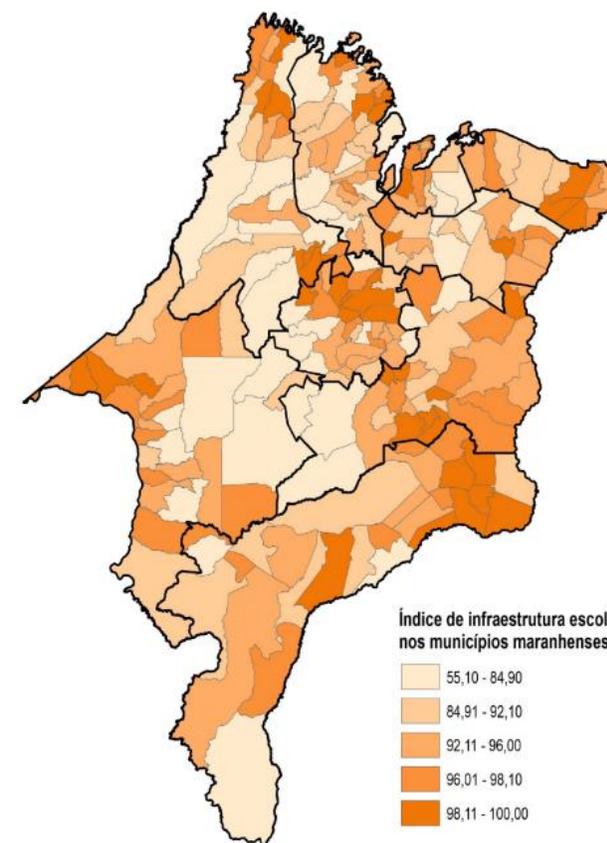
Ampliar o acesso ao ensino e garantir infraestrutura adequada em todo o estado

- Em 2019, dos 217 municípios maranhenses, **apenas 15 alcançaram 100% no índice de infraestrutura escolar**. Os municípios com piores índices foram: Alto Parnaíba (55,1%), Timbiras (67,4%) e Cândido Mendes (68,6%) (IMESC, 2022).
- Quanto ao **acesso à internet nas escolas**, o Maranhão ocupa hoje o **22º lugar no ranking nacional**. **Apenas 3% das escolas contam com laboratório de ciências e 90,7% das escolas não contam com laboratórios de informática**, ficando atrás apenas do Acre, quando comparado com outros estados (Anatel, 2023).
- Apenas **8% das escolas possuem ligação a rede de esgoto** (rede pública) e **45% possuem água tratada** (rede pública) (Censo. Inep, 2022).
- Quando observados o número de **docentes com ensino superior nos municípios (Fundamental I)**, no meio urbano esse número chega a **81% e no rural a 58%** (INEP, 2022).

Nós temos comunidades quilombolas, gente que não tem aula. As crianças voltam pra casa, não tem transporte escolar, as crianças ainda têm que andar quilômetros para ter acesso. Enfim, salas de aula muito seriadas, situações mais absurdas que vocês possam imaginar.

Um dos grandes desafios da nossa rede é (estabelecer) um regime de colaboração com os municípios para que a gente tenha uma oferta de transporte escolar adequada, uma oferta, uma garantia de oferta adequada aos nossos estudantes.

▶ Municípios maranhenses: Índice de Infraestrutura Escolar dos municípios em 2019



Fonte: IMESC, 2022

Diretrizes estratégicas

1

Visão de Futuro

2

Desafios estratégicos

3

Diretrizes Estratégicas

1

Ampliar o acesso ao ensino e garantir infraestrutura adequada em todo o estado

Diretrizes Estratégicas

1. Implementar políticas públicas que promovam condições básicas de acesso, acessibilidade e permanência para todos os alunos e alunas (transporte, material, alimentação, saneamento, higiene, tecnologia), sobretudo nas regiões com maior desigualdade e difícil mobilidade.
2. Fortalecer o regime de colaboração com os municípios para assegurar a oferta de educação em todos os níveis de ensino, promovendo a gestão e coordenação das atividades educacionais por todo o estado.

Propostas de Diretrizes Setoriais

1. Promover ambiente criativo, inovador e tecnológico, oferta de infraestrutura necessária para o acesso à internet e a laboratórios de ciência e tecnologia.
2. Capacitar os docentes no uso de novas tecnologias educacionais, proporcionar a atualização contínua, o desenvolvimento de habilidades digitais, a criação de recursos educativos digitais e a integração dessas tecnologias no currículo.
3. Aperfeiçoar o modelo de direção escolar, incorporando critérios objetivos de seleção, avaliação e premiação por resultados e promover ambiente de valorização da carreira docente e um sistema interligado de profissionais em rede.
4. Adquirir prioritariamente alimentos da agricultura familiar, diversificar o cardápio da merenda com produtos frescos e seguros, capacitar profissionais e promover ações de educação alimentar e de fomento à práticas sustentáveis.
5. Fortalecer o acesso e alcance das Unidades Regionais de Ensino (infraestrutura, conectividade, fortalecimento das equipes técnicas) oferecer acompanhamento efetivo junto aos municípios e garantir condições adequadas ao desenvolvimento educacional e práticas emancipatórias em todo o território.

2

Desafios estratégicos

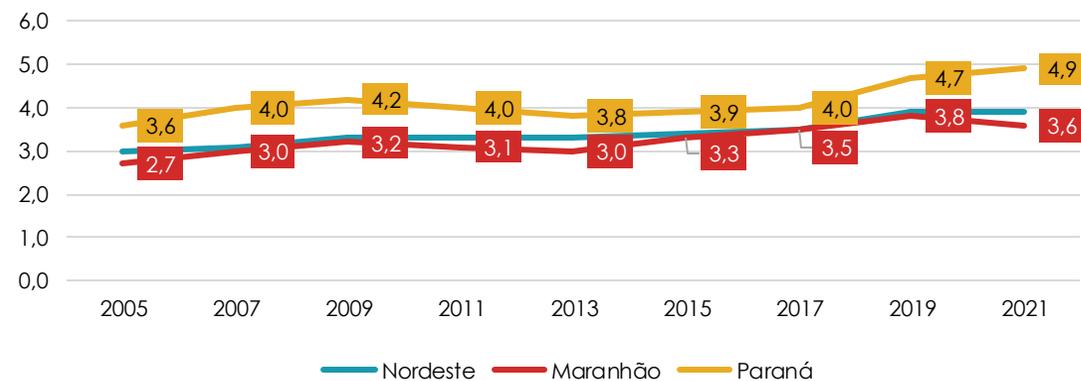
Alavancar a qualidade e o desempenho escolar entre crianças, jovens e adultos

- Apesar dos investimentos realizados nos últimos anos, os resultados ainda não se manifestaram nos indicadores. Dados de 2022 mostram que o Maranhão encontra-se na **25º posição em escolaridade média da população** (8,3 anos de estudo) e **23º posição em analfabetismo** (11,5% população com idade a partir de 15 anos não sabia ler nem escrever) quando comparado com os demais estados brasileiros (DGE, 2022).
- A nota do IDEB do Maranhão nos anos finais do Fundamental cresceu ao longo dos anos, quase sempre **abaixo da média do Nordeste e distante do estado com a maior nota em 2021 (São Paulo)**, assim, como a nota do IDEB do Ensino Médio (Figura ao lado) (INEP, 2021).
- No Ensino Médio, **o abandono escolar em 2021 manteve-se acima da média Brasil, com 6,9%**. O dado ainda mostra que no meio rural o valor é maior do que no meio urbano (8,6% e 6,6%, respectivamente) (INEP, 2021). A **distorção idade-série também é fator de preocupação, dado que seu patamar foi de 26,2%** no Ensino Médio em 2022. A média Brasil é de 24,3% (INEP, 2022).
- Maranhão evolui em **número de docentes com Ensino Superior** em todas as etapas de ensino, mas ainda **é crítico em algumas regiões** (Arame 61,8%, Jenipapo dos Vieiras 64,6% e Igarapé do Meio 65,5%) (IMESC, 2022).

A gente observa que boa parte dos estudantes que concluem a educação básica, no caso o ensino médio, tem uma proficiência correspondente ao estudante do sétimo ou do oitavo ano do ensino fundamental.

Nós precisaremos investir em um monitoramento de resultados com mais qualidade, porque, a partir daí, poderemos mobilizar uma intencionalidade pedagógica de intervenção mais eficaz.

▶ Evolução da Nota do IDEB do Ensino Médio - Maranhão, Nordeste e estado com maior nota - 2005/2021



Fonte: MEC/INEP

2

Alavancar a qualidade e o desempenho escolar entre crianças, jovens e adultos

Diretrizes Estratégicas

- Promover a oferta de ensino de qualidade em todas as idades, que estimule o pleno desenvolvimento, a autonomia, o pensamento crítico e que valorize elementos culturais e de identidade, alavancando os indicadores educacionais e assegurando uma educação transformadora e inclusiva.
- Investir na valorização e reconhecimento dos docentes e incentivar a formação pedagógica e aperfeiçoamento para atuação em territórios de identidade e em situação de vulnerabilidade.

Propostas de Diretrizes Setoriais

1. Ampliar a oferta de ensino integral e medidas que aumentam a atratividade e a permanência dos jovens na escola.
2. Fortalecer o diálogo com os municípios e ofertar assessoria com ênfase na aprendizagem e em ações preventivas e corretivas de analfabetismo, evasão, fluxo escolar, distorção idade-série e de melhoria do rendimento escolar.
3. Assegurar educação transformadora e participativa e incorporar nos planos pedagógicos aspectos que dialoguem com os elementos culturais, regionais, de seus territórios de identidade e com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e garantir a inclusão étnico-racial, de gênero e pessoas com deficiência.
4. Mapear as necessidades especiais dos povos e comunidades tradicionais e promover a construção participativa de novas metodologias de aprendizado e diretrizes curriculares específicas, desenvolvidas pelo e para o atendimento desses grupos.
5. Garantir ambiente escolar acolhedor e saudável e implementar políticas que promovam o acesso facilitado a serviços de acompanhamento psicológico e suporte emocional para estudantes e profissionais da educação, além de oferecer programas de prevenção e conscientização sobre saúde mental.
6. Fortalecer o sistema de monitoramento e avaliação dos indicadores educacionais, assegurar transparência e acompanhamento dos resultados com base em evidências e disponibilizar parâmetros para todos os municípios do estado.
7. Melhorar os indicadores de desempenho educacional e intensificar a implantação de programas de aceleração de aprendizagem, priorizando as escolas com avaliações insuficientes e os alunos com dificuldades de aprendizagem.
8. Ampliar o combate a violência de gênero, étnico racial e a segurança nas escolas a partir de ações preventivas, integradas, intersetoriais e interfederativas com a participação das famílias e da rede de proteção e do sistema de segurança e justiça.
9. Fortalecer o programa de alfabetização de jovens e adultos, promovendo uma atuação humanizada, integrada a projetos pedagógicos relacionados à inclusão social, digital e produtiva e contando com a participação e colaboração dos alunos.
10. Investir na valorização e reconhecimento dos professores, garantindo remuneração adequada, melhores condições de trabalho, além de promover uma gestão eficiente e transparente, com políticas que incentivem a progressão na carreira e a participação dos docentes nas decisões educacionais.
11. Aperfeiçoar, monitorar e fortalecer parcerias com instituições diversas e de ensino superior que ofereçam capacitação aos docentes.

3

Desafios estratégicos

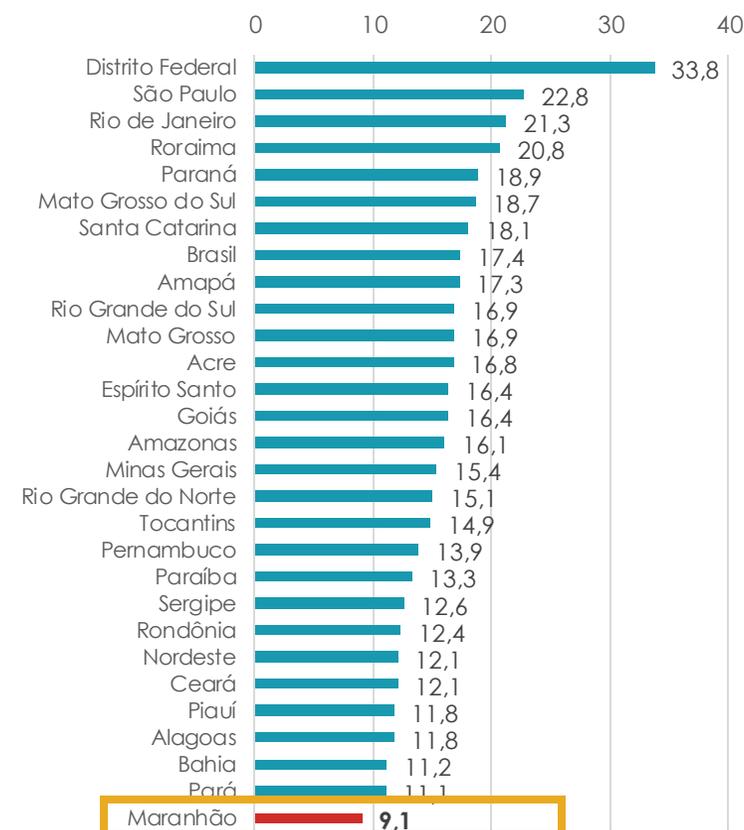
Ampliar a oferta do ensino superior e profissionalizante e promover aprendizagem inovadora e a pesquisa científica e tecnológica conectada com vocações regionais

- O estado apresenta um dos mais altos percentuais de jovens que não trabalham e nem estudam (33,9% dos jovens entre 15 e 29 anos), acima da média do Nordeste (28,6%) e da média nacional (22,4%). Ou seja, de cada 10 jovens no Maranhão, 3,4 estão com o seu futuro comprometido (IBGE. PNAD Contínua, 2019).
- Por outro lado, o Maranhão apresenta **variação expressiva no aumento de matrículas no ensino profissionalizante**. Contudo, o **acesso e a diferença na infraestrutura ainda são obstáculos**. As regiões dos Lençóis Maranhenses e Meridional Maranhense apresentaram o menor registro de matrículas na Educação Profissional em 2021 e município de Parnarama obteve **apenas 0,1 registro cada mil habitantes** (IMESC, 2022).
- O Maranhão **supera o índice de mestres e doutores apenas dos estados de Rondônia, Roraima e Amapá**. Em 2017, apresentou um índice de 6,6 para cada cem mil e 1,1 doutores para cada cem mil habitantes (OCTI, 2022).

Eu queria um Maranhão que tivesse projetos de desenvolvimento integrado no ensino médio, do ensino médio para o início da vida profissional, customizados a cada uma dessas realidades de bioma.

Nós tivemos uma expansão de interiorização muito grande no começo da década de 2000, sem o adequado planejamento. Então, nós estamos correndo atrás até hoje dos locais onde não temos instalações adequadas. E tem que colocar o curso superior, por vezes apenas no turno noturno, porque o jovem tem que trabalhar, tem que contribuir com a família, e isso faz com que a gente não consiga colocar mais cursos, porque aí são cursos com demanda muito pequena.

▶ Percentual das pessoas de 25 anos ou mais de idade com nível superior completo – 2019



Fonte: IBGE – PNAD Contínua.

Diretrizes estratégicas

1

Visão de Futuro

2

Desafios estratégicos

3

Diretrizes Estratégicas

3

Ampliar a oferta do ensino superior e profissionalizante e promover aprendizagem inovadora e a pesquisa científica e tecnológica conectada com vocações regionais

Diretrizes Estratégicas

- Assegurar uma educação de caráter emancipatório e incorporar nos planos pedagógicos aspectos que dialoguem com elementos regionais e projetos de futuro.
- Ampliar a oferta, a infraestrutura e a qualidade do ensino médio e da educação profissional e técnica em todo o estado, garantindo consonância com a evolução das tecnologias e do mundo do trabalho.
- Fortalecer o sistema de ensino superior e profissionalizante e estimular políticas que promovam o desenvolvimento científico e tecnológico.

Propostas de Diretrizes Setoriais

1. Implementar itinerários formativos que ofereçam aos estudantes a oportunidade de aprofundar seus estudos em áreas de seu interesse e promover uma formação mais abrangente e alinhada às demandas do mercado de trabalho.
2. Fortalecer a produção de conhecimento científico e tecnológico, alavancar o Maranhão em temas estruturantes, conectados com o futuro e com rumos de desenvolvimento econômico do estado.
3. Mapear a situação dos alunos e implementar ações de acessibilidade, de apoio socioeconômico e psicopedagógico, ampliar o acesso e reduzir a evasão de jovens no ensino superior.
4. Promover a melhoria contínua dos planos pedagógicos das universidades públicas, capacitar docentes, atualizar os currículo e estimular a pesquisa e a inovação.
5. Aprimorar a autonomia financeira e assegurar formação de qualidade e a sustentabilidade das universidades públicas.
6. Fortalecer as agências de fomento à pesquisa e inovação, como a FAPEMA, aumentar o investimento, estimular parcerias estratégicas, promover inovação e transferência de tecnologia.
7. Identificar regiões com demanda educacional subatendidas e ampliar instalação de novos polos/campi, levando em consideração critérios como acesso, infraestrutura, necessidades locais e potencial de desenvolvimento.
8. Aproximar o sistema de ensino superior e técnico com o ecossistema de inovação e desenvolver capital humano necessário para aumentar os níveis de inovação na economia.

4

Desafios estratégicos

Garantir o reconhecimento e a centralidade das pautas de diversidade e identidade dos povos e comunidades tradicionais

- Segundo dados do Governo do Maranhão, existem hoje no estado **52 mil indígenas, distribuídos em 700 aldeias**. Os povos indígenas são diversos, estando entre eles: Timbira, Krepyn Katejê, Krikati, Canela Memörtumre, Canela Ramkokamekrak, Gavião Pukobjê, Guajajara, Ka'Apor, Awa Guajá, Gamela, Tremembé, Tikuna, Awrao, Anapurur Muypurá, Kariu Kariiri, Tupinambá (Governo do Estado, 2023). O Estado possui **17 terras indígenas regularizadas** (IMESC, 2022). Um problema que se apresenta é a **falta de dados estruturados e atualizações sobre as populações**.
- Já as **comunidades quilombolas certificadas, totalizaram 854 no Maranhão** e estão espalhadas por 84 municípios, **com destaque para Alcântara (18,5%), Itapecuru-Mirim (8%) e São Vicente Ferrer (5%)** (IMESC, 2022).
- No tocante a gênero e raça, o acesso ao mercado de trabalho e a paridade salarial se apresentam como desafios. Analisando o 4º trimestre da PNADc de 2022, **58% das pessoas ocupadas eram homens, frente a 42% de mulheres**. Desses, **65% são autodeclarados brancos e 18% pardos e 16% pretos**. A diferença salarial também se mostra desigual (IBGE, PNADc, 2022).
- Segundo dados de 2019 do Ministério Público do Trabalho, **o Maranhão é o estado com mais mulheres em situação de trabalho análogo ao escravo**. Nos últimos 15 anos mais de 300 mulheres foram resgatadas no estado nesta situação (22% do total do Brasil) (MPT, 2019).
- O combate ao racismo e à intolerância religiosa se apresentam igualmente como desafios prioritários. Em 2021, o Maranhão **ocupou a 9ª posição no ranking de injúria racial**, com 418 registros do crime (FBSP, 2022). Já quanto à população LGBTQIAP+, o Maranhão é o **7º estado com maior registro de crimes de homofobia no Brasil** (Observatório de Políticas Públicas LGBT, em 2021).

g1

MARANHÃO
REDE MARANHÃO

MA é o 7º Estado com o maior registro de crimes de homofobia do Brasil

De acordo com dados do Observatório de Políticas Públicas LGBT, em 2020, foram registradas 10 mortes de homossexuais no Maranhão.

g1

MARANHÃO
REDE MARANHÃO

MA é o estado com mais mulheres em situação de trabalho análogo ao escravo

Segundo o Ministério Público do Trabalho, nos últimos 15 anos mais de 300 mulheres foram resgatadas nesta situação.

Nós temos uma carência enorme, que é de assistência técnica de verdade (para povos e comunidades tradicionais). Essa questão da assistência técnica é algo essencial. Todos os anos o Maranhão exporta essa mão de obra semiescravo.

Um dos maiores desafios que a gente enfrenta é exatamente da desconstrução dos estereótipos e dos preconceitos que foram construídos em virtude do racismo.

Diretrizes estratégicas

1

Visão de Futuro

2

Desafios estratégicos

3

Diretrizes Estratégicas

4

Garantir o reconhecimento e a centralidade das pautas de diversidade dos povos e comunidades tradicionais

Diretrizes Estratégicas

- Criar e fortalecer políticas públicas que garantam a proteção dos direitos dos povos e comunidades tradicionais, o bem-estar e a oferta singularizada de serviços, assim como o respeito às suas tradições.
- Formular e fortalecer políticas públicas intersetoriais voltadas para promover igualdade de gênero, étnico-racial, que respeite as tradições e manifestações culturais, que combata o racismo institucional, a violência contra pessoas LGBTQIAP+ e a intolerância religiosa.

Propostas de Diretrizes Setoriais

1. Criar ações de apoio, assistência e fomento para a qualificação, expansão, comercialização e valorização da produção dos povos e comunidades tradicionais, respeitando as identidades étnicas e as heranças ancestrais.
2. Formular e implementar políticas públicas voltadas para a construção da autonomia socioeconômica das mulheres, garantindo sua pluralidade e a abrangência.
3. Promover intercâmbio e parcerias com instituições de ensino e pesquisa para produção e disseminação de conhecimento sobre a história e costumes dos povos originários e tradicionais e oferta de disciplinas que capacitem profissionais, sobretudo das áreas de saúde, educação, assistência e segurança.
4. Promover ambiente representativo que permita e estimule o aumento da participação de povos e comunidades tradicionais em espaços de formulação de políticas e de tomada de decisão.

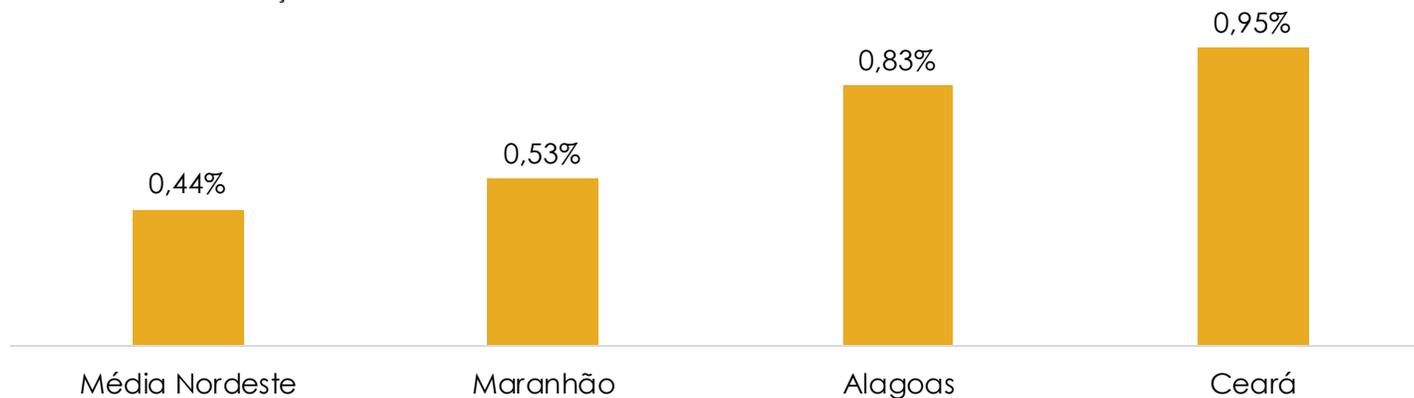
5

Desafios estratégicos

Promover maior visibilidade para a cultura produzida pelo povo maranhense em suas mais diversas expressões

- **O Maranhão destaca-se por ricas e diversificadas manifestações culturais que fazem parte do patrimônio cultural**, articulando várias formas de expressão e saberes, fé, festa e arte, em uma mistura de devoção, crenças, mitos, alegria, cores, dança, música, teatro e artesanato. Alguns destaques são: **Bumba meu boi, Tambor de Crioula, Cacuriá** (IMESC. 2022).
- Em 2020, o Maranhão **foi o 3º estado com maior taxa de trabalhadores informais no setor cultura**, ficando atrás apenas do Amapá e do Pará (IBGE, 2021)
- Contudo, apesar do valor liquidado em 2022 ter sido acima da média do Nordeste, o percentual ainda **fica abaixo quando comparado com outros estados** e centrado em eventos mais tradicionais.

▶ Percentual do orçamento executado com cultura em 2022



Fonte: Demonstrativos Fiscais dos governos dos estados do Nordeste

Tem que ter uma política cultural do estado, que eu acho que hoje inexistente. E uma política cultural parte do mapeamento, uma política cultural parte de editais públicos e verbas destinadas à cultura que não sejam em justificativa de emergência, destinadas a esses eventos que dão muita mídia, mas não retornam aos produtores e fazedores culturais.

O Maranhão é um caso específico, porque ele é uma zona de transição [...] Temos uma mistura da cultura indígena muito forte e da cultura negra, produzindo cultura desde sempre. A cultura continua sendo feita, apesar dos movimentos políticos, apesar dos movimentos institucionais.

Então isso é um caldo muito importante, único no Brasil e que não tem sido visto, nem valorizado.

Diretrizes estratégicas

1

Visão de Futuro

2

Desafios estratégicos

3

Diretrizes Estratégicas

5

Promover maior visibilidade para a cultura produzida pelo povo maranhense em suas mais diversas expressões

Diretrizes Estratégicas

- Desenvolver e consolidar políticas públicas que expandam a salvaguarda do patrimônio material, imaterial, histórico e artístico do estado.
- Valorizar e impulsionar as diversas expressões culturais e manifestações artísticas maranhenses, ampliando sua visibilidade e reconhecimento, levando em conta as oportunidades de acesso e fruição.

Propostas de Diretrizes Setoriais

1. Promover parcerias com instituições públicas, privadas e com agentes culturais locais para produção de ações e pesquisas que protejam a memória documental do estado e dos acervos dos povos e comunidades tradicionais.
2. Realizar mapeamento abrangente e sistemático do acervo cultural do estado, identificar e catalogar peças valiosas, além de promover a implementação de medidas de segurança eficazes e conservação adequada.
3. Realizar mapeamento da atividade em todo o território, observando as especificidades artísticas e a organização das cadeias criativas, produtivas e solidárias da cultura e estruturar um sistema de dados e informações que possam servir para a organização dos indicadores culturais.
4. Fortalecer o Sistema Estadual de Cultura, criar linhas de fomento e estimular a busca por outras formas de financiamento da cultura, como parcerias público-privadas, incentivos fiscais, captação de recursos por meio de patrocínios e doações, criação de fundos de apoio cultural.
5. Promover a formação de agentes culturais que abordem o conhecimento e habilidades necessárias para acessar editais, escrever projetos culturais e ampliar o acesso a recursos e oportunidades.
6. Incentivar a formação de capital humano na área da economia criativa como mecanismo de geração de renda e estruturar ações de crédito, de financiamento e de inserção no mercado de trabalho.
7. Implementar políticas que promovam a valorização dos professores/mestres na área de cultura, assegurar condições adequadas de trabalho, remuneração justa e incentivos para a transmissão de conhecimentos tradicionais, a preservação e a difusão da cultura local.
8. Fortalecer as ações de arte-cultura popular, criar novos equipamentos (pontinhos e pontões de cultura e espaços públicos) voltados à cultura e lazer e promover eventos culturais, além dos já tradicionais, e que dialoguem com a identidade regional e impulsionem a rede de artistas maranhenses.
9. Implementar uma política específica para o artesanato, com ênfase na capacitação dos artesãos, além de estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas para facilitar a inserção dos produtos artesanais no mercado e promover a valorização da cultura local, geração de renda e o desenvolvimento sustentável do setor.
10. Publicizar o Maranhão enquanto polo gerador de cultura e impulsionar os produtos culturais confeccionados no estado como divisa para outros mercados dentro e fora do país.

Ampliar o acesso ao ensino e garantir infraestrutura adequada em todo o estado

- Implementar políticas públicas que promovam condições básicas de acesso, acessibilidade e permanência para todos os alunos e alunas (transporte, material, alimentação, saneamento, higiene, tecnologia), sobretudo nas regiões com maior desigualdade e difícil mobilidade.
- Fortalecer o regime de colaboração com os municípios para assegurar a oferta de educação em todos os níveis de ensino, promovendo a gestão e coordenação das atividades educacionais por todo o estado.

Alavancar a qualidade e o desempenho escolar entre crianças, jovens e adultos

- Promover a oferta de ensino de qualidade em todas as idades, que estimule o pleno desenvolvimento, a autonomia, o pensamento crítico, que valorize elementos culturais e de identidade, alavancando os indicadores educacionais e assegurando uma educação transformadora e inclusiva.
- Investir na valorização e reconhecimento dos docentes e incentivar a formação pedagógica e aperfeiçoamento para atuação em territórios de identidade e em situação de vulnerabilidade.

Ampliar a oferta do ensino superior e profissionalizante e promover aprendizagem inovadora e conectada com vocações regionais

- Assegurar uma educação de caráter emancipatório e incorporar nos planos pedagógicos aspectos que dialoguem com elementos regionais e projetos de futuro.
- Promover a oferta de ensino de qualidade em todas as idades, que estimule o pleno desenvolvimento, a autonomia, o pensamento crítico e que valorize elementos culturais e de identidade, alavancando os indicadores educacionais e assegurando uma educação transformadora e inclusiva.
- Fortalecer o sistema de ensino superior e profissionalizante e estimular políticas que promovam o desenvolvimento científico e tecnológico.

Garantir o reconhecimento e a centralidade das pautas de diversidade e dos povos e comunidades tradicionais

- Criar e fortalecer políticas públicas que garantam a proteção dos direitos dos povos e comunidades tradicionais, o bem-estar e a oferta singularizada de serviços, assim como o respeito às suas tradições.
- Formular e fortalecer políticas públicas intersetoriais voltadas para promover igualdade de gênero, étnico-racial, que respeite as tradições e manifestações culturais, que combata o racismo institucional, a violência contra pessoas LGBTQIAP+ e a intolerância religiosa.

Promover maior visibilidade para a cultura produzida pelo povo maranhense em suas mais diversas expressões

- Desenvolver e consolidar políticas públicas que expandam a salvaguarda do patrimônio material, imaterial, histórico e artístico do estado.
- Valorizar e impulsionar as diversas expressões culturais e manifestações artísticas maranhenses, ampliando sua visibilidade e reconhecimento, levando em conta as oportunidades de acesso e fruição.



MacroPlan

3.2

Economia Próspera e Inclusiva



▶ Economia próspera e inclusiva

Esta área de resultado foi concebida para enfatizar a relação intrínseca entre o crescimento econômico e a inclusão socioprodutiva como premissa fundamental para impulsionar o desenvolvimento estadual. Destaca-se ainda a importância de abordar essa temática levando em consideração as vocações regionais, a fim de alavancar a economia, atrair capital e ampliar a participação do Maranhão nas cadeias produtivas nacionais e globais.

A economia próspera e inclusiva no âmbito do Maranhão 2050 se materializa na construção de diretrizes que estimulam o desenvolvimento das capacidades produtivas e a elevação de renda, por meio da geração de mais oportunidades de trabalho, diversificação da produção e melhoria do ambiente de negócios, bem como naquelas que visam a ampliação e o aprimoramento da infraestrutura, logística e conectividade por todo o território.

Dessa forma, espera-se que o Maranhão do futuro possa alcançar níveis mais altos de desenvolvimento socioeconômico, possibilitando não apenas o crescimento da produção e da sua competitividade no mercado, como também o estabelecimento de melhores condições de vida no estado, colocando a população no centro do debate econômico.

Economia próspera e inclusiva

Atributos da Visão de Futuro

Próspero: estado que apresenta desenvolvimento econômico sólido e sustentável, combinando fatores como diversificação da economia, aumento da produção de bens e serviços e geração de trabalho e renda, com a preservação da natureza e a promoção de qualidade de vida.

Inclusivo: estado que promove igualdade de oportunidades e possibilita melhor aproveitamento do potencial humano para alavancar o desenvolvimento, enfrentando as desigualdades sociais e econômicas de modo a reduzir disparidades de gênero, raça, classe, etnia e entre as regiões maranhenses.

Integrado: estado que oferta infraestrutura, logística e conectividade por todo o território, estimula a ligação entre suas cadeias produtivas e integra seus setores econômicos.

Dinâmico: estado que detém potencial de atração de investimentos e inserção no mercado nacional e global, sendo capaz de se adaptar às mudanças econômicas e aproveitar novas oportunidades de negócios de forma a impulsionar o progresso, a competitividade e a inovação.

Economia próspera e inclusiva

Desafios estratégicos

Elementos da Área de Resultado

1

Visão de Futuro

2

Desafios estratégicos

3

Diretrizes Estratégicas

6

Integrar a cadeia logística, expandir e melhorar a infraestrutura

7

Ampliar o acesso e reduzir disparidades do mercado de trabalho

8

Elevar o valor agregado da produção e promover maior diversificação produtiva

9

Aumentar a atratividade do ambiente de negócios e a capacidade de inovação

10

Reduzir a desigualdade regional e a concentração espacial da produção

Economia próspera e inclusiva

Visão de futuro

O Maranhão do amanhã será um estado com crescimento econômico mais inclusivo, dinâmico e integrado, que gera oportunidades e alavanca sua inserção no mercado nacional e global

Atributos

✓ Próspero

✓ Integrado

✓ Inclusivo

✓ Dinâmico



6

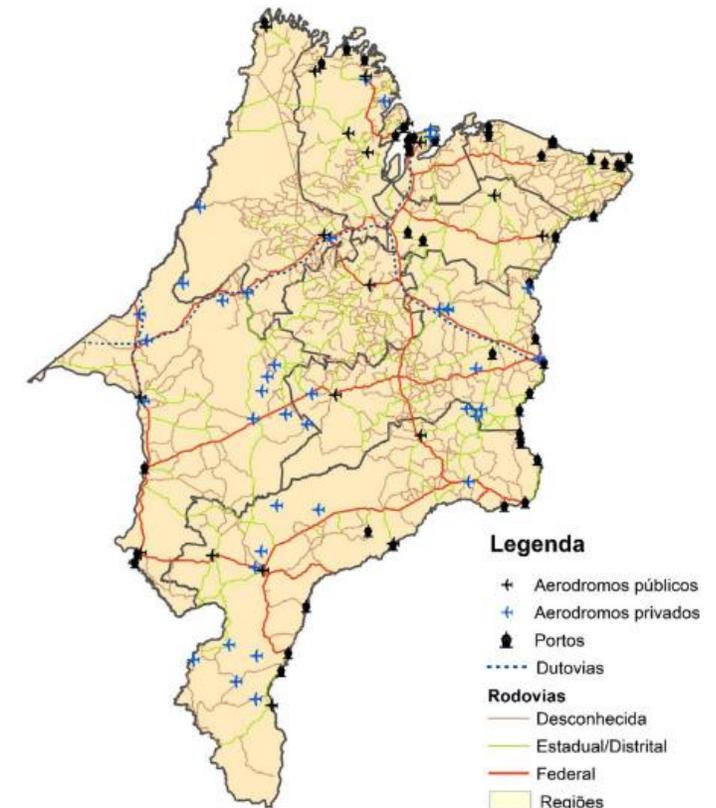
Desafios estratégicos

Integrar a cadeia logística, expandir e melhorar a infraestrutura

- O Maranhão possui uma posição geográfica estratégica, integrando o país em um grande corredor logístico de exportação e importação.
- O estado soma 46 portos hidroviários, sendo os principais o **Terminal Marítimo da Ponta da Madeira**, o **Porto do Itaqui** e o **Terminal Portuário Privativo da Alumar** (IMESC, 2022). Entretanto, São Luís não conta atualmente com um terminal especializado na movimentação de contêineres, o que gera uma operação de menor eficiência para este tipo de carga. Nas condições atuais do Porto do Itaqui, **falta área propícia para a implantação de um novo terminal que permita a operação em larga escala**.
- Além disso, o acesso rodoviário ao Porto é realizado exclusivamente pela rodovia BR-135, que também representa a única via de acesso à São Luís, gerando **interferência entre o tráfego de cargas com destino ao porto e o tráfego local de passageiros e cargas no município**.
- **O Maranhão está entre os estados com a pior qualidade das rodovias**, na frente apenas de Rondônia, Amazonas, Amapá e Acre (DGE, 2022). Nenhuma das rodovias no estado possui condição geral avaliada como ótima e apenas uma, a BR-010, possui qualidade em estado geral considerada boa. Já **as vias consideradas ruins e péssimas correspondem a 71,9% das rodovias** (IMESC, 2022).
- Em relação ao transporte aéreo, o **Maranhão possui 63 aeródromos, sendo apenas 10 públicos** (IMESC, 2022). Do total de aeródromos, **somente 3 configuram aeroportos, o Aeroporto de São Luís, o Aeroporto de Imperatriz e o Aeroporto de Barreirinhas**, que teve, em 2022, o seu primeiro voo comercial.

Atualmente, o estado carece realmente de recursos para investimento nessa parte logística. O desenvolvimento precisa passar por essa questão da melhoria de estradas, ferrovias, da região portuária.

Transporte Multimodal do Maranhão em 2022



Fonte: IMESC com base em AEB, ANTAC, ANAC, DNIT e IBGE.

6

Desafios estratégicos

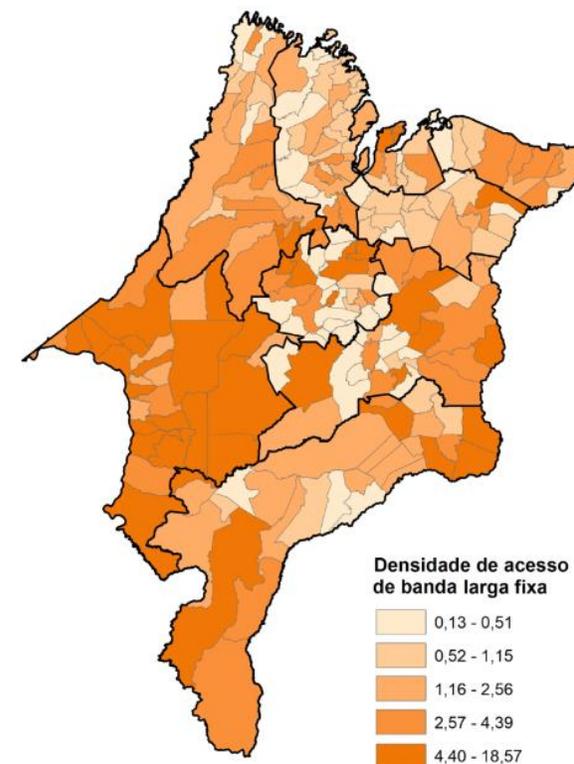
Integrar a cadeia logística, expandir e melhorar a infraestrutura

- O Estado também é cortado por **três ferrovias, a Estrada de Ferro Carajás, a Ferrovia Transnordestina Logística e a Ferrovia Norte-Sul**, vias fundamentais para o escoamento da produção de outros estados para o Porto do Itaqui. O atraso das obras na Ferrovia Norte-Sul, projeto que já está em desenvolvimento a mais de 30 anos, levaram a um quadro de **sobrecarga na Estrada de Ferro Carajás nos últimos anos**.
- Contudo, está prevista para junho de 2023 **a conclusão do último trecho da Norte-Sul**, que passará então a conectar a cidade de Açailândia (MA) à Estrela d'Oeste (SP), **possibilitando a ligação entre o Porto do Itaqui e o de Santos por via ferroviária**.
- O Maranhão também precisa avançar na infraestrutura de telecomunicações. **O percentual de domicílios que utilizaram de internet banda larga fixa no Maranhão em 2021 (77,0%) foi menor do que o observado no mesmo ano para o Brasil (83,5%) e o Nordeste (86,3%)**. Além disso, ainda verifica-se uma grande diferença na conectividade entre o território. No ano de 2021, o Maranhão apresentou um somatório de 52 municípios com a densidade igual ou inferior a 0,5 acesso a cada 100 habitantes (IMESC, 2022).

Eu vejo a infraestrutura e a logística do Maranhão como o vetor de crescimento, de desenvolvimento econômico, do que o nosso estado pode vir a ser e, por consequência, de melhoria dos nossos indicadores sociais e econômicos.



➤ Densidade de acessos de internet banda larga fixa (por 100 mil hab) - 2021



Fonte: IMESC com base em Anatel.

6

Integrar a cadeia logística, expandir e melhorar a infraestrutura

Diretrizes Estratégicas

- Aumentar a integração entre os modais de transporte, observando os níveis de produção de cada região ou localidade de forma a facilitar o escoamento da produção.
- Realizar obras de ampliação e melhoria da infraestrutura pertinente à oferta de serviços públicos, identificando as necessidades de cada região em relação à transporte, saneamento básico e energia elétrica.
- Ampliar a cobertura de internet em todo o estado, inclusive em assentamentos rurais e nos territórios de povos e comunidades tradicionais.

Propostas de Diretrizes Setoriais

1. Realizar obras e ações de manutenção, reforma e construção de rodovias, através de recursos públicos e de Parcerias Público-Privadas.
2. Estabelecer parcerias com o setor privado e com outros entes da federação que possibilitem a execução projetos de ampliação das malhas aérea, ferroviária e hidroviária.
3. Estimular a atração de investimentos privados para o Porto do Itaquí, propiciando a realização de ações de modernização e a implantação, no longo prazo, de terminal que permita a movimentação de contêineres em larga escala.
4. Viabilizar a consolidação de infraestrutura favorável à produção agrícola no campo, garantindo amplo acesso a recursos hídricos, energia elétrica e infraestrutura de armazenamento.
5. Promover a construção de redes de banda larga e de torres de transmissão em todas as regiões do estado, financiadas por meio de recursos públicos e privados.
6. Garantir a instalação da Zona de Processamento de Exportação no município de Bacabeira.

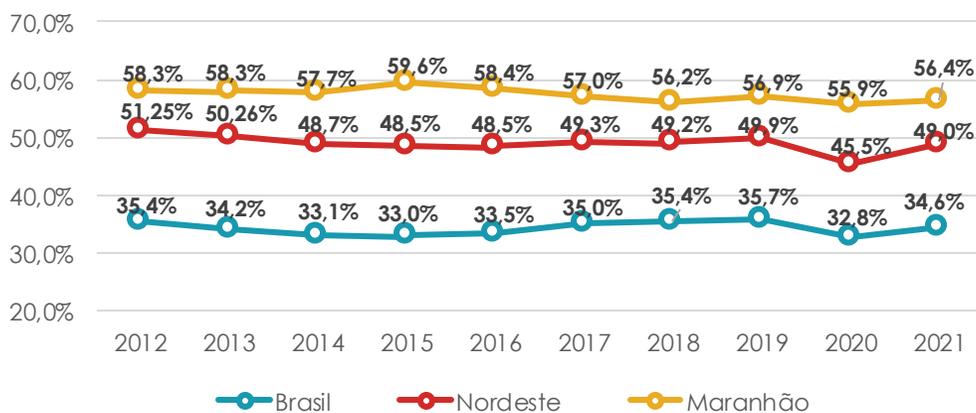
7

Desafios estratégicos

Ampliar o acesso e reduzir disparidades do mercado de trabalho

- O Maranhão é o estado brasileiro com o maior percentual de informalidade da economia (mais de 56% dos empregados no setor privado ou doméstico), valor três vezes maior que o de Santa Catarina (17%), estado com o percentual mais baixo do país (PNAD, 2021).
- As atividades informais têm baixa produtividade e rendimento do trabalho muito baixo. Além disso, a informalidade elevada mascara os dados de PIB e Valor Agregado Bruto da economia maranhense.

Percentual de informalidade na economia



Fonte: Macroplan com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)

- No tocante à qualificação da mão de obra, o Maranhão é o quarto estado brasileiro com menor quantidade de anos de estudo entre a população ocupada de 14 anos ou mais, com o total de pouco mais de 10 anos (CLP, 2020). Conseqüentemente, alguns setores industriais, sobretudo segmentos de maior densidade tecnológica, revelam encontrar dificuldade para contratação de mão de obra qualificada no estado (pesquisa CNI, 2020).
- Além de dificultar o desenvolvimento industrial e a atração de investimentos, a baixa qualificação se reflete em salários baixos. Em 2021, o rendimento real médio do trabalho no Maranhão foi de apenas R\$ 1.550,30, valor bem menor do que o observado no Brasil (R\$ 2.587,30) e inferior, também, ao da região Nordeste, equivalente a R\$ 1.749,80 (IMESC, 2022).
- Em relação ao desemprego, a taxa de desocupação do estado em 2021, de 15,8%, foi maior do que a verificada no país como um todo, 13,2% (IMESC, 2022). Além disso, ressalta-se como critérios de gênero e raça influenciam esse indicador, sendo os grupos de mulheres, pretos e pardos os mais afetados.

Nós ainda importamos a melhor mão de obra...os melhores empregos, os melhores espaços ainda são ocupados hoje por pessoas que são de outros estados.



7

Ampliar o acesso e reduzir disparidades do mercado de trabalho

Diretrizes Estratégicas

- Garantir a oferta descentralizada e a qualidade da formação profissional de forma articulada com as demandas do desenvolvimento socioeconômico e ambiental do estado.
- Ampliar e fortalecer a realização de ações de apoio à inclusão produtiva com foco em grupos e comunidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Propostas de Diretrizes Setoriais

1. Garantir o aproveitamento da mão-obra especializada, estabelecendo parcerias entre entidades governamentais e privadas, universidades e instituições tecnológicas que promovam oportunidades de emprego para jovens e adultos que tenham participado de ações de capacitação e formação.
2. Apoiar e impulsionar a oferta de assistência técnica e suporte a microempreendedores, pequenos e médios empresários.
3. Implementar políticas de estímulo à formalização dos pequenos produtores e comerciantes, inclusive produtores rurais.

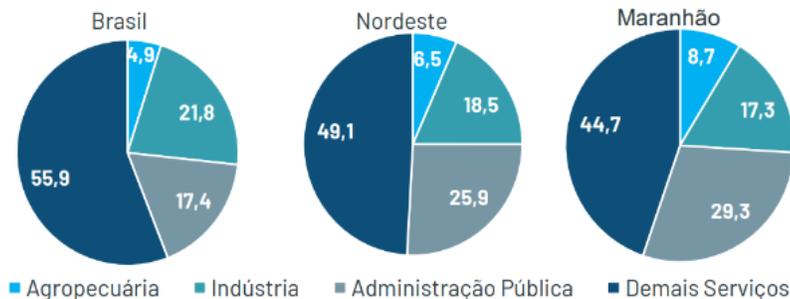
8

Desafios estratégicos

Elevar o valor agregado da produção e promover maior diversificação produtiva

- O Maranhão ainda convive com uma **economia de enclave, conectada no mercado globalizado, mas centrada em atividades de produção de commodities**, com destaque para a soja, alumínio, milho e celulose (Comex Stat, 2023).
- A economia estadual centra-se, então, em **produtos com pouco ou nenhum valor agregado**. Não existe **um aparato industrial consolidado ou uma cadeia produtiva desenvolvida** para transformar essa produção em mercadorias capazes de gerar mais valor para o estado.
- De fato, no ano de 2019, o **valor adicionado do setor industrial no Maranhão foi de 17,3%, menor do que o alcançado na região Nordeste e no Brasil como um todo**.
- Com a constituição de uma cadeia produtiva ampla e consolidada, os bens primários exportados em larga escala, bem como boa parte da **grande diversidade de culturas agrícolas no estado, poderiam ser transformados em produtos derivados e comercializados interna e externamente**.

Participação do valor adicionado dos setores econômicos - 2019



Fonte: IMESC, a partir de informações do Sistema de Contas Regionais (IBGE, 2021)

Visão Geral - Produtos exportados no MA em 2022



Fonte: Comex Stat, 2023

Na hora que você processa a soja e o milho e você transforma isso, você gera ocupação para quem está criando, para quem está processando e para quem está vendendo. Então acho que o grande desafio do Maranhão é parar de exportar matéria prima e exportar produto acabado.

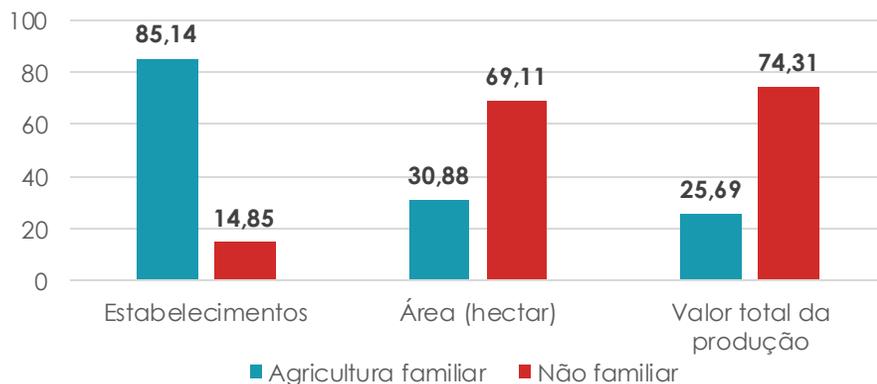
Vamos [investir] nas pequenas indústrias, as indústrias locais, aproveitando a vocação. Ao invés de vender o abacaxi para São Paulo, como se vende hoje, vender os derivados do abacaxi.

8

Desafios estratégicos

Elevar o valor agregado da produção e promover maior diversificação produtiva

- Participação da Agricultura Familiar no total de Estabelecimentos, na Área total e no Valor Total da Produção - (%) - 2017



Fonte: Pastor Santos, Itaan; Sampaio Cameiro, Marcelo; Sampaio de Mattos, José; e de Oliveira Furtado, Carlos Augusto. Agricultura familiar no Maranhão: Uma breve análise do Censo Agropecuário 2017 - Rev. Econ. NE, Fortaleza, v. 51, suplemento especial, p. 55-70, agosto, 2020

- Em relação à **agricultura familiar**, ainda que tenha relevância para a produção agrícola do território, a mesma **carece de melhorias nos seus métodos e técnicas que possibilitem o aumento da produtividade**.
- Além disso, o Maranhão possui **potencial insuficientemente explorado no setor do turismo**, que poderia ser melhor aproveitado para alavancar o desenvolvimento do estado.
- No que diz respeito ao setor de energia, **a matriz termoeétrica ainda é a principal a fonte de geração de eletricidade no Maranhão** e foi responsável por 42,5% da energia total gerada em 2021. **Em seguida está o gás**, que correspondeu a 26,4% do total (IMESC, 2022).
- O estado também tem potencial para desenvolver o segmento da **bioindústria, que inclui a produção de bioenergia, biocosméticos, biofertilizantes, bioplásticos e bioquímicos** e pode ser fonte de renda para comunidades tradicionais. Segundo O Globo, em 2020 as transações entre empresas e produtores locais alcançou R\$ 2,37 milhões no Brasil (2021).

O babaçu, apesar de ter um potencial muito grande, tanto na produção de óleo, quanto de energia, toda a economia do babaçu foi concentrada nas amêndoas.

Em consideração o turismo, o sentimento é de que ainda temos muitas oportunidades a explorar. A gente precisa promover mais conexões entre as diversas cadeias, porque aí com certeza a gente tem muitas possibilidades, inclusive de diversificar nossa oferta.

8

Elevar o valor agregado da produção e promover maior diversificação produtiva

Diretrizes Estratégicas

- Concentrar recursos no fortalecimento das cadeias produtivas do agronegócio, da agricultura familiar, da indústria e dos serviços avançados, da energia, da bioeconomia e do turismo, que possuem maior potencial de alavancar o desenvolvimento socioeconômico do estado.

Propostas de Diretrizes Setoriais

1. Estimular a formação de arranjos produtivos, apoiando a cooperação entre empresas e entre o setor privado e os centros de pesquisa maranhenses, sobretudo nas regiões do estado que possuam as principais vantagens competitivas.
2. Estabelecer sistemas de monitoramento da atividade econômica de forma a fortalecer e institucionalizar o acompanhamento de dados a respeito das diferentes formas de produção no estado, possibilitando a elaboração de políticas de forma orientada e focalizada.
3. Fortalecer políticas de apoio ao desenvolvimento municipal que busquem o aumento do adensamento produtivo nas cidades e o aproveitamento das potencialidades locais.
4. Ampliar a divulgação das potencialidades maranhenses de forma a aumentar os efeitos econômicos e sociais dos grandes investimentos privados.
5. Promover o crescimento do setor agropecuário pautado no uso de tecnologias que permitam modernizar os processos produtivos de forma a elevar a produção com baixo impacto ambiental e na ampliação da certificação sanitária para os produtos agrícolas e de origem animal.
6. Estimular a produção da agricultura familiar e dos demais pequenos produtores rurais através de ações de capacitação, da facilitação do acesso ao crédito e de incentivo à tecnologia, assistência técnica e à formação de cooperativas, aumentando a capacidade de comercialização dos bens produzidos de forma a potencializar seu papel como fonte de renda.
7. Impulsionar projetos de desenvolvimento industrial com foco em setores que tenham potencial para transformar produtos de baixo valor amplamente comercializados no estado em bens com maior valor agregado, como a agroindústria.
8. Identificar o potencial da bioindústria e fomentar parcerias entre empresas, instituições de pesquisa e comunidades tradicionais para alavancar a geração de renda através do processamento de ingredientes naturais para biocosméticos, bioenergia e bioquímicos.
9. Estimular o aumento da diversificação da matriz energética estadual, de modo a promover sustentabilidade ambiental.
10. Fomentar um turismo profissionalizado, atrativo e que proteja as riquezas ambientais e a diversidade cultural, investindo na diversificação da oferta e na infraestrutura turística, inclusive em municípios que estejam fora da rota atual, de modo a dar condições para ampliar e absorver o fluxo de turistas.

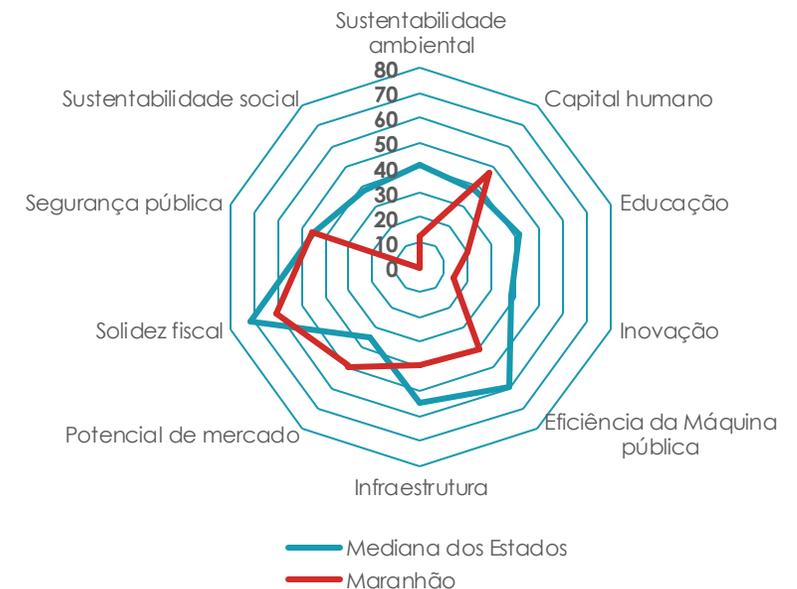
9

Desafios estratégicos

Aumentar a atratividade do ambiente de negócios e a capacidade de inovação

- O Maranhão perde em atratividade para fazer negócios em relação a outros estados. Problemas relacionados à **administração pública estadual, como a morosidade da análise e concessão de licenças e a falta de clareza quanto aos processos a serem seguidos para instalação de novas empresas**, trazem obstáculos para empresas que queiram abrir negócios no estado.
- De acordo com o índice de competitividade do Centro de Liderança Pública (CLP, 2022), composto por dezenas de indicadores, **o Maranhão tem uma das mais baixas competitividades do Brasil**, acima apenas do Amapá.
- Em relação à **produtividade do trabalho**, o Maranhão supera apenas o estado do **Piauí**, dado que está relacionado à baixa qualificação da mão de obra e ao alto nível de informalidade da economia, constatados anteriormente (CLP, 2020).
- A capacidade de inovação também constitui um desafio a ser superado pelo estado. **No Índice de Inovação da FIEC** (Federação das Indústrias do Estado do Ceará) referente ao ano de 2021, **o Maranhão apareceu em 22º lugar entre as unidades da federação**, acima apenas de cinco estados do Norte e do Nordeste.

► Pilares da Competitividade – Maranhão e mediana dos estados brasileiros – 2021



Fonte: Centro de Liderança Pública (CLP)

Eu não posso esquecer que a gente tem uma insegurança jurídica, eu tenho um excesso de burocracia. Eu diria que são fatores que limitam a atividade, que limitam a criação de novas indústrias, a implantação de novas atividades produtivas, que dá insegurança até para uma empresa que precisa investir.

Eu tenho que estar pensando não em mão de obra, mas em cabeça de obra. Coisa de gente que esteja fazendo com que haja uma competitividade no desenvolvimento tecnológico, no desenvolvimento científico e haja inovação voltada para o sistema produtivo.

9

Aumentar a atratividade do ambiente de negócios e a capacidade de inovação

Diretrizes Estratégicas

- Promover segurança jurídica, simplificação de processos e oferta de incentivos a fim de melhorar a qualidade do ambiente de negócios e atrair investimentos para o estado.
- Fortalecer o setor de pesquisa, desenvolvimento e inovação, visando impulsionar a competitividade maranhense.

Propostas de Diretrizes Setoriais

1. Criar programa de incentivos e benefícios para atrair a instalação de empresas que tenham capacidade de gestão e de organização para alavancar projetos de desenvolvimento no estado.
2. Ampliar a capacidade de formulação e submissão de projetos para agências financiadoras.
3. Fortalecer os centros de pesquisa e o parque tecnológico de São Luís de forma interligada ao projeto de desenvolvimento estadual, estabelecendo parcerias com a academia e levando em conta as desigualdades regionais.
4. Fomentar o compartilhamento de conhecimento e o desenvolvimento de práticas de inovação no estado através do incentivo à cooperação com outros entes nacionais e internacionais.
5. Criar ambiente propício para o desenvolvimento do setor aeroespacial, que possibilite a expansão, em diálogo com a população local, das atividades do Centro de Lançamento de Alcântara, formando polo de conhecimento integrado às instituições de pesquisa do estado.

Desafios estratégicos

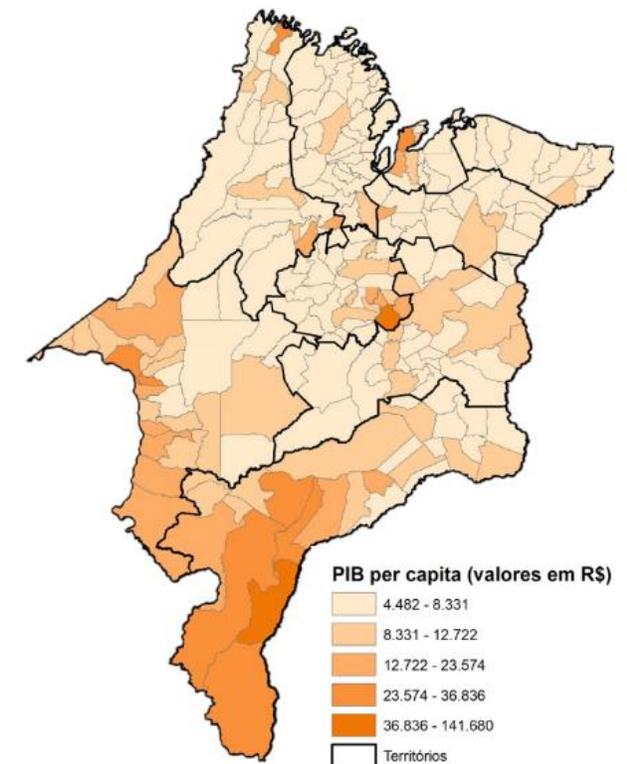
Reduzir a desigualdade regional e a concentração espacial da produção

- A economia do Maranhão é concentrada em alguns polos regionais, isto, é **não tem capilaridade** no estado. Segundo dados levantados pelo IMESC relativos ao ano de 2019, a capital maranhense sozinha **responde por cerca de 33,0% do Produto Interno Bruto (PIB) do estado**. Isso se deve a maior concentração de atividades econômicas que geram maior valor agregado, como o comércio e a administração pública.
- Em relação às mesorregiões, **a região da Grande São Luís, juntamente com o Sudoeste Maranhense, respondem por cerca de 55,1% da economia do estado**.
- No que diz respeito à distribuição do **PIB per capita**, esse se concentra na **Grande São Luís (R\$ 22.672,71), Meridional Maranhense (R\$ 19.367,33) e Sudoeste Maranhense (R\$ 17.024,58)**, com destaques para os municípios de Tasso Fragoso, Santo Antônio dos Lopes e Balsas, onde existe grande concentração da produção de *commodities* para exportação (IMESC, 2022).
- Para fins de comparação, o **PIB per capita do estado como um todo no mesmo ano foi de apenas R\$ 13.757,94**.

Pode-se dizer que o dinamismo da economia do Maranhão foi concentrado nas duas pontas: no sul, correndo um pouco para sudoeste, aí até Santa Inês e Norte, lá no entorno de São Luís. O Leste praticamente não tem nada mais expressivo.



- ▶ Distribuição espacial do Produto Interno Bruto per capita nos municípios maranhenses em 2019



Fonte: IMESC a partir de informações do Sistema de Contas Regionais e PIB dos municípios – IBGE (2021).

10

Reduzir a desigualdade regional e a concentração espacial da produção

Diretrizes Estratégicas

- Acentuar o critério territorial nas estratégias de promoção de investimentos, reconhecendo os ativos e potencialidades característicos de cada região, respeitando as populações locais e estimulando a geração de emprego e renda nas regiões menos desenvolvidas.
- Promover o desenvolvimento sustentável e integrado, visando melhorar a qualidade de vida da população em todas as regiões do estado e impulsionar a valorização seus recursos naturais.

Propostas de Diretrizes Setoriais

1. Criar estratégia de alocação de recursos que leve em consideração planejamento participativo, diagnóstico territorial e integração de políticas setoriais.
2. Viabilizar aumento da produção e comercialização agrícola em regiões desfavorecidas, ampliar e fortalecer programas de extensão rural e outras formas de assistência técnica aos produtores rurais.
3. Estimular, assessorar a formação de consórcios públicos intermunicipais, ampliando a descentralização da oferta de serviços públicos no estado.
4. Manter e ampliar o apoio técnico às gestões municipais, desenvolvendo estrutura de governança e articulação que possibilite maior alinhamento dos planos de desenvolvimento municipais com a estratégia estadual.
5. Facilitar a troca de conhecimentos e experiências e gerar novas oportunidades de negócios através do fomento à criação de redes de cooperação entre as instituições de diferentes regiões do estado.

Integrar a cadeia logística, expandir e melhorar a infraestrutura

- Aumentar a integração entre os modais de transporte, observando os níveis de produção de cada região ou localidade de forma a facilitar o escoamento da produção.
- Realizar obras de ampliação e melhoria da infraestrutura pertinente à oferta de serviços públicos, identificando as necessidades de cada região em relação à transporte, saneamento básico e energia elétrica.
- Ampliar a cobertura de internet em todo o estado, inclusive em assentamentos rurais e nos territórios de povos e comunidades tradicionais.

Ampliar o acesso e reduzir disparidades do mercado de trabalho

- Garantir a oferta descentralizada e a qualidade da formação profissional de forma articulada com as demandas do desenvolvimento socioeconômico e ambiental do estado.
- Ampliar e fortalecer a realização de ações de apoio à inclusão produtiva com foco em grupos e comunidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Elevar o valor agregado da produção e promover maior diversificação produtiva

- Concentrar recursos no fortalecimento das cadeias produtivas do agronegócio, da agricultura familiar, da indústria e dos serviços avançados, da energia, da bioeconomia e do turismo, que possuem maior potencial de alavancar o desenvolvimento socioeconômico do estado.

Aumentar a atratividade do ambiente de negócios e a capacidade de inovação

- Promover segurança jurídica, simplificação de processos e oferta de incentivos a fim de melhorar a qualidade do ambiente de negócios e atrair investimentos para o estado.
- Fortalecer o setor de pesquisa, desenvolvimento e inovação, visando impulsionar a competitividade maranhense.

Reduzir a desigualdade regional e a concentração espacial da produção

- Acentuar o critério territorial nas estratégias de promoção de investimentos, reconhecendo os ativos e potencialidades característicos de cada região, respeitando as populações locais e estimulando a geração de emprego e renda nas regiões menos desenvolvidas.
- Promover o desenvolvimento sustentável e integrado, visando melhorar a qualidade de vida da população em todas as regiões do estado e impulsionar a valorização seus recursos naturais.



MacroPlan

3.3

Meio ambiente
valorizado e resiliente



Meio ambiente valorizado e resiliente

Esta área de resultado foi criada para ressaltar a importância do meio ambiente como tema central para promoção do desenvolvimento socioeconômico sustentável. O meio ambiente valorizado e resiliente garante a preparação do estado para aproveitar seu potencial de economia verde e para superar os impactos gerados pelos eventos extremos decorrentes das mudanças climáticas, com consequências diretas na qualidade de vida da população.

O estado enfrenta desafios significativos relacionados ao desmatamento, queimadas, mudanças climáticas, regularização fundiária e preservação de áreas protegidas, com impactos na degradação ambiental, na perda de biodiversidade e na emissão de gases de efeito estufa. Ao mesmo tempo, há necessidade de promover o desenvolvimento sustentável e a transição para uma economia de baixo carbono, aproveitando o potencial de energias renováveis, como a eólica e a solar, e incentivando práticas agrícolas sustentáveis, como a agricultura familiar e a agroecologia.

Além disso, a conscientização sobre a importância da preservação e da educação ambiental são fundamentais para a formação de uma sociedade mais consciente e engajada na proteção e valorização dos recursos naturais.

Meio ambiente valorizado e resiliente

Visão de futuro

O Maranhão do amanhã será um estado que respeita o meio ambiente e valoriza sua riqueza natural e saberes originários, aproveitando seu potencial de desenvolvimento para economia verde

Atributos

✓ Respeito

✓ Valorização

✓ Potencial



Meio ambiente valorizado e resiliente

Atributos da Visão de Futuro

Respeito: estado que adota práticas sustentáveis para proteger a biodiversidade. Envolve agir de forma responsável, preservar suas áreas naturais, e contribuir para o equilíbrio ambiental e o bem-estar das gerações presentes e futuras.

Valorização: estado que reconhece e aprecia a importância e os benefícios que o meio ambiente, suas riquezas naturais e seus saberes originários, proporcionando qualidade de vida.

Potencial: estado que aproveita seu potencial ambiental de forma sustentável, como florestas, água, biodiversidade e energia renovável para promoção da economia verde e crescimento sustentável, priorizando a eficiência no uso dos recursos naturais, a adoção de energias renováveis e a redução das emissões de carbono.

Desafios estratégicos

1

Visão de Futuro

2

Desafios estratégicos

3

Diretrizes Estratégicas

11

Reduzir os índices de desmatamento e queimadas e aumentar a proteção e recuperação dos biomas

13

Melhorar a gestão territorial e estimular intercâmbio de saberes populares e tradicionais

12

Estruturar a gestão dos recursos naturais e mitigar impactos decorrentes das mudanças climáticas

14

Potencializar o desenvolvimento da economia verde e transversalizar a educação ambiental

Desafios estratégicos

Reduzir os índices de desmatamento e queimadas e aumentar a proteção e recuperação dos biomas

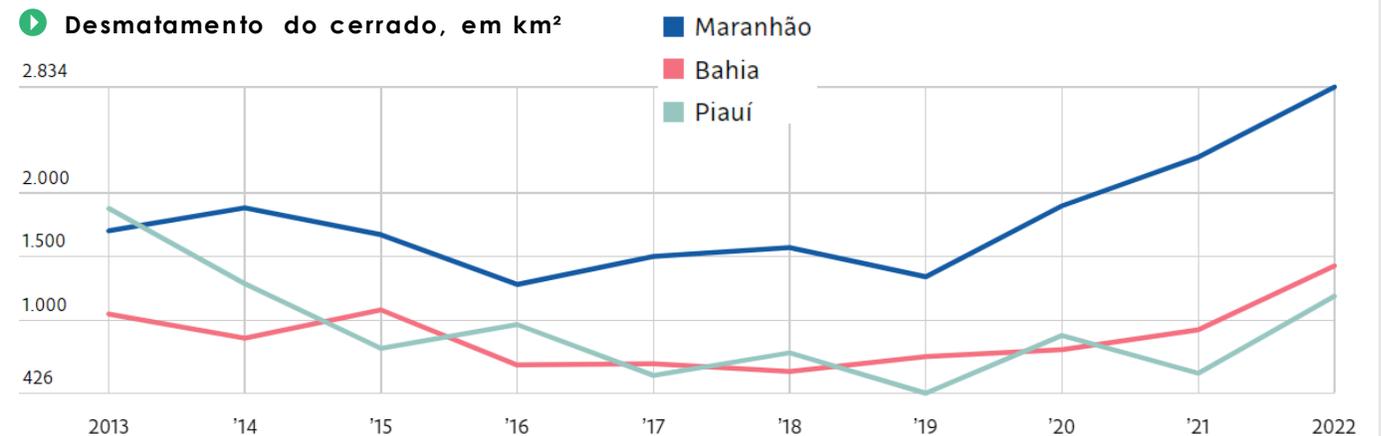
- O Maranhão já **perdeu 76% da floresta amazônica** e um quarto da vegetação florestal remanescente está degradada ou por incêndios criminosos ou pela atividade ilegal da madeira. A porcentagem é muito maior que a média nacional, de 17% (MAPBIOMAS, 2022).
- É **líder do ranking de destruição do Cerrado**, com 27% do total do bioma estadual desmatado e um aumento da devastação de 25% em relação ao período de 12 meses encerrado em julho de 2021, um recorde em dez anos (PRODES/INPE).
- É o **3º estado que apresentou a maior ocorrência de focos de incêndio em seu território** entre 1985 e 2022, perdendo apenas para o Pará e Mato Grosso (INPE).
- O estado **carece de definição em relação às políticas de combate ao desmatamento e às queimadas**, e de exigências de recomposição de áreas que foram desmatadas do bioma amazônico, tanto no quantitativo da reserva legal, quanto no custo e na responsabilidade do reflorestamento.

O estado do Maranhão, com o uso de tecnologias corretas, poderia pensar numa política de desmatamento zero. E se a gente pensar na utilização de tecnologias, é possível garantir pelo menos a redução do ritmo de desmatamento que a gente tem hoje.

Um grande gargalo é a liberação das licenças ambientais e o produtor tem pressa, ele vai desmatar. E vai atrás da licença depois. E, às vezes, ele desmatou em área de alto valor, de conservação, que não pode.

Nós temos um passivo de desmatamento só na Amazônia. O resto está pulverizado. Ou seja, nós temos um ambiente amazônico que está absolutamente fragmentado pelo território.

As nossas florestas de pé, águas superficiais ou não, como ativos, inclusive negociáveis no mercado. Pensar em reduzir a degradação é urgente e pensar também em medidas de recuperação que possam acionar esses ativos.



Fonte: Folha de S. Paulo com base em PRODES / INPE

11

Reduzir os índices de desmatamento e queimadas e aumentar a proteção e recuperação dos biomas

Diretrizes Estratégicas

- Fortalecer mecanismos de monitoramento, fiscalização, controle e prevenção do desmatamento e das queimadas ilegais de maneira articulada em todo o território estadual.
- Promover ações de reflorestamento e recuperação de áreas degradadas dos biomas e matas ciliares, fortalecendo corredores remanescentes de vegetação nativa.

Propostas de Diretrizes Setoriais

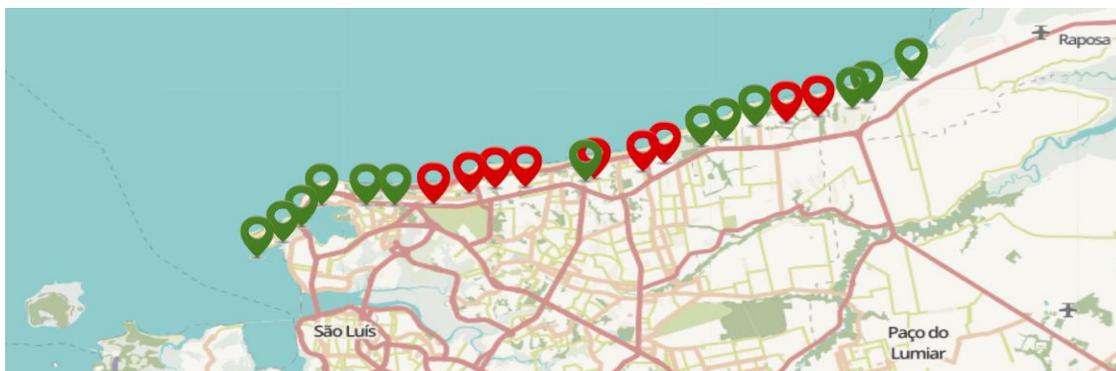
1. Treinar e capacitar população nativa para monitoramento e prevenção do desmatamento e queimadas e promover o uso de tecnologia e parcerias com entes federais, estaduais e municipais.
2. Melhorar a qualidade e difusão da legislação, aprimorar e instrumentalizar à análise de licenciamento ambiental conferindo mais celeridade e eficiência nos processos, e investir em sistemas tecnológicos e da coleta de dados.
3. Estruturar governança ambiental, por meio de conselhos com representatividade de povos originários e tradicionais, em conjunto com Ministério Público e poder judiciário, visando combater o desmatamento e queimadas.
4. Fortalecer a rede de fiscalização e controle e combate a crimes ambientais para coibir práticas ilegais, com maior incremento da ação estadual e aplicação de multas.
5. Estimular práticas agrícolas sustentáveis de baixo carbono, como agroecologia e agricultura orgânica, de conservação e familiar, com adoção de novas tecnologias e inovações sustentáveis, certificando e oferecendo incentivos a produtores.
6. Incentivar economicamente a conservação dos ecossistemas por meio de reflorestamento e restauração, mecanismos de compensação financeira, como programas de pagamento por serviços ambientais, que recompensam os proprietários de terras que conservam e restauram as áreas naturais.

Desafios estratégicos

Estruturar a gestão dos recursos naturais e mitigar impactos decorrentes das mudanças climáticas

- Em contraste com os demais estados do Nordeste, o Maranhão apresenta abundância hídrica, entretanto, registra os **piores índices de perdas de água da região e altos índices de poluição. Além disso, o percentual de domicílios com saneamento adequado no Maranhão encontrava-se em 18,5%**, em 2019 e somente 35% dos domicílios estão ligados a rede de esgoto (IMESC, 2022).
- A poluição dos rios e das praias é outro impacto ambiental alarmante na fauna e flora.** No Maranhão, as principais causas de poluição nos rios se dão pelo descarte de produtos químicos industriais, uso excessivo de agrotóxicos na agricultura, desmatamento e mineração desordenada. Já a poluição das praias se dá pela falta de saneamento básico, disposição inadequada de resíduos sólidos e pelo despejo de efluentes sem tratamento nos corpos d'água próximos ao litoral.
- Dentre os 27 estados do Brasil, o que apresentou **menor índice de lixo coletado foi o Maranhão**, com 56% dos seus resíduos coletados (IMESC, 2022).

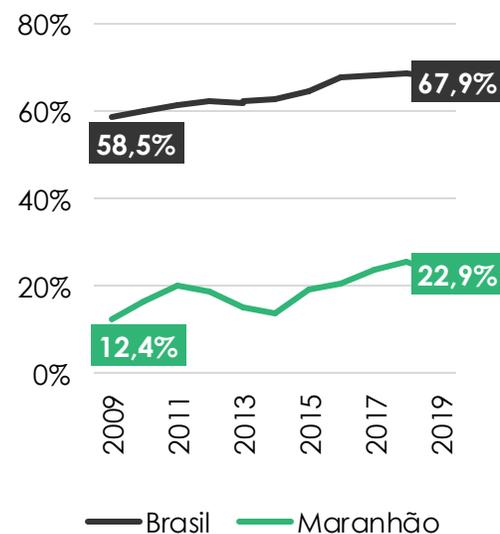
Mapa de balneabilidade das praias (semanal)



Fonte: SEMA/ Mapa interativo de balneabilidade

Nossos principais rios passam por problemas severos relacionados à disponibilidade hídrica, não por irrigação ou pra indústria, mas sim para aquilo que é mais elementar, que é o abastecimento público de água potável, sobretudo com o avanço dos garimpos de ouro e gemas e as bacias limítrofes, em que pese a bacia do Tocantins e a do Parnaíba.

Proporção de domicílios com saneamento adequado



Fonte: Macroplan com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

Disponibilidade de recursos hídricos



Fonte: SEPLAN / IMESC

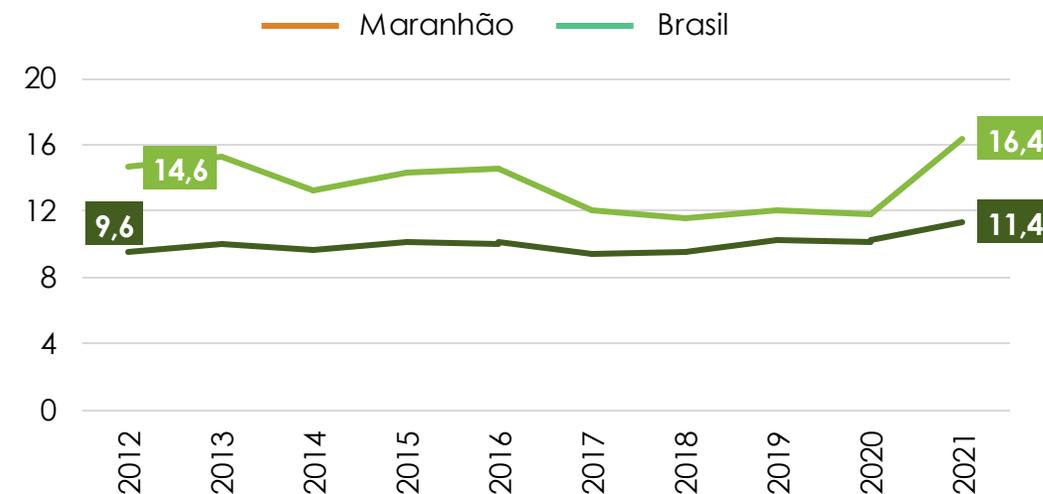
Desafios estratégicos

Estruturar a gestão dos recursos naturais e mitigar impactos decorrentes das mudanças climáticas

- Há dano ambiental provocado por atividades siderúrgica, de mineração e portuária, especialmente na contaminação do ar, da água e do solo. **A emissão de CO2 do Maranhão, em 2021, foi de 16,4 toneladas de CO2 por habitante (SEEG Brasil).** O indicador foi 3,2 vezes inferior ao registrado no resto da Amazônia Legal em 2021. Ainda, de 2013 a 2016, a **região portuária de São Luís atingiu níveis elevados em até 110% acima do permitido** pelas resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), segundo o Portal G1.
- Em 2023, **65 municípios maranhenses decretaram estado de emergência, com prejuízos e danos causados à população por conta do período chuvoso, o que afetou 38.476 famílias (Portal G1, 2023).** Portanto, há necessidade de investimentos em estratégias para conter os impactos dos eventos extremos decorrentes das mudanças climáticas, como a possível elevação do nível do mar e tempestades acima dos padrões históricos.

A proteção das nossas áreas de preservação permanentes estão muito detonadas e isso faz com que nós olhemos a gestão dos recursos hídricos com uma outra gestão que é de recursos florestais.

▶ Emissão de CO2 per capita em CO2e (t) GWP-AR5



Fonte: Macroplan com base em SEEG Brasil/Observatório do Clima (SEEG 9.0)

1

Visão de Futuro

2

Desafios estratégicos

3

Diretrizes Estratégicas

12

Estruturar a gestão dos recursos naturais e mitigar impactos decorrentes das mudanças climáticas

Diretrizes Estratégicas

- Consolidar estratégia de melhoria da gestão de recursos hídricos e florestais e promover a universalização do saneamento ampliando a coleta e o tratamento de esgoto urbano e rural e garantindo o acesso e a qualidade da água.
- Criar e implementar projetos de caráter transversal para adaptação e mitigação dos impactos das mudanças climáticas.

Propostas de Diretrizes Setoriais

1. Investir na universalização do saneamento, ampliando a coleta e o tratamento de esgoto urbano e rural.
2. Criar estrutura de governança de hídrica, fortalecer atuação institucional na garantia e gestão sustentável dos recursos, e implementar o plano estadual de recursos hídricos/ segurança hídrica.
3. Estruturar estratégia de conservação de recursos hídricos com menos desperdício da distribuição e utilização de água domiciliar, no campo, agropecuária e industrial, e garantir a equidade do acesso a água com qualidade.
4. Criar e implementar projeto de adaptação e mitigação dos impactos das mudanças climáticas, considerando grupos mais vulneráveis e racismo climático, promovendo justiça ambiental, aliado ao fortalecimento dos sistemas de alerta precoce, à criação de planos de contingência e à adoção de tecnologias adaptativas.
5. Executar ações para recuperação e prevenção contra enchentes, alagamentos e inundações, especialmente em áreas de risco, com um olhar atento a questão de gênero e racial.
6. Fortalecer a transversalidade de ações de mitigação de impactos ambientais nas áreas de infraestrutura, agropecuária, energética, portuária e de indústria e comércio, além de dar ferramentas de monitoramento, controle, prevenção e recuperação em parceria com municípios e estados fronteiriços.
7. Promover a transparência, acesso à informação ambiental e instrumentos de defesa que possam assegurar a qualidade do ar, da água e do solo para a população.
8. Elaborar soluções alternativas na gestão de resíduos sólidos, em parceria com os municípios, instituições de pesquisa, cooperativas e catadores e iniciativa privada, além de fortalecer a cadeia de reciclagem e restauração florestal.

Desafios estratégicos

Melhorar a gestão territorial e estimular intercâmbio de saberes populares e tradicionais

- Atualmente, **85% das florestas do estado estão localizadas em áreas indígenas e em Unidades de Conservação Nacionais, Estaduais e Municipais no território maranhense (MAPBIOMA e CNUC/MMA, 2023)**. Entretanto, a parcela de floresta restante está sob **pressão de madeireiros ilegais, grileiros e da expansão da agropecuária**.
- O Maranhão registra elevada taxa de **conflitos rurais como consequência de políticas insuficientes da gestão territorial, que resultam na violência do campo e baixa proteção às áreas de conservação ambientais**, onde em sua maioria estão reservas indígenas e comunidades quilombolas.
- O Zoneamento Ecológico Econômico do Maranhão é uma atividade governamental que visa planejar e ordenar o território, harmonizando as relações econômicas, sociais e ambientais. Embora já demandada há mais de 25 anos no Maranhão, apenas a etapa do Bioma Amazônico foi concluída, e atualmente as etapas **do Bioma Cerrado e Sistema Costeiro estão em desenvolvimento**.

Atrelar aspectos de preservação e desenvolvimento sustentável e também de gestão de todos esses recursos, de maneira a ensinar aquelas pessoas que estão mais vulneráveis a utilizarem o recurso, mas de forma a preservá-lo. Eles entenderem que aquilo é uma fonte de renda para eles e que também é um benefício ambiental.

Unidades de Conservação Estaduais



Fonte: SEMA

Nós temos dívidas sociais que estão relacionadas diretamente a mitigação, ao uso da Terra. E temos ainda conflitos fundiários de demarcação de terras onde (...) há problemas de sobreposição. Tem terra indígena em unidade de conservação, com assentamento do Incra, com assentamento estadual, assentamento de terra, com comunidades tradicionais, enfim, muita coisa contra garimpeiro chegando, grileiro, posseiro, etc. Tem uma diversidade muito grande de conflitos, então, passaria por essas três coisas gestão de recursos hídricos, de recursos florestais e de uso da terra.

13

Melhorar a gestão territorial e estimular intercâmbio de saberes populares e tradicionais

Diretrizes Estratégicas

- Promover regularização fundiária e ambiental e garantir mecanismos de denúncia e combate a crimes ambientais.
- Reconhecer, valorizar e ampliar o diálogo intercultural e o intercâmbio de conhecimentos entre diferentes grupos e comunidades.

Propostas de Diretrizes Setoriais

1. Georreferenciar, demarcar e homologar as áreas protegidas ambientalmente e de povos indígenas e tradicionais, delimitando os espaços da produção agrícola e industrial.
2. Criar sistema de monitoramento garantindo acesso à informação precisa sobre a gestão territorial (código florestal) e mecanismos de denúncia e combate a crimes ambientais.
3. Consolidar o Zoneamento Ecológico Econômico em todos os biomas.
4. Promover integração de saberes populares e tradicionais às abordagens científicas e tecnológicas.
5. Desenvolver políticas de valorização e preservação ambiental que promovam geração de renda e incentivar práticas participativas entre diferentes setores, incluindo governos, legislativo, ministério público e judiciário, organizações não governamentais, empresas, a comunidade e os detentores de saberes populares e tradicionais.

Desafios estratégicos

Potencializar o desenvolvimento da economia verde e transversalizar a educação ambiental

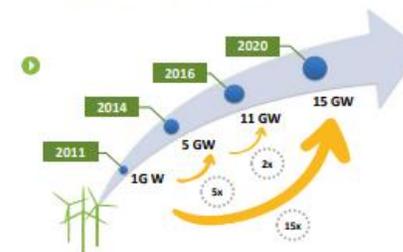
- O Maranhão possui um **potencial elevado para energias renováveis**, favorecidas no estado e em todo o Nordeste pela extensão litoral, predominância de ventos e incidência de radiação solar. A geração de energias renováveis possibilita a produção do hidrogênio verde.
- Estudos demonstram que o **Maranhão possui cerca de 7 milhões de hectares em áreas degradadas, podendo gerar por volta de 3 milhões de empregos** vinculados a programas de geração de créditos de carbono para a recuperação dessas áreas, associadas à arranjos produtivos, em parceria com a iniciativa privada e em projetos para comunidades tradicionais e povos originários. **A perspectiva é de recebimento de quase 1 bilhão de reais de crédito de carbono, correspondentes ao período de 2016/2020 e ainda de créditos futuros** (MAPA/MA, 2022).
- A **preservação dos aspectos e as belezas naturais são essenciais também para o setor turístico** e, conseqüentemente, para o desenvolvimento da economia. Destacam-se as regiões próximas ao Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses e Parque Nacional da Chapada das Mesas.

O programa Maranhão Verde é muito interessante sob o ponto de vista da necessidade de recuperação de áreas de inserção de comunidades tradicionais e também dos alunos mais jovens, vinculados a algum tipo de cadastro nas secretarias municipais ou de Assistência Social ou de Juventude.

O verde tem vários milhões de dólares para projetos a fundo perdido, para ajudar a financiar projetos.

A nova política ambiental dá uma oportunidade gigantesca para o Maranhão que nós nunca tivemos. Crédito de carbono, energia renovável, hidrogênio verde, amônia.

Figura 99: Crescimento da energia eólica

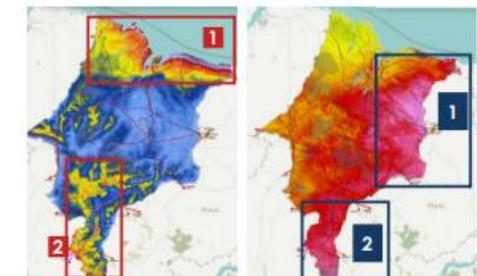


Fonte: ONS, dados atualizados em 11/2022.

Figura 100: Potencial do Hidrogênio Verde



Figura 105: Mapeamento do potencial eólico e solar no Maranhão



Potencial Eólico Anual
150 m de altura

Irradiação Global Horizontal Anual

Fonte: Plataforma Eosolar, Grupo Equatorial. Acesso: Nov, 2022.

14

Potencializar o desenvolvimento da economia verde e transversalizar a educação ambiental

Diretrizes Estratégicas

- Desenvolver a economia verde e a capacitação da mão de obra e infraestrutura verde para garantir o aproveitamento das potencialidades naturais e geográficas do estado.
- Difundir educação ambiental integrada em todos os níveis de educação e as áreas de conhecimento.

Propostas de Diretrizes Setoriais

1. Consolidar a política estadual de transição energética justa e sustentável, com ênfase à energia renovável e limpa, e estimular a microgeração de energia elétrica, manutenção e distribuição, garantindo acesso à energia limpa em todas as regiões do estado.
2. Incentivar o ecoturismo parques e o turismo em áreas comunitárias e capacitar mão de obra e infraestrutura verde, além do incentivo à agricultura familiar local inserida do mercado de forma organizada.
3. Estruturar plano de valorização e rentabilidade florestal, estimulando o mercado de carbono por meio da consolidação do sistema jurisdicional de REDD+* e do pagamento por serviços ambientais visando desenvolvimento econômico de baixas emissões, com a valorização de ativos ambientais através de mecanismo de remuneração que contemplem áreas públicas e privadas.
4. Incentivar pesquisa e produção de mudas nativas, inserindo comunidades locais, alavancando a economia local/regional.
5. Elaborar o Plano Estadual de Hidrogênio Verde em conformidade com diretrizes nacionais e internacionais, e em articulação com órgãos públicos, sociedade civil, universidades, federações, iniciativa privada e outros atores relevantes para o desenvolvimento da cadeia produtiva de H2V.
6. Estimular a formação profissional de empregos "verdes", principalmente a capacitação de populações tradicionais para manutenção e aperfeiçoamento de equipamento tecnológico de energia limpa.
7. Sensibilizar professores, corpo técnico e administrativo de instituições de ensino relacionada a salvaguarda ambiental e inserir educação ambiental na rede formal de educação de modo transversal a todas as áreas.

Reduzir os índices de desmatamento e queimadas e aumentar a proteção e recuperação dos biomas

- Fortalecer mecanismos de monitoramento, fiscalização, controle e prevenção do desmatamento e das queimadas ilegais de maneira articulada em todo o território estadual.
- Promover ações de reflorestamento e recuperação de áreas degradadas dos biomas e matas ciliares, fortalecendo corredores remanescentes de vegetação nativa.

Estruturar a gestão dos recursos naturais e mitigar impactos decorrentes das mudanças climáticas

- Consolidar estratégia de melhoria da gestão de recursos hídricos e florestais e promover a universalização do saneamento ampliando a coleta e o tratamento de esgoto urbano e rural e garantindo o acesso e a qualidade da água.
- Criar e implementar projetos de caráter transversal para adaptação e mitigação dos impactos das mudanças climáticas.

Melhorar a gestão territorial e estimular intercâmbio de saberes populares e tradicionais

- Promover regularização fundiária e ambiental e garantir mecanismos de denúncia e combate a crimes ambientais.
- Reconhecer, valorizar e ampliar o diálogo intercultural e o intercâmbio de conhecimentos entre diferentes grupos e comunidades.

Potencializar o desenvolvimento da economia verde e transversalizar a educação ambiental

- Desenvolver a economia verde e a capacitação da mão de obra e infraestrutura verde para garantir o aproveitamento das potencialidades naturais e geográficas do estado.
- Difundir educação ambiental integrada em todos os níveis de educação e as áreas de conhecimento.



MacroPlan

3.4

Sociedade saudável,
segura e justa



Sociedade saudável, segura e justa

Esta área de resultado integra as temáticas de saúde, justiça social e segurança pública, com o objetivo de unir esforços e abordagens multidisciplinares em prol da promoção do pleno desenvolvimento humano e enfrentamento de desafios persistentes no estado do Maranhão: a pobreza, exclusão social e desigualdades socioeconômicas.

No âmbito do Maranhão 2050, a construção de uma sociedade saudável, segura e justa abrange estratégias para combater as múltiplas dimensões da pobreza que impactam a qualidade de vida dos maranhenses, tais como, habitação, alimentação, educação, saúde, acesso à água e saneamento, trabalho, renda e acesso à informação. Bem como aborda as áreas de segurança, defesa social e justiça, levando em consideração as perspectivas de gênero, raça, classe e território, aspectos essenciais que nortearão as forças e instituições na busca pela consolidação de um estado mais seguro e justo.

A combinação desses temas fortalece abordagem multissetorial, transversal e integrada que é fundamental para romper com o ciclo de pobreza.

Sociedade saudável, segura e justa

Visão de futuro

O Maranhão do amanhã será um estado seguro que cuida da população e gera maior igualdade de oportunidades e qualidade de vida

Atributos

✓ Seguro

✓ Oportunidade

✓ Cuidado

✓ Qualidade de vida



Sociedade saudável, segura e justa

Atributos da Visão de Futuro

Seguro: estado mais seguro, justo e acolhedor que implementa medidas efetivas de segurança e defesa social, com a presença de forças bem treinadas, estruturadas, humanizadas e inteligentes que difundem a cultura de paz, e dispõe de sistema de justiça e proteção social eficientes que asseguram os direitos da população maranhense.

Cuidado: estado mais saudável que valoriza a saúde e o bem-estar físico, mental, social e ambiental da sua população e prioriza o fortalecimento de um sistema de saúde abrangente e acessível, com profissionais capacitados e infraestrutura adequada para atender às necessidades da população em todas as fases da vida.

Oportunidade: estado com mais e melhores oportunidades, que trabalha em conjunto com os demais setores da sociedade em prol do aumento da geração e oferta de emprego e da elevação de renda, e implementa políticas sociais redistributivas e distributivas para reduzir a pobreza e as desigualdades sociais e regionais.

Qualidade de vida: estado com melhores condições para viver, crescer e envelhecer com qualidade, que integra esforços para elevar o padrão de vida da população e implementa políticas transversais e integradas para garantir moradia adequada, saúde, educação, segurança, transporte, cultura, esporte e lazer em todo território maranhense.

Sociedade saudável, segura e justa

Desafios estratégicos

Elementos da Área de Resultado

1

Visão de Futuro

2

Desafios estratégicos

3

Diretrizes Estratégicas

15

Reduzir a desigualdade no acesso a direitos fundamentais, pobreza e escassez de oportunidades

16

Assegurar o pleno desenvolvimento da infância e da juventude

17

Ampliar o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde

18

Reduzir a violência e criminalidade no campo e na cidade

Desafios estratégicos

Reduzir a desigualdade no acesso a direitos fundamentais, pobreza e escassez de oportunidades

- Com altos índices de pobreza e extrema pobreza, o **Maranhão possui hoje os piores indicadores sociais no país e, com isso, perpetua ciclo de reprodução da pobreza.**
- **O Maranhão está na 26ª posição nos indicadores de desenvolvimento social do ranking de Desafios da Gestão Estadual (DGE, 2023) e apresenta a maior proporção de pessoas em situação de pobreza do Brasil.** Atualmente, 57,5% da sua população encontra-se em situação de pobreza e 21,1% (quase 1,5 milhão) em extrema pobreza.
- No Maranhão, a pobreza e falta de oportunidades de ascensão social atravessa gerações. De acordo com a PNAD, 74% da população do Maranhão vive com menos de um salário mínimo (2021). O estado possui o **menor rendimento domiciliar per capita do país**, que foi de R\$ 638,55 em 2021, abaixo do Nordeste (R\$ 843,42) e do Brasil (R\$ 1.353,40).
- O Maranhão possui elevado contingente de beneficiários do Cadastro Único, totalizando 2,5 milhões de cadastros, dos quais mais de **90% da população vive em extrema pobreza, com renda média mensal de até meio salário mínimo.**

O MARANHÃO
tem

57,5%

O NORDESTE
tem

48,7%

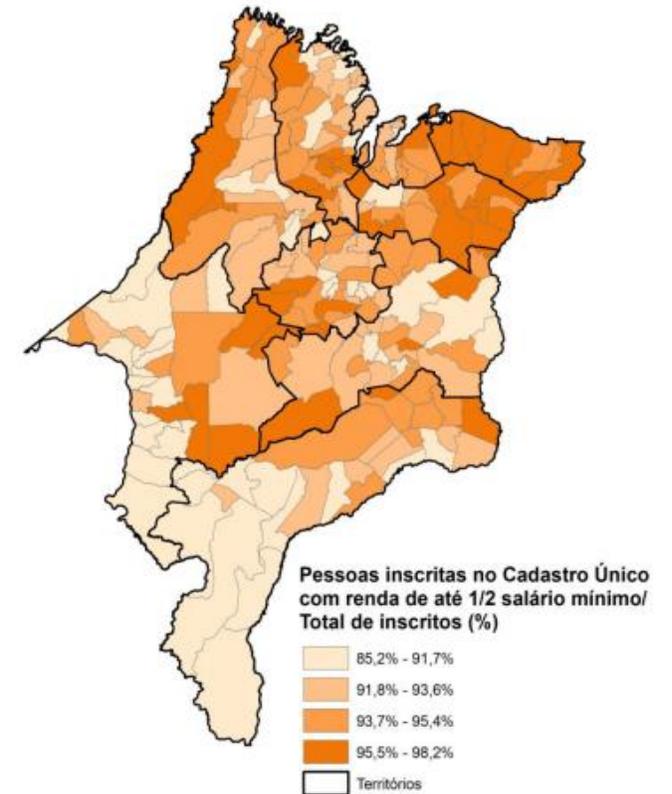
O BRASIL
tem

29,4%

Pessoas em situação de pobreza (renda domiciliar per capita inferior a U\$5,50)

Fonte: IBGE, 2021

- ▶ Distribuição espacial Percentual da população inscrita no Cadastro Único



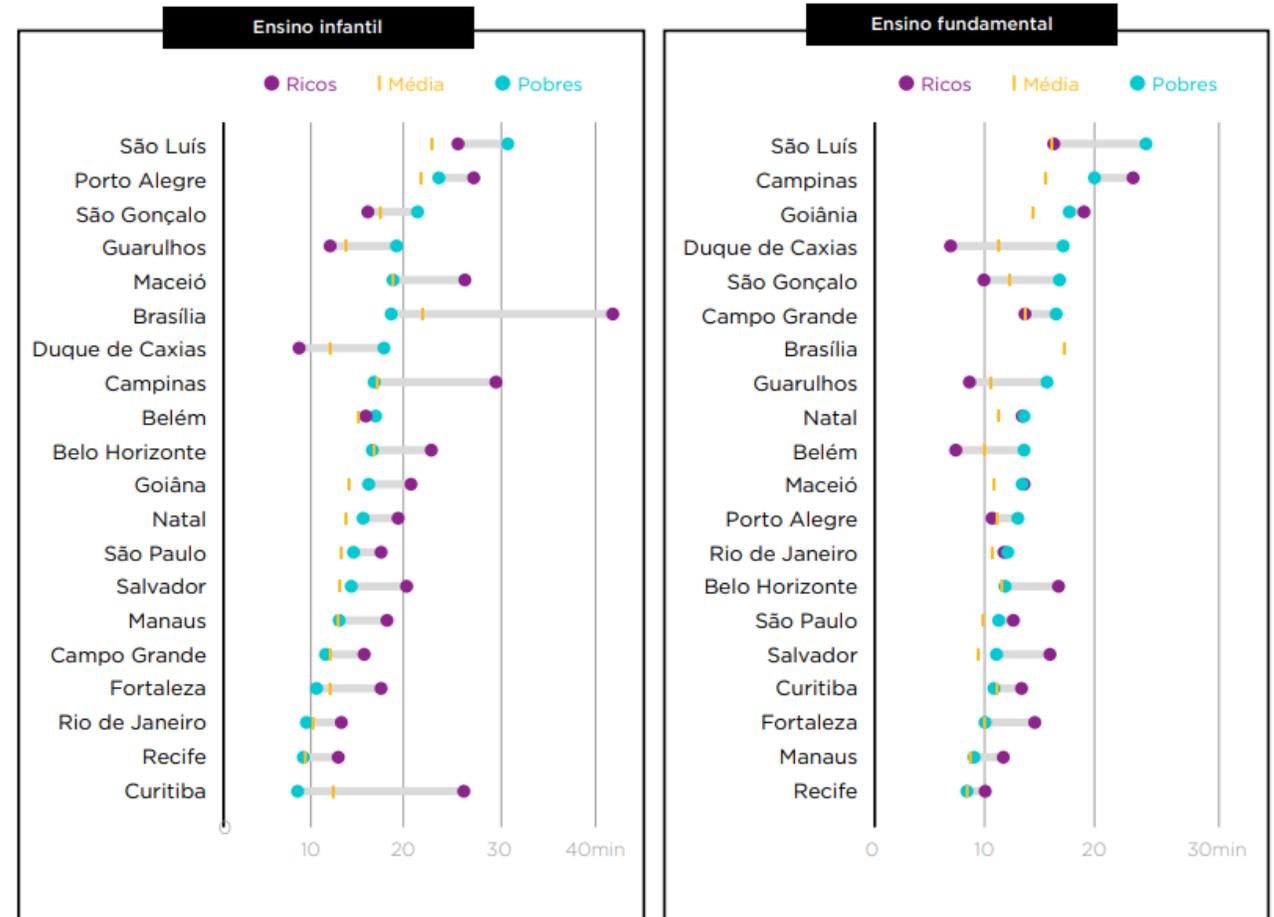
Fonte: IMESC, 2022.

Desafios estratégicos

Reduzir a desigualdade no acesso a direitos fundamentais, pobreza e escassez de oportunidades

- O acesso ao transporte público e o direito de mobilidade são fundamentais quando se discute exclusão social, pois compreendem necessidades básicas para que as pessoas possam se deslocar para trabalhar, estudar, acessar serviços de saúde, entre outros.
- Dados da Pesquisa Nacional de Saneamento Básico de 2017, mostram que o **Maranhão é o estado com a menor porcentagem de ruas pavimentadas do país**. Apenas 5,6% das ruas no estado são pavimentadas, enquanto a média nacional é de 23,5%. A falta de pavimentação é mais comum em áreas rurais do estado, onde apenas 1,3% das ruas são pavimentadas, em comparação com 8,2% nas áreas urbanas.
- Segundo dados do Registro Nacional de Veículos Automotores referentes a dezembro de 2022, o estado contava com cerca de 10,9 mil ônibus registrados para transporte urbano, o que corresponde a uma média de aproximadamente 1,54 ônibus por mil habitantes.
- Essa situação pode ter **consequências negativas para a população, incluindo maiores custos de transporte, maior tempo gasto em deslocamentos e dificuldades de acesso a serviços básicos como saúde e educação**.

Tempo de caminhada até a escola pública de ensino infantil



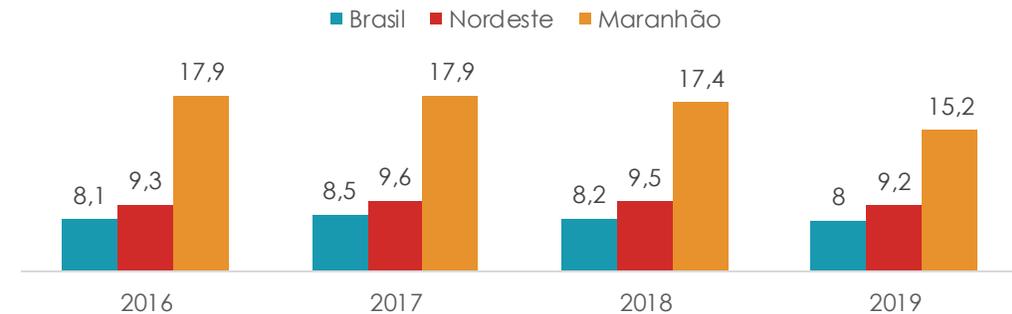
Fonte: Boletim MobilIDADOS 2020

Desafios estratégicos

Reduzir a desigualdade no acesso a direitos fundamentais, pobreza e escassez de oportunidades

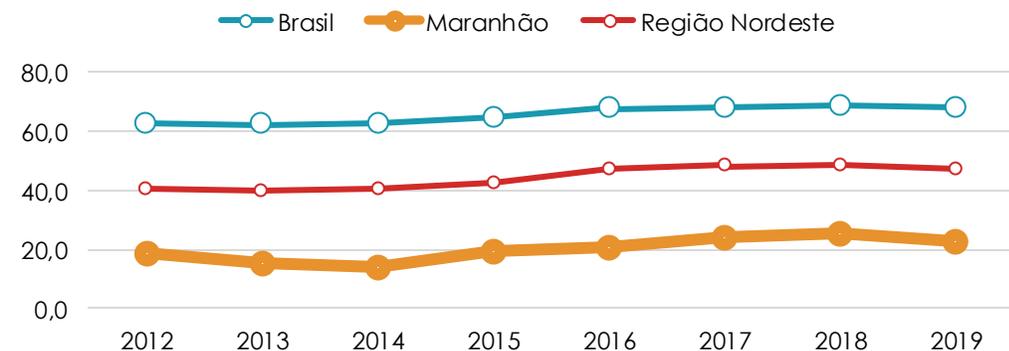
- De acordo com dados do IBGE, **cerca de 54% da população maranhense vive abaixo da linha da pobreza (2020)**, o que significa que muitas pessoas não têm acesso a condições dignas de vida, como moradia e saneamento básico.
- A questão da habitação no Maranhão se caracteriza pelo alto déficit habitacional e elevada inadequação de moradias.** O déficit habitacional do Maranhão é quase o dobro da média nacional e supera ainda a média do Nordeste (IBGE,2020).
- Famílias Inteiras vivem em condições de habitação precária, com esfacelamento de estrutura física e eminente ameaça à integridade física e à segurança. O que traduz-se no **alto percentual de moradias inadequadas no total dos domicílios particulares** (68,5% no estado), segundo dados da PNAD 2020.
- Quase 40% dos domicílios maranhenses apresentam ao menos 1 critério de inadequação na moradia:** carência de infraestrutura, adensamento excessivo de moradores, problemas fundiários, cobertura inadequada, ausência de unidade sanitária domiciliar exclusiva (CLP).
- O percentual de saneamento básico adequado do Maranhão é três vezes menor,** quando comparado ao Brasil, **e duas vezes menor que a média nordeste.** Quanto à população atendida com rede de esgoto, o MA com seus 13,8% também figura muito abaixo da média nordestina (30,3%) e brasileira (55%) (IBGE,2020)

▶ Déficit Habitacional em relação ao total de domicílios (%), 2016 a 2021



Fonte: IMESC, 2022.

▶ Porcentagem de domicílios com saneamento adequado, 2012 a 2019



Fonte: PNAD/IBGE

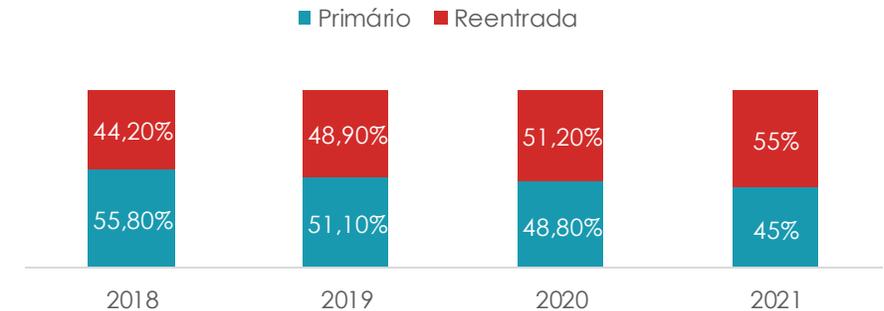
Desafios estratégicos

Reduzir a desigualdade no acesso a direitos fundamentais, pobreza e escassez de oportunidades

- **O Maranhão possui uma das maiores populações carcerárias do Brasil, e a maioria dos detentos são jovens, negros e de baixa renda.** Os dados do boletim criminal do Maranhão de 2022 demonstram que o maior percentual de pessoas privadas de liberdade no Estado são homens, jovens, pardos, pobres e de baixo grau de instrução. Isso se deve a uma série de fatores, incluindo a desigualdade socioeconômica que afeta de maneira desproporcional as populações negras e pardas, a falta de acesso a informação, oportunidades de educação e emprego, a estigmatização da população carcerária e ao racismo estrutural.
- Considerando o contexto do sistema penitenciário maranhense, o Governo do Maranhão desde 2015 passou a atuar fortemente na mudança dessa realidade. **No entanto, o estado ainda enfrenta problemas sistêmicos tais como os altos percentuais de reentrada e a fragilidade do sistema de justiça.**
- De acordo com dados do SEAP/MA, em 2021, **a taxa de reincidência no Maranhão chegou a bater 55%**, o que significa que mais da metade dos detentos voltam a cometer crimes e acabam retornando para o sistema prisional.
- Segundo o Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN), em 2021, **cerca de 40,6% dos detentos no Maranhão encontravam-se privados de liberdade sem terem sido condenados**, o que representava uma das maiores proporções de prisões sem condenação no país, colocando o Maranhão na **23ª posição no ranking nacional**.

Não é raro a gente ver casos de violência policial absolutamente desproporcionais e, sobretudo, direcionados a uma parcela específica da população, que é a juventude preta e pobre. Que a formação dos policiais seja uma formação para os direitos humanos, uma formação humanizada, uma formação antirracista, é crucial num estado de maioria preta, como o Maranhão, num estado de tamanha desigualdade social.

▶ Percentual de reentrada de 2018 a 2021



Fonte: IMESC, com base em dados da SEAP 2022

MA é o **23º** estado brasileiro no Ranking Nacional de Prisões sem Condenação (CLP, 2022)

MA é o **4º** estado brasileiro com mais homicídios a esclarecer (CLP, 2022)

1

Visão de Futuro

2

Desafios estratégicos

3

Diretrizes Estratégicas

15

Reduzir a desigualdade no acesso a direitos fundamentais, pobreza e escassez de oportunidades

Diretrizes Estratégicas

- Fortalecer e aprimorar o Sistema de Proteção Social, promovendo a sua integralidade, universalidade, excelência e maior efetividade em todas as regiões do estado.
- Assegurar a oferta descentralizada e acessível de serviços públicos essenciais à vida, garantindo o acesso a moradia e saneamento adequada, e melhoria da qualidade de vida da população maranhense.
- Promover a inclusão, a autonomia socioeconômica e a mobilidade social de grupos em situação de vulnerabilidade, com ênfase nas áreas de maior concentração de pobreza e extrema pobreza.

Propostas de Diretrizes Setoriais

1. Promover e fortalecer a articulação, transversalidade e coordenação de políticas públicas sociais, garantindo a segurança, o bem-estar e a inclusão social.
2. Promover e ampliar políticas públicas de redistribuição e desconcentração territorial de geração de renda que estimulem economicamente as regiões de baixo dinamismo econômico e de alta vulnerabilidade.
3. Implementar Política Estadual de Habitação e intervir de forma estratégica nas áreas de maior concentração de pobreza, com o objetivo de reduzir o déficit habitacional, melhorar as condições de moradia e garantir segurança habitacional para as famílias em situação de vulnerabilidade social.
4. Fortalecer a busca ativa por grupos vulneráveis, incluindo medidas eficazes de combate ao sub-registro civil, visando promover a visibilidade e assegurar a garantia integral dos direitos e o pleno exercício da cidadania.
5. Impulsionar e ampliar iniciativas e parcerias entre órgãos públicos estaduais, demais instâncias federativas, setor privado, acadêmico e organizações não governamentais no estado a fim de expandir a capacidade estatal de promover ações de combate à pobreza e inclusão social.
6. Fortalecer as instituições protetivas e a construção de políticas intersetoriais que promovam condições de acesso e garantia de direitos dos povos originários, comunidades tradicionais e população rural.
7. Aumentar a visibilidade e inclusão social das pessoas com deficiência, através da melhoria da acessibilidade em todas as dimensões da vida, permitindo que elas possam participar plenamente em todas as esferas da sociedade.
7. Fomentar políticas de esporte e lazer orientadas pela promoção da inclusão social e democratização do acesso ao espaço público, com estímulo à participação de grupos vulneráveis.
8. Promover a melhoria da mobilidade e acessibilidade, com ênfase na mobilidade ativa, por meio da expansão, integração e aprimoramento da qualidade dos modais de transporte.
9. Implementar um sistema de monitoramento das múltiplas dimensões da pobreza e suas privações, a fim de obter compreensão abrangente da situação socioeconômica da população.

Desafios estratégicos

Assegurar o pleno desenvolvimento da infância e da juventude

- Pesquisa do UNICEF aponta que, no Maranhão, **a cada 100 crianças, 94 estão inseridas em situações de pobreza e extrema pobreza infantil monetária** (2021). Número que está **atrelado a condições multidimensionais de pobreza** (alimentação, renda, educação, trabalho infantil, moradia, água, saneamento e informação).
- **O Maranhão é o estado com maior taxa de trabalho infantil do Nordeste**. Em 2019, havia 85.746 crianças e adolescentes de 5 a 17 anos em situação de trabalho infantil no Maranhão, das quais 80,3% eram pretas ou pardas e 54% localizado na zona rural (Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil, 2019).
- Além disso, **o estado apresenta um dos mais altos percentuais de jovens que não trabalham e nem estudam (33,9% dos jovens entre 15 e 29 anos)**. Segundo o IBGE, aproximadamente, 710 mil jovens estão com o seu futuro comprometido.
- A falta de oportunidades e o contexto social a qual estão inseridos pode levar alguns jovens a se envolverem em atividades criminosas, como a entrada em grupos de facções. Em 2022, o maior percentual de pessoas presas no Maranhão foi do sexo masculino (96%), na faixa etária de 18 a 29 anos (51,6%); autodeclarada parda (64,1%); e com grau de instrução de até Ensino Fundamental incompleto (61,9%) (IMESC, 2022).

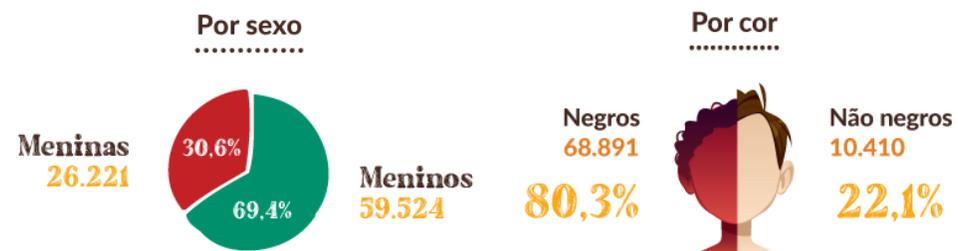
Nós precisamos cada vez mais investir na nossa infância, na nossa juventude como algo primordial, compreendendo aí o fator de desenvolvimento das crianças e entendendo as realidades em que a grande maioria das nossas crianças estão inseridas.

▶ Taxa de Pobreza e Extrema Pobreza Infantil Monetária no Maranhão em 2021



Fonte: PNADc, 2021.

▶ Dados do Trabalho infantil no Maranhão



Fonte: Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil com base em PNADc, 2019.

1

Visão de Futuro

2

Desafios estratégicos

3

Diretrizes Estratégicas

16

Assegurar o pleno desenvolvimento da infância e da juventude

Diretrizes Estratégicas

- Fortalecer o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, garantindo a melhoria e efetividade de políticas públicas de atenção integral, saúde, educação, segurança alimentar e prevenção a situações de vulnerabilidade infantil e juvenil.

Propostas de Diretrizes Setoriais

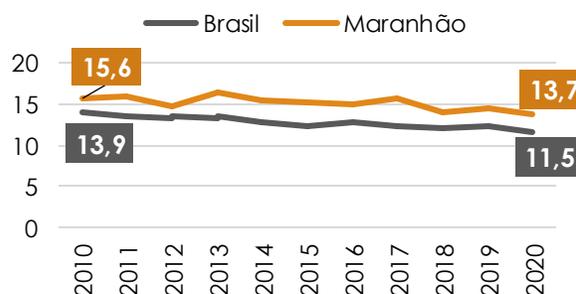
- Monitorar a efetividade de políticas públicas de atenção integral da criança e adolescente.
- Implementar políticas públicas intersetoriais que assegurem o acesso e a permanência de crianças e adolescentes em ambientes escolares inclusivos e acessíveis, com foco prioritário em crianças e adolescentes em situação de pobreza e extrema pobreza, quilombolas, indígenas, com deficiência e que vivem em áreas rurais.
- Promover a geração de oportunidades para jovens, intensificando o esforço educacional e de inclusão produtiva, com foco em jovens em situação de desocupação, visando ampliar suas capacidades e criar condições que permitam e apoiem o desenvolvimento de habilidades e potencialidades dos jovens.
- Ampliar espaços de participação social dos jovens na formulação, execução e monitoramento de políticas públicas voltadas à juventude.
- Qualificar e intensificar o uso da inteligência na atuação das instituições protetoras da criança e do adolescente em busca de maior eficiência e efetividade das políticas de combate e coibição da exploração do trabalho infantil, sexual e tráfico de pessoas.
- Promover ações de prevenção ao ingresso de crianças e adolescentes no crime, com enfoque na convivência saudável, educação de qualidade e oportunidades de inclusão social e produtiva em regiões afetadas pelo crime organizado no Maranhão.

Desafios estratégicos

Ampliar o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde

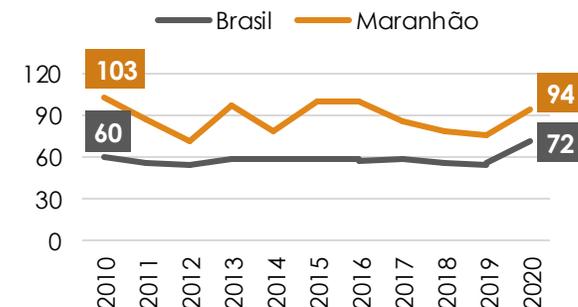
- **A mortalidade infantil no Maranhão ainda é alta (13,7), acima da média do Nordeste (13,0) e, principalmente, do Brasil (11,5)** (MS,2020). Em 2020, o **Maranhão foi 7º estado com maior mortalidade infantil e o 5º em mortalidade materna** (CLP).
- A maior parte das causas desses óbitos são evitáveis, pois envolvem falta de atenção adequada à mulher ou ao recém-nascido. O estudo "Observa Infância", da Fiocruz, revelou que o **Maranhão foi o 2º estado do país que mais registrou internações de crianças com menos de um ano de idade por desnutrição** (2018).
- Os municípios não conseguem se organizar para o pré-natal de baixo risco e nem identificar os casos mais graves, o que resulta em **mortalidade materna flutuante ao longo da década e sempre acima da média do Brasil**.
- **O Maranhão tem a menor expectativa de vida entre todos os estados brasileiros, segundo dados do IBGE (2021).**

► Taxa de mortalidade infantil, por 1.000 nascidos vivos



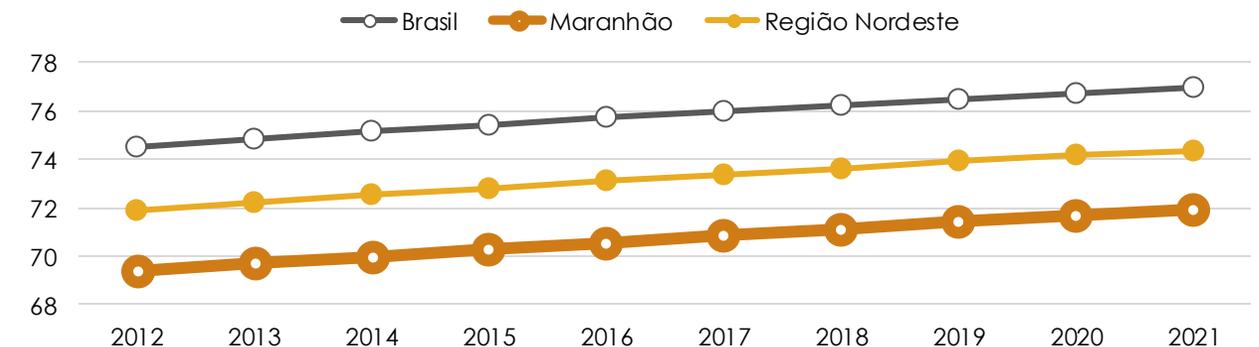
Fonte: IMESC, com base em dados de MS/SIM

► Razão de mortalidade materna, por 100 mil nascidos vivos



Fonte: IMESC, com base em dados de MS/SIM

► Expectativa de Vida



Fonte: DGE, com base em dados do IBGE

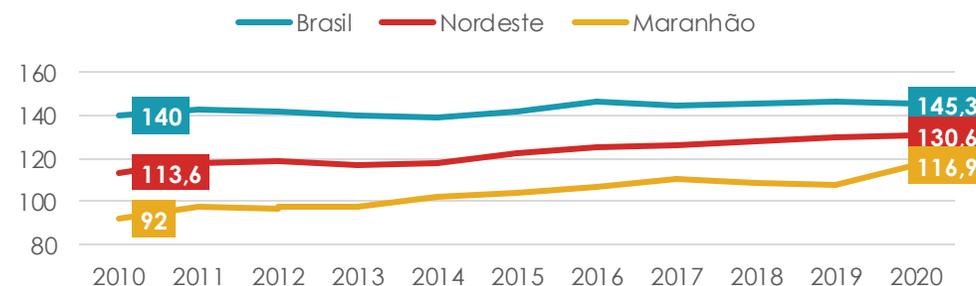
Desafios estratégicos

Ampliar o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde

- **Assim como o Brasil, o Maranhão registra tendência de envelhecimento da população.** Entre os anos 2000 e 2010, a Taxa de Envelhecimento da população maranhense progrediu (2,1% a.a), tendo o indicador registrado 6,0% em 2010.
- O envelhecimento populacional deve estar no topo das prioridades dos gestores de saúde no estado, bem como para o mercado da saúde suplementar devido à associação entre o envelhecimento populacional e o crescimento da demanda por uma assistência especializada e de alto custo.
- Por outro lado, **o Maranhão ainda se caracteriza por apresentar patamares elevados de mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis** e altas taxa de incidência de leishmaniose tegumentar, de hanseníase e de tuberculose.
- Quanto às condições de vida da população e hábitos saudáveis, segundo dados de 2019 da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) do IBGE, cerca de **46,1% da população maranhense com 18 anos ou mais de idade não praticavam atividades física.**

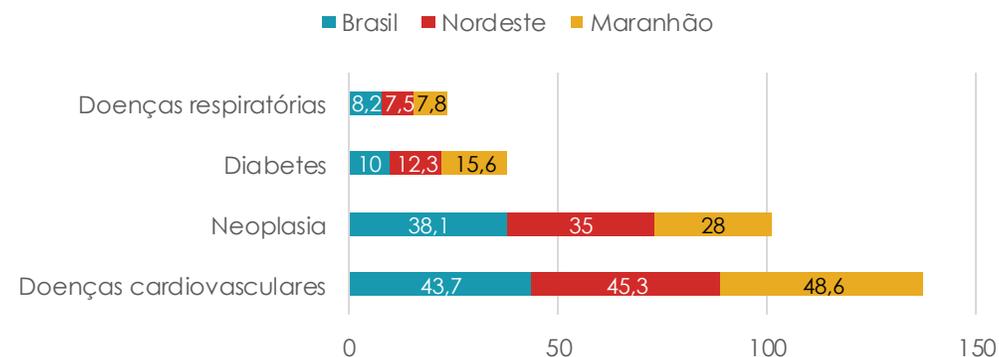
Os municípios, hoje, não cumprem com a sua responsabilidade em relação à atenção básica. Isso é uma bola de neve. Se você não resolve na atenção básica, vai evoluindo e chega na média e alta complexidade. Já é um caso muito sério. E, pro SUS, o custo disso é muito maior.

- ▶ Coeficiente de Mortalidade Prematura de 30 a 69 anos, por 100 mil habitantes – 2010 – 2020



Fonte: IMESC, a partir das informações do MS/SIM

- ▶ Participação das DCNTs na Mortalidade Prematura (%) – 2020



Fonte: IMESC, a partir das informações do MS/SIM

17

Ampliar o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde

Diretrizes Estratégicas

- Fortalecer a rede de atenção básica de saúde, de forma integral e regionalizada, ampliando sua cobertura e a qualidade dos serviços, com foco na população usuária do SUS e ênfase em ações de prevenção, promoção e cuidado da saúde e bem-estar físico, mental e social em todas as fases da vida.
- Ampliar e fortalecer a rede estadual de atendimento especializado de média e alta complexidade, garantindo o acesso equitativo, a excelência dos serviços e o atendimento adequado às necessidades de saúde da população.

Propostas de Diretrizes Setoriais

1. Fortalecer a Estratégia de Saúde da Família, ampliando a cobertura e a qualidade dos serviços, por meio do acompanhamento integral das famílias, visando garantir o acesso equitativo aos serviços de saúde, de forma territorializada e com foco na promoção da saúde, diagnóstico precoce e prevenção de doenças.
2. Assegurar a oferta de serviços de atenção básica, considerando abordagem abrangente e qualificada que respeite as especificidades culturais, regionais e sociais dos povos e comunidades tradicionais.
3. Implementar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil, fortalecendo a integração e articulação entre os serviços de saúde, desde a gestação até a primeira infância, assegurando a segurança alimentar e nutricional e o pleno desenvolvimento da saúde da gestante e da criança.
4. Fortalecer políticas transversais de cuidado à saúde da mulher e implementar Rede de Atenção Integral à Saúde da Mulher, promovendo o acesso universal, a qualidade dos serviços e a integralidade do cuidado, considerando as necessidades específicas das mulheres maranhenses em todas as idades.
5. Implementar a Rede de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência, garantindo atendimento humanizado, qualificado e multidisciplinar, respeitando seus direitos e necessidades específicas e promovendo sua autonomia, qualidade de vida e participação social.
6. Ampliar e promover melhoria das ações de prevenção e atenção à saúde da pessoa idosa.
7. Fortalecer a gestão da rede estadual de saúde, promovendo a valorização e qualificação contínua dos profissionais da saúde e implementar
8. Aprimorar a gestão estratégica da saúde, fortalecendo a governança interfederativa, estimulando a inovação e adotando modelos de gestão orientados para resultados.

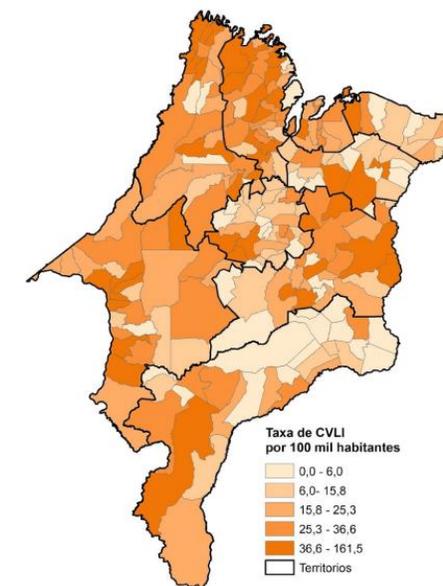
Desafios estratégicos

Reduzir a violência e criminalidade no campo e na cidade

- A Pandemia de covid-19 influenciou os indicadores no Maranhão, gerando aumento nos crimes letais e redução nos não letais. **A taxa dos Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), liderados pelo homicídio doloso, voltou a subir em 2020.** As categorias com maior incidência dentro do CVLI são os homicídios dolosos e roubos.
- Segundo o Ranking de Competitividade dos Estados 2022 do CLP, o Maranhão é o **1º estado da região nordeste que mais registrou roubos por 100 mil habitantes em 2021 e está na 16ª posição dentre os estados brasileiros no indicador de segurança pessoal.** O Crime Não Letal Intencional, sempre liderado pelo roubo, possui as mulheres como maiores vítimas
- Em 2021, o Brasil registrou 1.341 casos de feminicídios. **O Maranhão ocupou a 9ª posição com 58 registros, o que representa 4,3% do total de crimes dessa natureza no país.** Entre os anos 2017 e 2020, o feminicídio aumentou 16,0% e, atualmente, o **Maranhão é o segundo estado do Nordeste em número de tentativas de feminicídio (89 casos em 2021), ficando atrás apenas da Bahia,** segundo dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

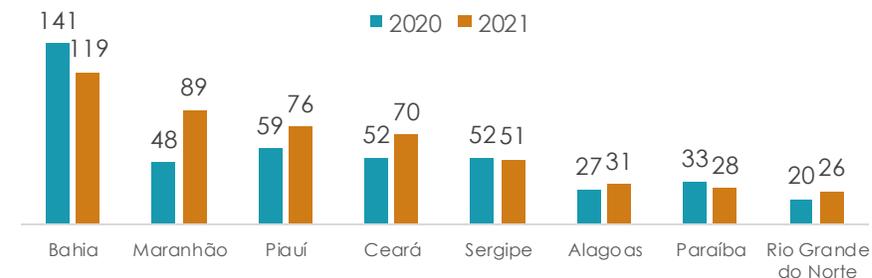
A gente tem visto, especificamente nos casos de violência contra a mulher, muita absolvição ou mesmo excesso de prazo, que faz com que os homens não sejam punidos pelos seus crimes em decorrência da ausência de laudos periciais, [...] não adianta nada a gente trabalhar a parte da prevenção, incentivar a denúncia, etc. e quando o crime máximo acontece, a gente não faz esses acompanhamentos, não vê como que andam as condenações.

▶ Taxa de Crimes Violentos Letais Intencionais por 100 mil habitantes



Fonte: IMESC, a partir de dados de SSP/MA, 2022

▶ Número absoluto de tentativas de feminicídio - Nordeste



Fonte: FBSP. *Dados de Pernambuco não foram informados

Desafios estratégicos

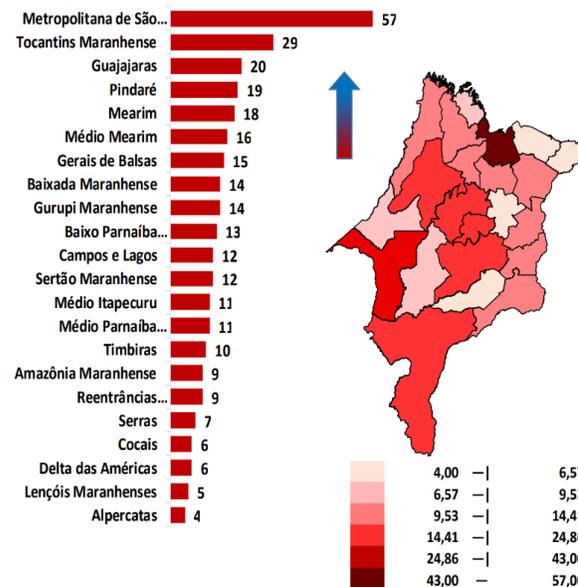
Reduzir a violência e criminalidade no campo e na cidade

- De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2021, **o Maranhão é o estado que possui um dos menores orçamentos do país destinados à segurança pública, representando cerca de 3,3% do orçamento total do estado.** Isto limita a capacidade das forças policiais de investir em equipamentos modernos, capacitação e qualificação dos agentes de segurança e em manutenção adequada dos equipamentos existentes.
- A estrutura precária das delegacias do interior do estado e a falta de pessoal tem prejudicado o andamento das investigações.

Existem diversas outras decisões judiciais no interior do Estado, determinando que o Estado reforme, mas não é cumprido, acredito que por ausência de orçamento

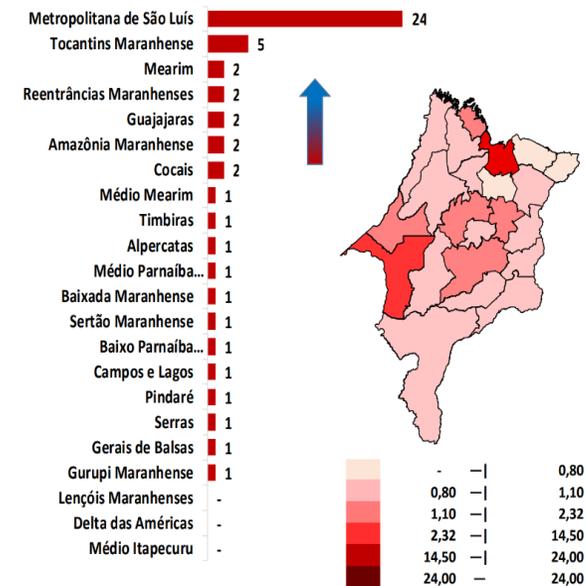
Hoje, a estrutura da Polícia Civil do Estado do Maranhão é uma estrutura extremamente carente no interior do Estado, conta com servidores da prefeitura, porque se retirar os servidores da prefeitura, as delegacias ficam praticamente abandonadas

Quantidade de delegacias - 2017



Fonte: SSP/MA

Quantidade de equipamentos - Polícia Militar - 2017



Fonte: SSP/MA

Governo é condenado a reestruturar delegacia em Pastos Bons no MA

Ministério Público apontou que a delegacia funciona sem pessoal com lotação efetiva, sem investigadores e em prédio com péssimas condições estruturais.

Por G1 MA — São Luís
25/10/2018 15h17 - Atualizado há 4 anos

Justiça dá 90 dias para Governo do MA reestruturar delegacia em Montes Altos

Segundo o MP, a estrutura precária e falta de pessoal têm prejudicado as investigações. Algumas estão há mais de três anos sem solução.

Por G1 MA — São Luís
10/09/2019 17h56 - Atualizado há 3 anos

Desafios estratégicos

Reduzir a violência e criminalidade no campo e na cidade

- A violência e letalidade policial é um problema grave que afeta o Maranhão, assim como outras regiões do Brasil. De acordo com dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2020, **o estado registrou 85 mortes decorrentes de intervenção policial no ano de 2021, o que representa um aumento de 11,5% em relação ao ano de 2018.** Além disso, **o estado teve o terceiro maior número de casos de lesão corporal dolosa decorrente de intervenção policial no país, com 125 casos.**
- **Apagão de dados:** O Maranhão não dispõe de registros oficiais em relação violência e letalidade policiais no que tange a aspectos raciais. A violência policial no Maranhão é um problema que afeta principalmente a população negra e pobre, que vive em áreas periféricas e é mais vulnerável à ação das forças de segurança.

▶ Dados de letalidade e violência policial 2021/2018



Fonte: FBSP

A gente tem uma formação, no geral, extremamente autoritária e violenta, que reproduz essas violências no trato de grande parte da força policial com as populações que são atendidas e que não só vitimiza a sociedade e, sobretudo pretos e pobres, mas também violenta os próprios policiais

Precisamos entender a segurança pública, o policiamento e as forças policiais, não só naquele lugar de ostensividade, de violência, mas também trazer o viés e a perspectiva das ações de prevenção

Sabemos que policiais militares, sobretudo, por serem essa polícia que está destinada ao policiamento ostensivo, são também grande parte das vítimas dessa violência no Estado do Maranhão

É preciso que os policiais tenham uma formação menos agressiva e uma formação mais humanizada, uma formação antirracista, é crucial num estado de maioria preta, como o Maranhão, num estado de tamanha desigualdade social.

- Conflitos oriundos de disputa de terras, ocupações e exploração ilegal dos recursos naturais por parte de latifundiários são os principais gatilhos da causa de embates hostis em oposição aos povos tradicionais e comunidades originárias no Brasil.
- O Maranhão **possui 17 terras indígenas regularizadas, 854 comunidades quilombolas certificadas no Maranhão espalhadas por 84 municípios onde têm ocorrido conflitos de terra.**
- O estado registrou **97 conflitos de terra em 2021, segundo maior contingente entre os estados do MATOPIBA**, e que representam cerca de 7,5% de todos os conflitos ocorridos no Brasil
- Os conflitos de terra no Maranhão envolveram, principalmente, comunidades quilombolas e posseiros. **Foram 11 comunidades indígenas envolvidas com 9.076 famílias** (63% do total de famílias atingidas).

É crucial que o Maranhão consiga entender que a resolução dos conflitos socioambientais com comunidades quilombolas e povos indígenas é uma questão não só de segurança pública, mas também é uma questão econômica, é uma questão social.

A gente tem um estado em que a questão dos conflitos fundiários tem sido endêmica, a retirada da população quilombola e de comunidades tradicionais de suas terras, que são suas por direito, através da violência e da perseguição de povos indígenas e originários tem sido um problema muito grave.



Indígena Guajajara é encontrado morto no Maranhão; lideranças pedem justiça

Corpo de Valdemar Guajajara tinha marcas de violência e, c da região em uma semana

Leon Ferrari, do Estadão Conteúdo 29/01/2023 às 19:59 | Atualizado 30/0

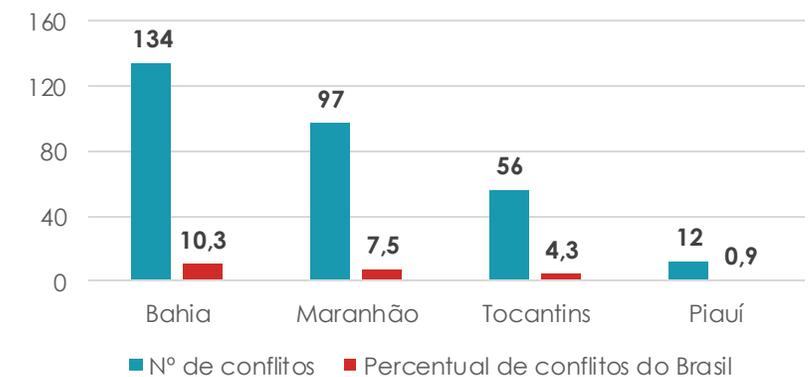
MARANHÃO

Três indígenas Guajajara são mortos em menos de duas semanas no MA

O indígena Antônio Cafeteiro Silva Guajajara foi morto com seis tiros no domingo (11), no município de Arame. Ele morava na aldeia Lagoa Vermelha, na Terra Indígena (TI) Arariboia.

Por Geisa de Almeida, g1 MA* — São Luís, MA
13/09/2022 11h03 - Atualizado há 7 meses

▶ Conflitos de Terra nos estados do MATOPIBA - 2021



Fonte: Centro de Documentação Dom Tomás Balduino – CPT

1

Visão de Futuro

2

Desafios estratégicos

3

Diretrizes Estratégicas

18

Reduzir a violência e criminalidade no campo e na cidade

Diretrizes Estratégicas

- Fortalecer a atuação preventiva, combativa e corretiva das instituições de segurança e justiça em todo o estado, promovendo integração e reestruturação do sistema de segurança e defesa social, visando combater todas as expressões de violência e criminalidade no território estadual.

Propostas de Diretrizes Setoriais

- Promover a reestruturação das unidades e equipamentos das forças de segurança em todo o estado e investir na formação e na qualificação dos profissionais da área de segurança e na reformulação dos protocolos que englobem políticas de combate ao racismo institucional nas forças de segurança.
- Implementar sistemas de inteligência e monitoramento integrado de segurança, modernizando as forças de segurança, para promover ações reativas e proativas, com foco territorial em áreas de alta concentração de crimes, ampliando sua capacidade de investigação e resolução de casos.
- Expandir a atuação preventiva dos órgãos do sistema de defesa social, intensificando a implantação de programas de combate e proteção nas áreas rurais, com a participação ativa das Polícias Militar, Civil, Corpo de Bombeiros Militar e Defensoria Pública.
- Fortalecer a atuação das instituições de segurança pública e de justiça a fim de reduzir a criminalidade e a violência direcionadas aos grupos em situação de risco, como mulheres, jovens, pessoas LGBTQIAP+ e povos e comunidades tradicionais.
- Integrar atuação das forças de segurança federais, estaduais e municipais para fortalecer a segurança pública e melhorar a eficácia no combate à criminalidade no Maranhão.
- Fortalecer e ampliar ações de reestruturação e melhoria da gestão do sistema judicial para modernizar e tornar os processos mais eficientes, reduzindo o tempo de espera para a resolução de casos e melhorando a qualidade das decisões judiciais.
- Promover ações educativas de enfrentamento ao preconceito e à violência, que incentivem iniciativas de desenvolvimento de capacidades, geração de trabalho e renda e inclusão social, promovendo a proteção e defesa social da juventude preta, da mulher, da comunidade LGBTQIAP+.
- Promover reinserção social e produtiva das pessoas privadas de liberdade, com especial enfoque nos jovens.
- Promover intervenções urbanísticas para garantir a segurança nas ruas e a criação de espaços públicos atrativos, amigáveis e multifuncionais.

Reduzir a desigualdade no acesso a direitos fundamentais, pobreza e escassez de oportunidades

- Fortalecer e aprimorar o Sistema de Proteção Social, promovendo a sua integralidade, universalidade, excelência e maior efetividade em todas as regiões do estado.
- Assegurar a oferta descentralizada e acessível de serviços públicos essenciais à vida, garantindo o acesso a moradia e saneamento adequada, e melhoria da qualidade de vida da população maranhense.
- Promover a inclusão, autonomia socioeconômica e a mobilidade social de grupos em situação de vulnerabilidade, com ênfase nas áreas de maior concentração de pobreza e extrema pobreza.

Assegurar o pleno desenvolvimento da infância e da juventude

- Fortalecer o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, garantindo a melhoria e efetividade de políticas públicas de atenção integral, saúde, educação, segurança alimentar e prevenção a situações de vulnerabilidade infantil e juvenil.

Ampliar o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde

- Fortalecer a rede de atenção básica de saúde, de forma integral e regionalizada, ampliando sua cobertura e a qualidade dos serviços, com foco na população usuária do SUS e ênfase em ações de prevenção, promoção e cuidado da saúde e bem-estar físico, mental e social em todas as fases da vida.
- Ampliar e fortalecer a rede estadual de atendimento especializado de média e alta complexidade, garantindo o acesso equitativo, a excelência dos serviços e o atendimento adequado às necessidades de saúde da população.

Reduzir a violência e criminalidade no campo e na cidade

- Fortalecer a atuação preventiva, combativa e corretiva das instituições de segurança e justiça em todo o estado, promovendo integração e reestruturação do sistema de segurança e defesa social, visando combater todas as expressões de violência e criminalidade no território estadual.



MacroPlan

3.5

Governança efetiva,
inovadora e conectada



Governança efetiva, inovadora e conectada

A escolha da construção desta área de resultado está diretamente relacionada aos anseios da sociedade maranhense de construir um Maranhão estruturado. Para isso, será necessário a institucionalização de governança compartilhada integradora e inspiradora de melhores práticas e resultados.

A área de governança efetiva, inovadora e conectada engloba ações que promovem a alocação estratégica de recursos e a gestão orientada a resultados, fomentam a modernização e reestruturação das instituições, impulsionam a colaboração intragovernamental e intergovernamental, bem como fortalecem a participação social em todo o ciclo de construção das políticas públicas.

Essa forma de governança tem como objetivo promover o desempenho, a qualidade e as capacidades institucionais, formar redes colaborativas de atuação e gerar valor público, além de garantir o equilíbrio entre os diversos setores da sociedade e o compromisso com o desenvolvimento estratégico de longo prazo para o Maranhão.

Governança efetiva, inovadora e conectada

Visão de futuro

O Maranhão do amanhã será um estado estruturado e inovador, com gestão pública profissional e eficiente, que garante cooperação interfederativa entre os setores da sociedade

Atributos

✓ Estruturado

✓ Eficiente

✓ Profissional

✓ Cooperativo

✓ Inovador



Governança efetiva, inovadora e conectada

Atributos da Visão de Futuro

Estruturado: estado planejado que reforça o compromisso com o plano de desenvolvimento de longo prazo, estabelece atuação integrada, otimiza recursos e assegura a continuidade das políticas públicas.

Inovador: estado aberto à experimentação, à adaptação e à busca contínua por soluções criativas e efetivas que impulsionam a melhoria na qualidade de entrega de serviços públicos e a transformação tecnológica.

Profissional: estado com gestão pública qualificada, que profissionaliza, fortalece e valoriza a gestão de pessoas e institucionaliza cultura de excelência e compromisso com o valor público.

Eficiente: estado que aloca seus recursos de forma estratégica, monitora a efetividade de suas iniciativas e avalia os impactos de sua atuação, por meio do uso de evidências, para melhorar a qualidade do gasto público e da entrega de políticas públicas e maximizar resultados.

Cooperativo: estado caracterizado pela atuação conjunta e colaborativa entre os diferentes níveis de governo e setores da sociedade, que integra esforços para alcançar objetivos comuns e resolver desafios coletivos de forma participativa, transparente e inclusiva.

Desafios estratégicos

1

Visão de Futuro

2

Desafios estratégicos

3

Diretrizes Estratégicas

19

Institucionalizar e aumentar a profissionalização da gestão pública

20

Fortalecer a governança compartilhada e as redes de cooperação

21

Estimular a capacidade de inovação e a utilização de recursos digitais

22

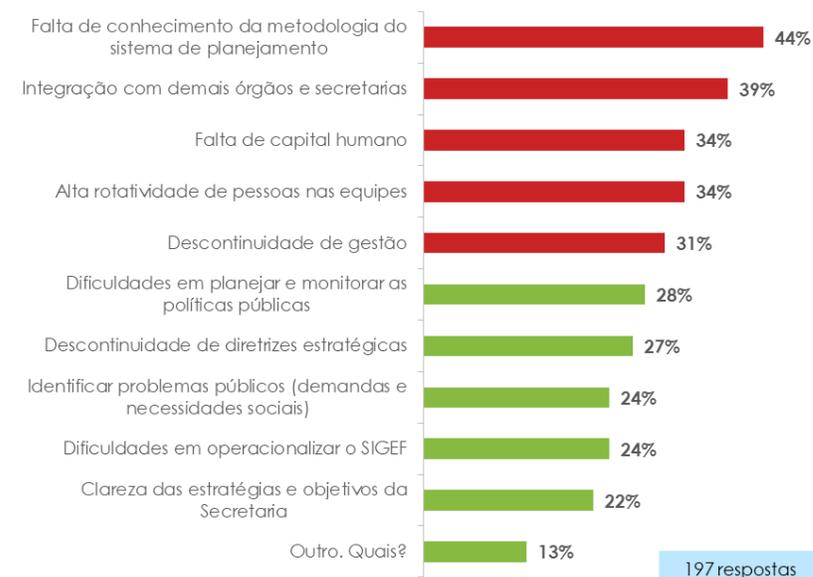
Elevar a autonomia fiscal e a captação de recursos

Desafios estratégicos

Institucionalizar e aumentar a profissionalização da gestão pública

- A partir da pesquisa realizada pela Macroplan em 2022 junto aos técnicos do estado, observa-se que **44% dos entrevistados indicam que a falta de conhecimento da metodologia do sistema de planejamento do estado é um dos principais desafios** que enfrentam, seguido pela percepção da baixa integração com demais órgãos (Figura ao lado).
- Diariamente, a SEPLAN recebe em média de **15 a 20 solicitações de alteração orçamentárias**. Ou seja, a frágil cultura de planejamento das setoriais reflete nos elevados números diários de alterações orçamentárias (SEPLAN, 2023).
- A **cultura do uso de indicadores, metas e do seu monitoramento ainda é limitado nos órgãos, dificultando a gestão das evidências** sobre o desempenho dos órgãos e das políticas públicas (SEPLAN, 2023).
- Outros fatores críticos constatados são a **alta rotatividade nas equipes e descontinuidade de gestão** (Figura ao lado). Podemos observar que em 2022 o custo com **terceirizado representou cerca de 15% do custeio geral do Estado**, o que demonstra a grande pressão que contratos de terceirização impõe aos recursos do tesouro (SEPLAN, 2023).
- Além disso, em alguns casos, os cargos comissionados são ocupados por pessoas que **não possuem a experiência ou a qualificação necessárias para desempenhar as funções** a que foram designadas, o que pode comprometer a efetividade da gestão pública. No **Maranhão**, os RHs ainda são **majoritariamente cartoriais**, sem políticas de gestão estratégica de pessoas estabelecida (SEPLAN, 2023). Portanto, a **ausência de uma cultura orientada a resultados**, impacta negativamente a gestão pública do Maranhão.

▶ Quais são os principais desafios/obstáculos que ainda existem para o seu órgão em relação às atividades de planejamento?



Fonte: Questionário Online Macroplan. PELP, 2022.

É preciso de um processo contínuo de capacitação, com fortalecimento da escola de governo, do estabelecimento de avaliações de desempenho dos servidores e de mecanismos de proteção para que a política não invada esses espaços.

19

Institucionalizar e aumentar a profissionalização da gestão pública

Diretrizes Estratégicas

- Consolidar cultura de planejamento que democratize, fortaleça e integre os instrumentos de planejamento, orçamento e gestão e institucionalize o monitoramento e a avaliação das políticas públicas.
- Promover Gestão Estratégica de Pessoas, valorizando e profissionalizando os quadros da gestão pública.

Propostas de Diretrizes Setoriais

1. Desenvolver parcerias e capacidade interna para a produção e manuseio de informações e indicadores setoriais, garantindo as condições necessárias estabelecendo o uso de dados e evidências na formulação das políticas públicas.
2. Identificar e alinhar ações estratégicas de órgãos e entidades da Administração Pública previstas ou em andamento, evitando sobreposições e lacunas.
3. Estruturar ferramentas e processos de pactuação e acompanhamento da evolução de metas governamentais orientadas a resultados.
4. Promover e consolidar mecanismos de gestão do conhecimento, garantindo documentação das leis, dos registros administrativos e da memória instrucional, com acessibilidade para diferentes tipos de público.
5. Aprimorar e atualizar as exigências de contratação de prestadores de serviço e aquisição de bens em observância à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e aos critérios de sustentabilidade empregados pela organização.
6. Fortalecer as Escolas de Governo do Estado, garantindo a oferta de capacitação contínua, atualizada e em consonância com as competências do futuro e estabelecer parcerias com outras escolas no âmbito do setor público e com instituições de ensino nacionais e internacionais.
7. Aprimorar a atuação dos RHs, associando atração, seleção, retenção e desenvolvimento com mensuração de desempenho e resultados.
8. Aprimorar o plano de cargos, salários e vencimentos, melhorando o modelo de gestão de recursos humanos de forma a ampliar a capacidade estatal na entrega de serviços públicos, na continuidade das políticas públicas e na análise de necessidade e viabilidade da criação de novas carreiras.
9. Desenvolver política voltada para lideranças, promovendo cultura de alta performance, de gestão pelo exemplo, garantindo equidade étnico-racial e a ampliação de profissionais orientados ao serviço público.
10. Estabelecer política de valorização do servidor público até após aposentadoria, garantindo celeridade na análise e concessão dos benefícios e serviços previdenciários.

Desafios estratégicos

Fortalecer a governança compartilhada e as redes de cooperação

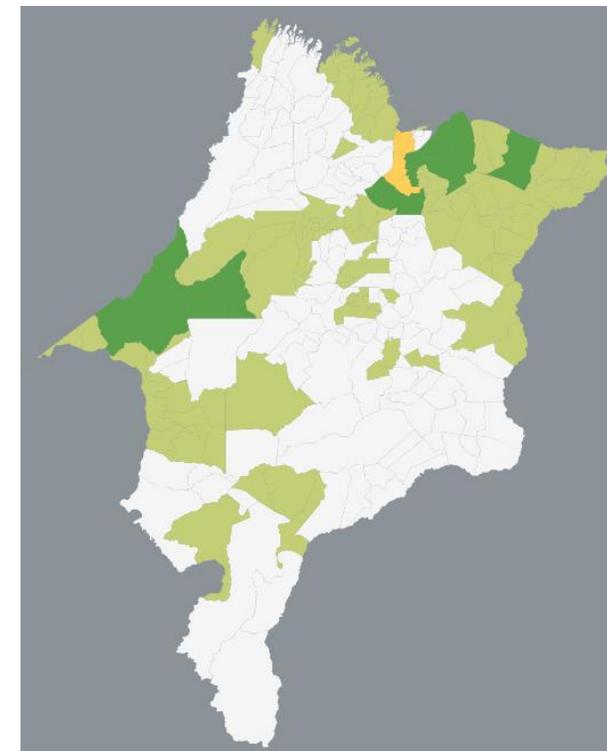
- Os desafios que se colocam ao estado, somados a um contexto fiscal desafiador, impõem ao governo a construção de uma **agenda articulada com outros entes federativos, com a iniciativa privada e o terceiro setor.**
- **Governança é o meio pelo qual uma organização é dirigida, monitorada e incentivada, envolvendo os relacionamentos entre as partes interessadas.** O processo de planejamento deve contemplar a definição de um modelo integrado de governança que garanta a articulação intersetorial e a articulação entre governo, sociedade civil e o setor privado. **Não há hoje uma estrutura de governança interna, que direcione o relacionamento entre os atores, os papéis e as responsabilidades e que defina as regras, processos e a estrutura de poder em prol de um objetivo comum.**
- Apesar da existência de redes formais no estado, como os consórcios intermunicipais e conselhos que versam sobre múltiplos temas, relatos capturados nas entrevistas e grupos de discussão conduzidos demonstram que **muitas dessas instituições não foram efetivamente implementadas ou não tem um papel institucional nem plano de trabalho.**

Nós precisamos replicar bons exemplos de redes. As redes são muito potentes. Rede, quando eu falo, é articulação intersetorial, interestatal. Vamos atrás de experiências de sucesso, as redes podem potencializar o Maranhão que se quer em 2050.

Foi criado um conselho para debater questões de tecnologia no estado, esse conselho nunca se reuniu e não participa das reuniões de gestão.

Há uma mudança de tom, uma mudança de planejamento a cada governo que muda o programa. Bons programas que são implementados, que depois param porque a visão passa a ser outra e não há uma continuidade. Isso, de um modo geral, acaba fazendo com que esses programas sejam muito pontuais. E a eficácia deles não chegam a alcançar o que foi planejado.

▶ Municípios consorciados no Maranhão - 2021



● Municípios com 1 Consórcio ● Municípios com 2 Consórcios ● Municípios com 3 Consórcios

Fonte: CNM – Confederação Nacional dos Municípios – Observatório dos Consórcios Públicos Intermunicipais.

20

Fortalecer a governança compartilhada e as redes de cooperação

Diretrizes Estratégicas

- Implementar modelo de governança que expandam e impulsionem os espaços de interlocução entre órgãos e entidades da administração pública, unidades federativas e com a sociedade, institucionalizando a cultura de atuação multisetorial e aprimorando a coordenação das ações governamentais.
- Aperfeiçoar o sistema de controle interno e externo, ampliar a participação social e promover transparência, de modo a garantir a ampla fiscalização dos atos governamentais e o envolvimento da população na formulação e no monitoramento de políticas públicas.

Propostas de Diretrizes Setoriais

1. Aprimorar a Rede de Planejamento do Estado e assegurar o alinhamento de todas as secretarias, órgãos e entidades estaduais em torno da estratégia de Planejamento de Longo Prazo.
2. Articular os planos de desenvolvimento setoriais e regionais, conselhos e comitês, buscando propiciar atuação mais estratégica, eficiente e de forma integrada.
3. Fortalecer as instâncias de participação, a fim de garantir a escuta ativa das demandas em todo o território e a participação social no processo de formulação, tomada de decisão e controle social.
4. Promover a integração, coordenação e planejamento estratégico entre municípios, visando o desenvolvimento sustentável, a eficiência na prestação de serviços públicos e a melhoria da qualidade de vida da população na região metropolitana.
5. Apoiar os governos locais com ações de formação, capacitação e no desenvolvimento de competências, visando o fortalecimento da alocação e qualidade do gasto, na elaboração de projeto e captação de recursos, na capacidade de entrega dos serviços e na promoção da autonomia administrativa.
6. Reforçar o sistema de controle, criando uma rede de atuação coesa de fiscalização e combate a corrupção, bem como de apoio às boas práticas na conduta dos profissionais públicos e na adoção de mecanismos de *compliance* no âmbito da Administração Pública Estadual direta e indireta.

Desafios estratégicos

Estimular a capacidade de inovação e a utilização de recursos digitais

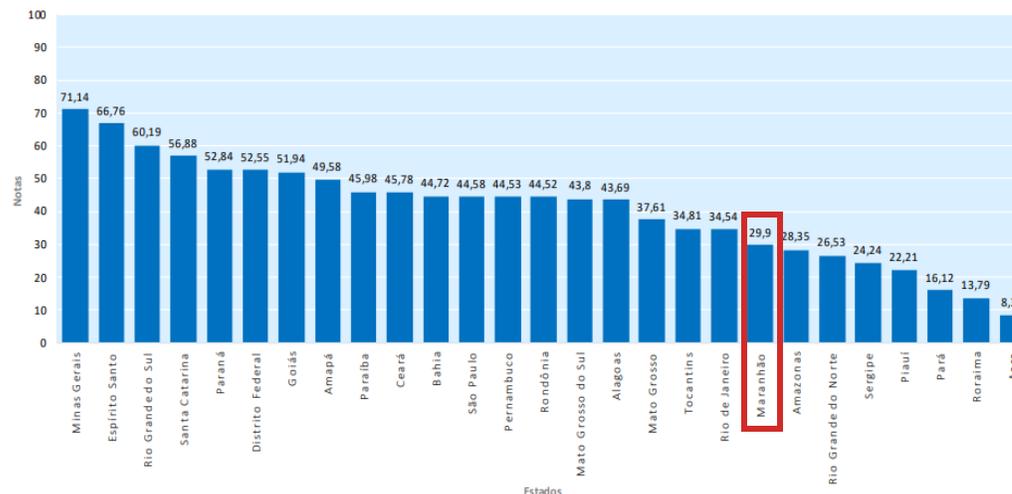
- **A transformação digital ainda é incipiente.** Atualmente, os **processos administrativos são feitos em papel e não há um sistema digital que promova integração de dados de órgãos públicos.** Segundo pesquisa realizada em agosto de 2022 com servidores do estado sobre o sistema de planejamento, foi apontada a "baixa confiabilidade de dados" e "falta de monitoramento e integração entre secretarias" (Análise Situacional, MA 2050).
- O Maranhão apresenta esforços primários de implementação de iniciativas digitais, **ficando em 20º na posição geral do Índice de Transformação Digital para a Integridade (ITDI) e em 2022, o Maranhão ocupou a 24ª posição no Índice de oferta de Serviços Públicos Digitais.**
- Mesmo que os indicadores estaduais sejam monitorados pelo IMESC, que produz boletins socioeconômico periódicos de maneira estática, não é possível acompanhar a evolução de maneira dinâmica e automática.

São investimentos altos, necessários, de infraestrutura de TI, de rede e investimentos em infraestrutura de internet pra sociedade. Eu acho que essa modernização é prioritária, porque ela pode alavancar o processo, montando uma estrutura de governança. São essenciais mesmo para que se tenha controle, pra evitar desperdício.

Não se reconhece no estado a importância da TI para a estratégia.

É fundamental usar a tecnologia para reduzir burocracia, para simplificar o processo. Houve algumas evoluções, mas pequenas e poucas coisas podem ser feitas. Quando você consegue jogar dentro da informática, você pode reduzir filas, você agiliza processos, uma série de coisas.

▶ Média Geral Índice de Transformação Digital para a Integridade (ITDI)



Fonte: Transparência Internacional Brasil 2022.

21

Estimular a capacidade de inovação e a utilização de recursos digitais

Diretrizes Estratégicas

- Promover a inovação em rede e garantir um ambiente propício à inovação e à experimentação voltados para a promoção de soluções públicas.
- Ofertar serviços públicos de maneira digital e automatizada, utilizando novas ferramentas voltadas para a otimização do trabalho e redução de custos.

Propostas de Diretrizes Setoriais

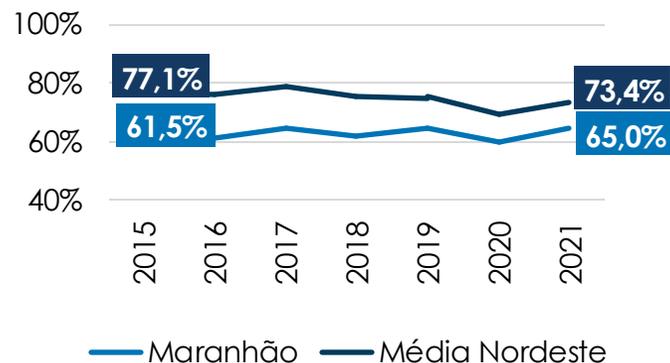
1. Implementar política abrangente e eficaz de governança de dados que assegure a transparência, privacidade e segurança dos dados, garantindo a qualidade e integridade das informações, promovendo a colaboração e integração entre órgãos e entidades da Administração Pública e assegurando a conformidade com as normativas de Governo Digital do Governo Federal e a LGPD.
2. Implementar sistema eletrônico de informações e ampliar a digitalização dos documentos em papel, visando a economicidade de recursos e maior eficácia e eficiência na oferta de serviços públicos e segurança na análise e tramitação processual.
3. Aumentar o protagonismo, robustez, confiabilidade e eficiência da Tecnologia da Informação e Comunicações, reconhecendo seu papel estratégico e de conectar as informações entre órgãos e integração de base de dados, tornando-a compatível com as demandas do Maranhão.
4. Ampliar e manter o governo aberto, aperfeiçoando processos para garantir a transparência, a participação popular e o controle social de modo que os cidadãos possam monitorar as ações governamentais e participar das decisões públicas.

Desafios estratégicos

Elevar a autonomia fiscal e a captação de recursos

- O Maranhão apresenta uma **grande dependência fiscal em relação às transferências de recursos do governo federal**. No ano de 2022, o estado recebeu cerca de **R\$ 10,8 bilhões em transferências da União (RREO, 2022)**, o que representou **mais de 46% da receita total do exercício**. Segundo o Ranking de Competitividade dos Estados, **o Maranhão foi 6º Estado brasileiro mais dependente de transferências** (CLP, 2022).
- Uma das causas para isso é a baixa diversificação da economia estadual, muito concentrada na produção de *commodities*, o que **compromete a arrecadação de impostos** para compor a receita própria. Com a alta dependência em relação à União, **a economia do Maranhão fica mais vulnerável a flutuações externas**.
- Entre 2015 e 2021, a receita própria do estado correspondeu a cerca de 60% da receita corrente líquida, atingindo valores entre o 59% e 65%. Dessa forma, **o percentual observado no Maranhão manteve-se abaixo do percentual médio para os estados do Nordeste em todos os anos**, o qual ficou entre 70% e 79%.
- Cabe ressaltar ainda que, além da questão estadual, a dependência fiscal também se coloca como um problema municipal. **A maioria dos municípios do Maranhão tem uma receita própria inferior a 5% da Receita Corrente Líquida** (IMESC, 2022).

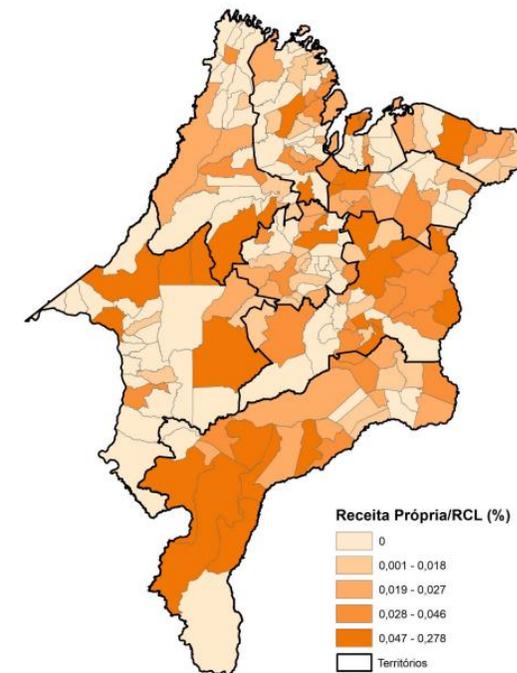
▶ **Receita própria em relação à Receita Corrente Líquida**



Fonte: IMESC, com base em informações de SEPLAN-MA/STN

Eu almejo que o Maranhão não seja só um Estado que está no cenário do agronegócio, mas que seja ampliado para outros ramos da indústria. Porque onde tem indústria há crescimento, há desenvolvimento, há emprego, há impostos. Há maior alavancagem da receita pública, não só para os municípios que sediam essas indústrias, como para o próprio estado do Maranhão.

▶ **Receita própria dos municípios do Maranhão em relação à Receita Corrente Líquida em 2021**



Fonte: IMESC, com base em informações de SEPLAN-MA/STN

Desafios estratégicos

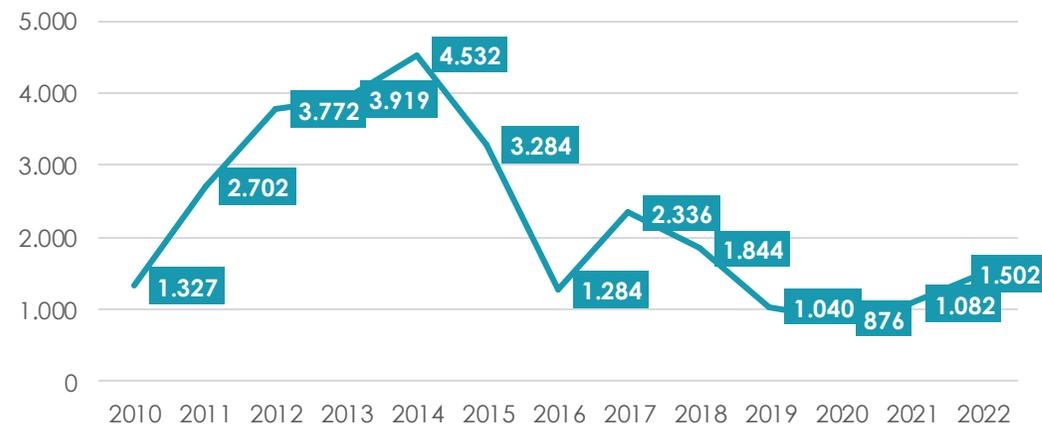
Elevar a autonomia fiscal e a captação de recursos

- Ao consultar os projetos financiados pelo BNDES, revela-se que o Maranhão possui apenas 1,5% de participação no total de recursos desembolsados aos estados em 2022, uma redução de quase 67% em relação a 2014. Essa queda na capacidade de captação de recursos frente ao órgão pode estar relacionada a diversos fatores, como a escassez de projetos viáveis e estruturados, a falta de planejamento e de gestão adequada, a instabilidade política e institucional, dentre outros.
- Além disso, o volume de financiamento está, muitas vezes, associado à capacidade de endividamento das empresas e governos e à decisão de localização dos investimentos pelo setor produtivo.

Nada funciona sem a classe política. São eles que vão conseguir recurso, que vão ao BNDES, que vão autorizar empréstimo para que a gente consiga elaborar bons projetos. Então, tanto a classe política quanto a sociedade e nós, técnicos, temos que nos conscientizar que a união de todas essas forças pode sim fazer com que o Estado tenha um desenvolvimento maior, mais integrado, aproveitando a peculiaridade de cada região e aproveitando o povo maranhense.

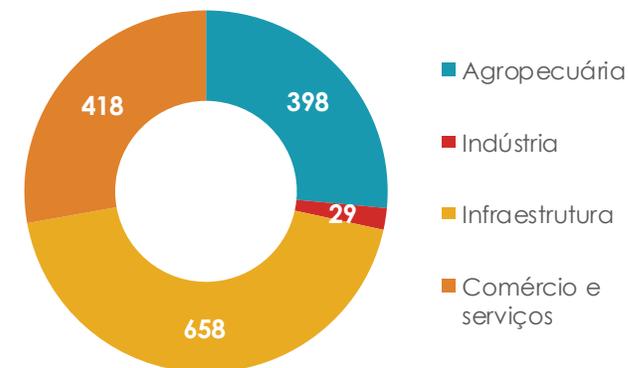
Os nossos municípios não têm capacidade técnica de fazer projetos para levar para Brasília, para trazer desenvolvimento e investimento, para participar de um edital federal.

▶ Desembolsos do sistema do BNDES no Maranhão (em milhões)



Fonte: Estatísticas Operacionais do Sistema BNDES.

▶ Desembolsos do sistema do BNDES no Maranhão por setores de atividades econômicas (em milhões) em 2022



Fonte: Estatísticas Operacionais do Sistema BNDES.

22

Elevar a autonomia fiscal e a captação de recursos

Diretrizes Estratégicas

- Fortalecer a responsabilidade fiscal, garantindo maior grau de confiança, atraindo mais recursos para o estado e **assegurando a capacidade de investimento necessária para a realização de políticas públicas.**

Propostas de Diretrizes Setoriais

1. Aprimorar alocação de recursos e combater a corrupção, aumentando a aderência do orçamento à estratégia de desenvolvimento estadual e elevando a qualidade do gasto público maranhense.
2. Ampliar a capacidade de captação de recursos nacionais e internacionais financiando iniciativas e projetos de alto impacto econômico e social.
3. Aprimorar ações de modernização dos sistemas de arrecadação do estado, simplificação da estrutura tributária e fortalecer políticas de combate à sonegação fiscal, possibilitando o aumento da receita estadual.
4. Implementar política de investimentos e aprimorar governança dos Fundos Estaduais.
5. Promover o estado como indutor do desenvolvimento, buscando a expansão e diversificação da base econômica e assim da receita, seguindo as diretrizes estratégicas de mudanças estruturais contidas no planejamento para o desenvolvimento socioeconômico e sustentável do estado a longo prazo.
6. Fortalecer e estabelecer modelos de Parceria Público Privado garantindo e assegurando a continuidade dos projetos estratégicos para o estado.
7. Criar rede de apoio técnico aos municípios, construindo estrutura tributária, sistematização de alocação de recursos, profissionalização e capacidade de prospecção/ captação de recursos.

Institucionalizar e aumentar a profissionalização da gestão pública

- Consolidar cultura de planejamento que democratize, fortaleça e integre os instrumentos de planejamento, orçamento e gestão e institucionalize o monitoramento e a avaliação das políticas públicas.
- Promover Gestão Estratégica de Pessoas, valorizando e profissionalizando os quadros da gestão pública.

Fortalecer a governança compartilhada e as redes de cooperação

- Implementar modelo de governança que expandam e impulsionem os espaços de interlocução entre órgãos e entidades da administração pública, unidades federativas e com a sociedade, institucionalizando a cultura de atuação multisetorial e aprimorando a coordenação das ações governamentais.
- Aperfeiçoar o sistema de controle interno e externo, ampliar a participação social e promover transparência, de modo a garantir a ampla fiscalização dos atos governamentais e o envolvimento da população na formulação e no monitoramento de políticas públicas.

Estimular a capacidade de inovação e a utilização de recursos digitais

- Promover a inovação em rede e garantir um ambiente propício à inovação e à experimentação voltados para a promoção de soluções públicas.
- Ofertar serviços públicos de maneira digital e automatizada, utilizando novas ferramentas voltadas para a otimização do trabalho e redução de custos.

Elevar a autonomia fiscal e a captação de recursos

- Fortalecer a responsabilidade fiscal, garantindo maior grau de confiança, atraindo mais recursos para o estado e assegurando a capacidade de investimento necessária para a realização de políticas públicas.



MacroPlan

A

Anexo

Resultado da enquete de Visão de Futuro | Registros dos encontros virtuais e presenciais | Ficha Técnica





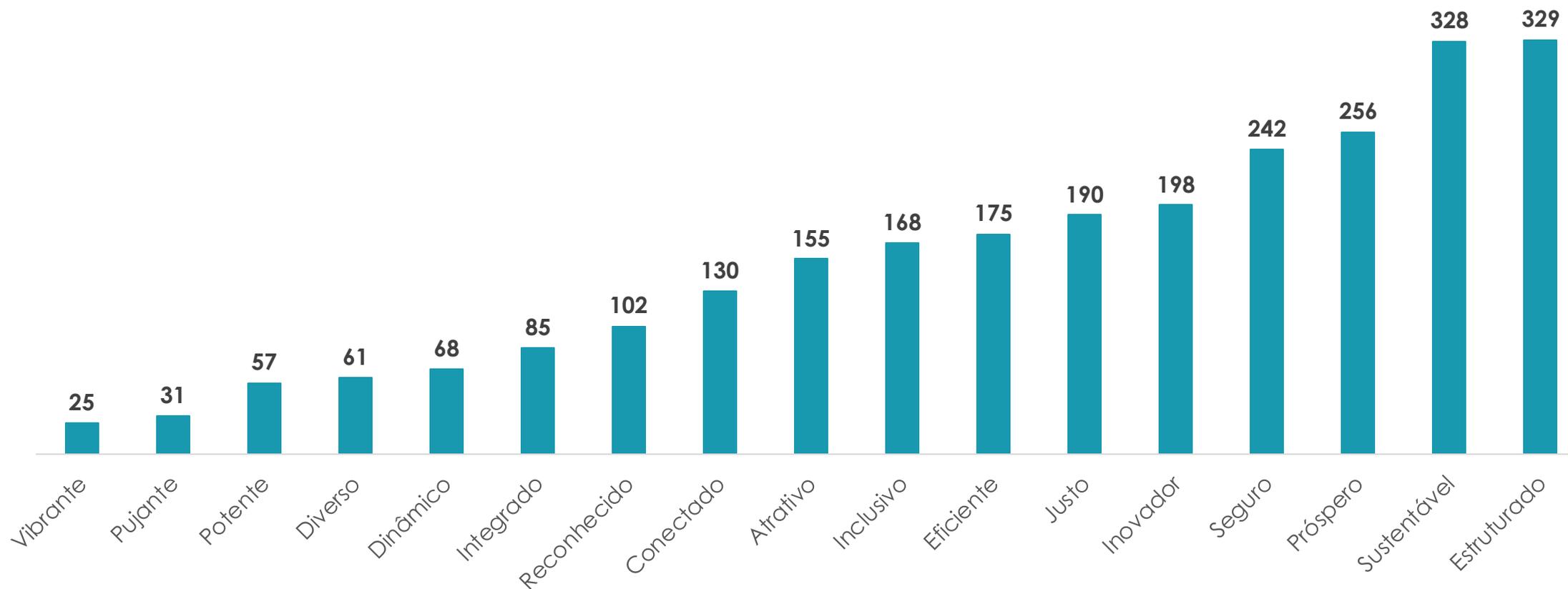
MacroPlan

Pesquisa online de Visão de Futuro

- Objetivo: Captar aspirações sociais para a formulação da Visão de Futuro do Plano Maranhão 2050 e suas áreas de resultado
- Período: 20 de abril a 19 de maio de 2023
- Total de respostas: 753 respostas
- Método: questionário online de perguntas de múltipla escolha



P1- Escolha abaixo até 3 palavras que, para você, representem o futuro do estado



753 respostas

P2- Gostaria de adicionar alguma palavra que não está acima? Digite aqui outra opção



Desenvolvido	Acolhedor	Competitivo	Transparente	Justo	Agricultura	Desburocratizado	Honesto	Moderno	Transparência
Desenvolvido	Acolhedor	Educado	Acessível	Justo	Amor	Diferente	Humanizado	Mordenos	Unificado
Desenvolvido	Acolhedor	Educado	Autossuficiente	Organizado	Anticorrupção	Direitos iguais	Igual para todos	Participativo	Valorizado
Desenvolvido	Acolhedor	Educado	Autossuficiente	Organizado	Antirracista	Econômico	Imponente	Paz	Zero corrupção
Desenvolvido	Democrático	Igualitário	Coerente	Resiliente	Asfaltado	Eficiente	Incorruptível	Planejado	
Desenvolvido	Democrático	Igualitário	Coerente	Resiliente	Atrasado	Empreendedor	Independente	Plural	
Desenvolvido	Democrático	Igualitário	Educador	Respeitado	Atualizado	Empregabilidade	Industrializado	Pobreza	
Desenvolvido	Democrático	Oportunidade	Educador	Respeitado	Avançado	Emprego	Inovador	Possibilitador	
Desenvolvido	Tecnológico	Oportunidade	Empreendedor	Rico	Bílingue surdo	Equânime	Inspirador	Produtividade	
Desenvolvido	Tecnológico	Oportunidades	Empreendedor	Rico	Bom pra todos	equitativo	Integridade	Próspero	
Educação	Tecnológico	Oportunidades	Equidade	Seguro	Calçamento	Estável	Investidor	Receptivo	
Educação	Tecnológico	Oportunidades	Equidade	Seguro	Célere	Estudio	Investimento	Religioso	
Educação	Alfabetizado	Produtivo	Feliz	Agricultura	Com Prosperidade	Ética e integridade	Juntos	Resolutivo	
Educação	Alfabetizado	Produtivo	Feliz	Amor	Compromisso	Ético	Liberdade	Respeito	
Educação	Alfabetizado	Produtivo	Humano	Anticorrupção	Concluir obras	Expressivo	Líder	Robusta	
Equitativo	Autossuficiente	Sustentável	Humano	Antirracista	Confiável	Feminino	Limpo	Saudável	
Equitativo	Autossuficiente	Sustentável	Igualdade	Asfaltado	Conservador	Ficha Limpa	Livre	Saúde	
Equitativo	Autossuficiente	Sustentável	Igualdade	Atrasado	Corajoso	Fiscalização	Mais empregos	Sem corrupção	
Equitativo	Competitivo	Transparente	Inteligente	Atualizado	Criativo	Funcional	Melhor	Submisso	
Equitativo	Competitivo	Transparente	Inteligente	Avançado	Culturalmente plural	Honestidade	Meritocrático	Terra de oportunidades	

177 respostas

Lista de municípios participantes



▶ Pesquisa online de Visão de Futuro

Municípios respondentes do questionário					
Açailândia	Bequimão	Esperantinópolis	Maranhãozinho	Raposa	São Mateus do Maranhão
Afonso Cunha	Bom Jardim	Estreito	Matões	Rosário	São Pedro da Água Branca
Água Doce do Maranhão	Bom Jesus das Selvas	Feira Nova do Maranhão	Mirador	Santa Filomena do Maranhão	São Raimundo das Mangabeiras
Alcântara	Brejo	Fortaleza dos Nogueiras	Miranda do Norte	Santa Inês	São Vicente Ferrer
Altamira do Maranhão	Buriti	Governador Nunes Freire	Morros	Santa Luzia	Senador Alexandre Costa
Alto Alegre do Maranhão	Buriti Bravo	Graça Aranha	Nova Olinda do Maranhão	Santa Luzia do Paruá	Timon
Alto Alegre do Pindaré	Buriticupu	Grajaú	Paço do Lumiar	Santa Quitéria do Maranhão	Trizidela do Vale
Amarante do Maranhão	Cajari	Guimarães	Parnarama	Santa Rita	Tuntum
Anajatuba	Cândido Mendes	Icatu	Passagem Franca	Santo Amaro do Maranhão	Turiçu
Anapurus	Cantanhede	Igarapé Grande	Pastos Bons	Santo Antônio dos Lopes	Tutóia
Apicum-Açu	Capinzal do Norte	Imperatriz	Paulino Neves	São Benedito do Rio Preto	Viana
Arari	Carolina	Itapecuru Mirim	Pedreiras	São Domingos do Azeitão	Vila Nova dos Martírios
Axixá	Caxias	João Lisboa	Peri Mirim	São Domingos do Maranhão	Vitória do Mearim
Bacabal	Chapadinha	Joselândia	Peritoró	São João Batista	Zé Doca
Bacabeira	Codó	Lago da Pedra	Pinheiro	São João do Soter	
Bacuri	Coelho Neto	Lagoa do Mato	Poção de Pedras	São João dos Patos	
Balsas	Colinas	Loreto	Porto Franco	São José de Ribamar	
Barão de Grajaú	Coroatá	Luís Domingues	Presidente Dutra	São José dos Basílios	
Barra do Corda	Cururupu	Magalhães de Almeida	Presidente Juscelino	São Luís	
Barreirinhas	Dom Pedro	Marajá do Sena	Presidente Médici	São Luís Gonzaga do Maranhão	

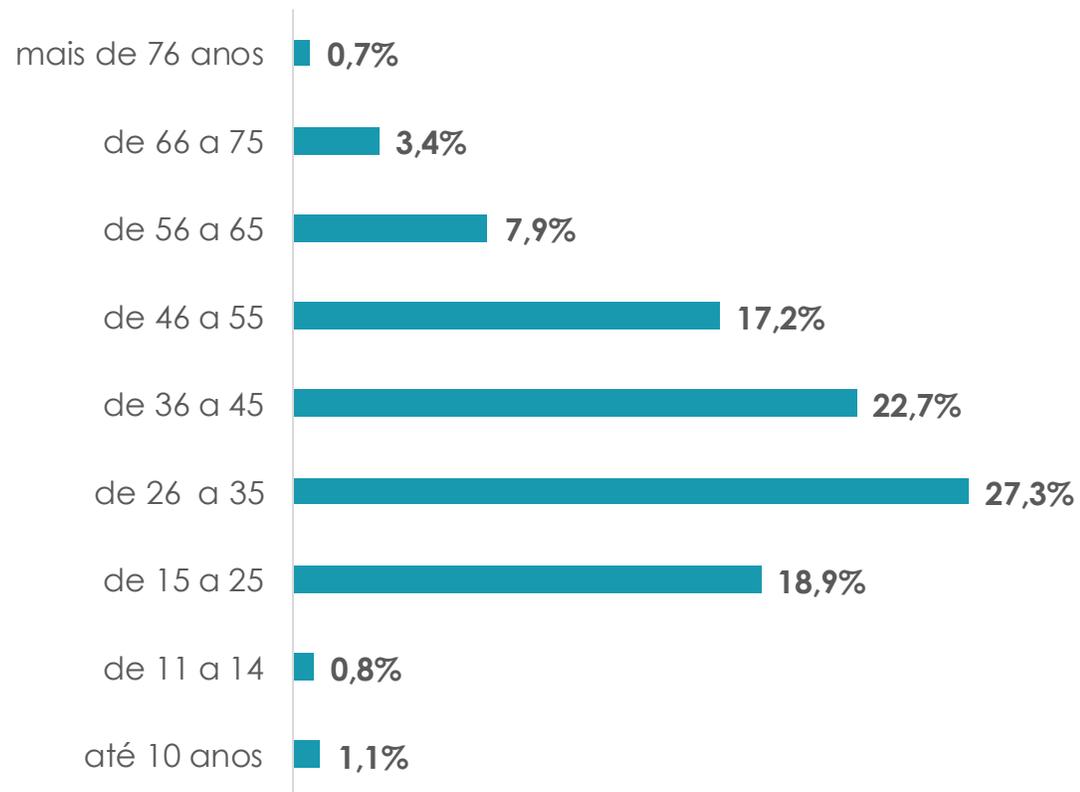
735 respostas

115 municípios

Perfil dos respondentes

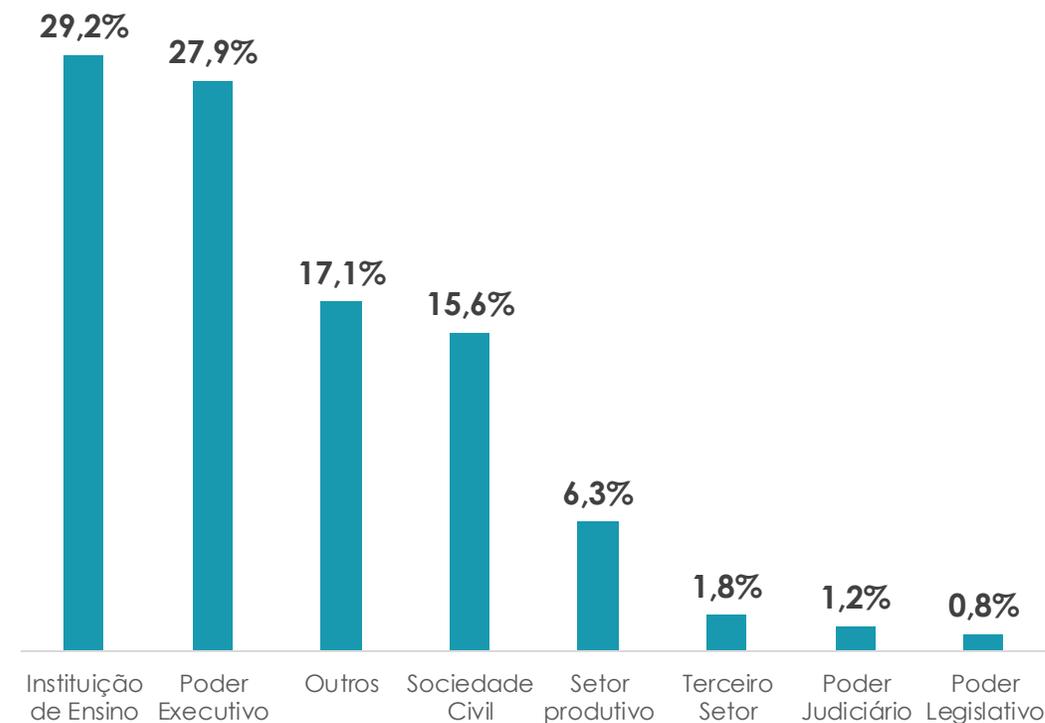


▶ Faixa Etária



727 respostas

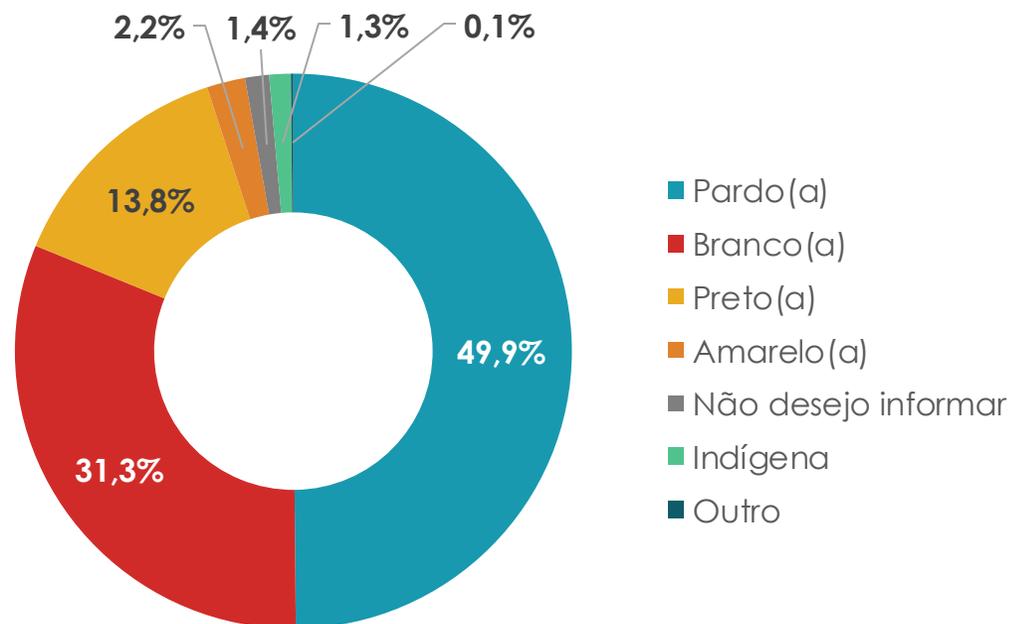
▶ Setor



730 respostas

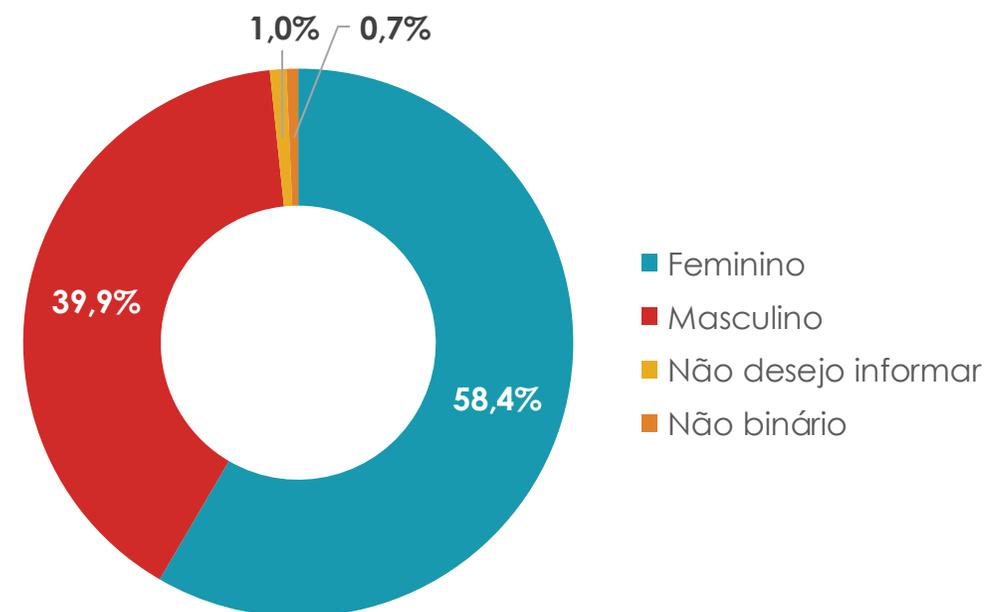
Perfil dos respondentes

▶ Raça/Cor



718 respostas

▶ Gênero



726 respostas

▶ Educação



Participantes:

- Alex Oliveira - FAPEMA
- Alice Bezerra - SEDUC
- Pedro Alcântara - SEDUC MA
- Raquel Melo – Centros Educa Mais
- Walter Canalles - UEMA

Macroplan

- Isabela Tramansoli
- Laura Pádua

Realizado em: 31/03/2023

▶ **Pautas de igualdade de raça e de gênero e povos e comunidades tradicionais e representantes de instituições de apoio à arte e cultura maranhense**



Realizado em: 29/03/2023

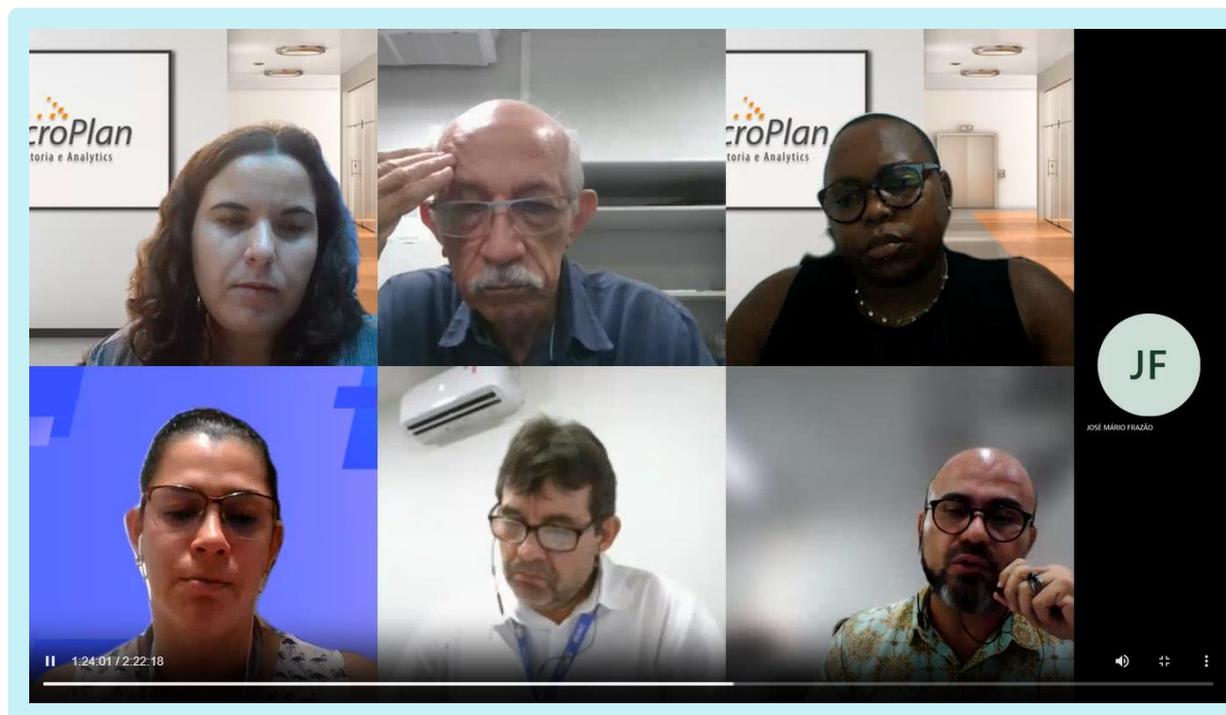
Participantes:

- Ademar Danilo – Museu do Reggae MA
- Mara Moreira - Instituto de Políticas Sustentáveis MA
- Socorro Gutierrez – SEIR MA
- Valderlene Rocha – Movimento Social Negro MA

Macroplan

- Isabela Tramansoli
- Laura Pádua
- Maby Costa

▶ Economia Próspera



Participantes:

- André Lobão - SEBRAE
- Flavia Nadler - SEBRAE
- José Henrique Polary - FIEMA
- José Mário Frazão - EMBRAPA Coccis
- Ubiratan Silva - SEINC

Macroplan

- Ana Braga
- Maby Costa

Realizado em: 28/03/2023

▶ Saúde, Saneamento, Bioeconomia, Conservação Ambiental e Manejo Sustentável dos Recursos



Participantes:

- Frederico Burnett - IMESC
- Laís Alves Souza – CAEMA
- Luiz Jorge Dias - UFMA

Macroplan

- Ana Braga
- Paula Razera

Realizado em: 29/03/2023

▶ Segurança Pública



Participantes:

- Douglas Martins - Vara de Interesses Difusos e Coletivos/CNPCP
- Ivônio Ribeiro - Polícia Civil MA
- Kelly Carvalho – SEAP MA
- Lucas Moraes – Rede Liberdade
- Sorimar Sabóia - FUNAC
- Susan Lucena – Casa da Mulher Brasileira MA
- Vera Lúcia - UEMA

Macroplan

- Isabela Tramansoli
- Ana Braga

Realizado em: 27/03/2023

▶ Infraestrutura e Logística, Formação Profissional, Inovação e Ambiente de Negócios



Participantes:

- Ana Claudia Amorim - DNIT
- Cesar Ney Teixeira – Banco do Nordeste
- Eduardo Oliveira - SECTI
- Jorge Kusaba - SINFRA
- Paula Coutinho – SECTI MA
- Sérgio Cutrim - UFMA
- Sérgio Sombra - JUCEMA

Macroplan

- Paula Razera
- Laura Pádua

Realizado em: 30/03/2023

▶ Governança Efetiva, Inovadora e Conectada I



Participantes:

- Antonio Blecaute – TCE MA
- Miguel Ribeiro Pereira – PGE MA
- Nelio Alves Guilhon - UFMA

Macroplan

- Andrea Belfort
- Laura Pádua
- Paula Razeira

Realizado em: 17/03/2023

▶ Governança Efetiva, Inovadora e Conectada II



Participantes:

- Steferson - STC
- Braulio Martins - ALEMA
- Geraldo Carvalho - ICE MA

Macroplan

- Ana Braga
- Paula Razera
- Laura Pádua

Realizado em: 21/03/2023



Registros das oficinas de trabalho: 1ª Oficina de Visão de Futuro

Educação, identidade e cultura transformadoras e estruturantes

- 09/05/23 - 9:00 às 13:00
- Local: Auditório da SEATI

Registros das oficinas de trabalho: 1ª Oficina de Visão de Futuro



▶ Educação, identidade e cultura transformadoras e estruturantes

09/05/23 - 9:00 às 13:00

Local: Auditório da SEATI

Participantes:

- Yuri Jorge Almeida da Silva – UEMA.net
- Francisca Ester – SEMAG
- Raquel Melo de Assis – SEDUC
- Ubiratã Trindade – CCVM
- Deyla Dayanne Silva – CCVM
- Amanda Costa – SEDIHPOP
- João Batista – FAPEMA
- Tatiana Pereira – SEEJUV
- Ana Raquel Farias – SEEJUV
- Gabriel Gutierrez – CCVM
- Jullia Oliveira – SEEJUV
- Marco Martins - SEPLAN

Macroplan

- Ana Braga
- Isabela Tramansoli
- Laura Pádua

Lista de Presença - Oficina

1ª Oficina de Visão de Futuro - Educação, identidade e cultura transformadoras e estruturantes

09/05/23 - 9:00 às 13:00

Local: Prédio da SEATI - Edifício Nagib Haickel



Maranhão 2050

Oficina de Visão de Futuro

EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA, IDENTIDADE E CULTURA VIBRANTES

09 de maio de 2023

NOME	ÓRGÃO	TELEFONE	EMAIL	ASSINATURA
Yuri Jorge Almeida da Silva	UEMA net	(98) 98216-5945	yuri.silva@uemaneit.uema.br	Yuri Silva
Francisco Antônio de Aguiar	SEMAC	(98) 988-520727	esttuvaqrsua@gmail.com	Francisco Aguiar
Raquel Melo de Amorim	SEDEC /	(98) 98813-5511	raquelmeloamorim02@gmail.com	Raquel Melo
Aluata Tundá de	CCVM	(98) 9843-9568	aluata_t2@phoac.com.br	Aluata Tundá de
Deyla Dayanne R. Silva	CCVM	(98) 98418-8366	deylarabelo2@gmail.com	Deyla Rebelo
Camanda C. de C. Costa	Sedi Epup	(98) 99299-1127	AKANDA.SEDI@POF@MAIL.COTE	Camanda Costa
Maria do Socorro Guterres	SEIR	(98) 99149-4483	socorroguterres,seir@gmail.com	Maria do Socorro Guterres
João Batista Botelho Junior	FAPEMA	(98) 981586090	joao bbj@gmail.com	João Batista Botelho Junior
Catiana Pereira	SEEJUV	(98) 988727052	Tati: emy perez@gmail.com	Catiana Pereira
Ana Raquel Farias	SEEJUV	98) 981206599	anaraquel.uma@gmail.com	Ana Raquel Farias
Jansil Galvão	CCVM	(11) 97636-097	ansil.galvao@gmail.com	Jansil Galvão



Registros das oficinas de trabalho: 1ª Oficina de Visão de Futuro

Sociedade saudável, segura e justa

- 09/05/23 - 14:00 às 18:00
- Local: Auditório da SEATI

Registros das oficinas de trabalho: 1ª Oficina de Visão de Futuro



MacroPlan

► Sociedade saudável, segura e justa

09/05/23 - 14:00 às 18:00

Local: Auditório da SEATI

Participantes:

- Luciana Maciel – SEAP MA
- Luís Otavio – DPE MA
- Célia Salazar – SEDES MA
- Marco Martins – SEPLAN
- Ananda Marques - ESM
- Deborah Campos – SES MA
- José Antonio Lopes – SECAP MA
- Mayra Araújo - SES MA

- Isabelle Passanha – MOB
- Werele Silva - MOB

Macroplan

- Ana Braga
- Isabela Tramansoli
- Paula Razera
- Laura Pádua

Lista de Presença - Oficina

1ª Oficina de Visão de Futuro - Sociedade Saudável, Segura e Justa

09/05/23 - 14:00 às 18:00

Local: Prédio da SEATI - Edifício Nagib Haickel



MacroPlan

Maranhão 2050

Oficina de Visão de Futuro

SOCIEDADE SAUDÁVEL, SEGURA E JUSTA

09 de maio de 2023

NOME	ÓRGÃO	TELEFONE	EMAIL	ASSINATURA
Luciana Maciel	SEAP - MA	(98) 987074528	lucianamaciel@seap.ma.gov.br	
Luiz (Turco) Maranhão	DPE/MA	(98) 98111-8607	LUISOTAVIOMORAES@MA.DPE.BR	
Stalo Viegas	DPE/MA	(91) 99124-0065	stalo.viegas@pse.com.br	
Célia Salazar	SEDES/MA	(98) 981669892	celiamariasalazar@fatur.ccea.br	
Mareo Augusto de S. Martins	SEPLAN/MA	(98) 988352129	mareo2179@pub.com	
Ananda Marques		98 9 8477 5055	abmrqsa@gmail.com	
Deborah Campos	SES/MA	(93) 9 8437-5976	deborahcampos88@gmail.com	
José Antonio Viana Lopes	SECAP - MA	(98) 98863.1521	joseantoniovp@gmail.com	
Mary Nere Abreu	SES/MA	(98) 99209-0995	marynere@saude.ma.gov.br	
Wendell Paschoa de A. Lima	MOB	(98) 988195391	wendellpaschoa28@gmail.com	
Syabelle Parente	MOB	98) 484042451	syabelleparente@gmail.com	



Registros das oficinas de trabalho: 1ª Oficina de Visão de Futuro

Meio ambiente valorizado e resiliente

- 10/05/23 - 09:00 às 13:00
- Local: Auditório da SEPLAN
- 18/05/23 - 14:00 às 18:00
- Local: Sala de reunião da Reitoria da UEMA

Registros das oficinas de trabalho: 1ª Oficina de Visão de Futuro



MacroPlan

▶ Meio ambiente valorizado e resiliente

10/05/23 - 9:00 às 13:00

Local: Auditório da SEPLAN

Participantes:

- Marcos Nascimento – CAEMA
- Luciana Santana – ALEMA
- Andrea Araujo do Carmo – UEMA
- Gunter Reschk – NUGEO/UEMA
- Marco Martins – SEPLAN
- Jane Cavalcanti - SEMA

18/05/23 - 14:00 às 18:00

Local: Sala de reunião da Reitoria da UEMA

Participantes:

- Ilka Serra – CEMA
- Marco Martins – SEPLAM
- Itatiane Moraes – AGA/UEMA
- Gunter Reschk – NUGEO/UEMA
- Márcio Roberto – NUGEO/UEMA
- Lourival Matos – CCT
- Luiz Jorge – Gabinete
- Luciano Muniz - UEMA

- Symone Falcão - SAF
- Naiara Ramon Vallo – Ecos de Gaia
- Sara Sales Marinho – Ecos de Gaia

Macroplan

- Ana Braga
- Isabela Tramansoli
- Paula Razera
- Laura Pádua

Lista de Presença - Oficina

1ª Oficina de Visão de Futuro- Meio Ambiente Valorizado e Resiliente
10/05/23- 9:00 às 13:00
Local: Auditório da SEPLAN



Maranhão 2050
Oficina de Visão de Futuro
MEIO AMBIENTE VALORIZADO E RESILIENTE
18 de maio de 2023

NOME	ÓRGÃO	TELEFONE	EMAIL	ASSINATURA
Micaeltonara Silva	UEMA	98 9 9192 1682	mika.tt@gmail.com	
Marco Antônio S. Martins	SEPLAN/SPLAN	98 9 8935 2129	masm2129@gmail.com	
Statiame Moraes P. Ribeiro	AGA/UEMA	98 99052263	itatiame.uema@gmail.com	
Guilherme A. Reschke	NUGEO/UEMA	98 983138701	RESCHKE2009@gmail.com	
João Roberto P. Fialle	NUGEO/UEMA	98 988969434	fmrcio@gmail.com	
Laurivaldo Moraes de S. Filho	CCT	(98)981720534	laurivaldosouza.cct@gmail.com	
Luiz Jorge Dias	GABINETE	(98)99210-2166	luizjorgedias@hotmail.com	
Luciano Augusto Muniz	UEMA	(98)988423906	luciano-muniz@uel.com.br	



Registros das oficinas de trabalho: 1ª Oficina de Visão de Futuro

Economia próspera e inclusiva

- 10/05/23 - 14:00 às 18:00
- Local: Auditório da SEPLAN

Registros das oficinas de trabalho: 1ª Oficina de Visão de Futuro



▶ Economia próspera e inclusiva

10/05/23 - 14:00 às 18:00

Local: Auditório da SEPLAN

Participantes:

- Carlos Eduardo Campos – FIEMA
- Alan Santos – UFMA
- Ricarte Santos – SAF
- Leonardo Dickel – SETUR MA
- Ricardo Zimbrão - UFMA
- Rafael Thalysson – IMESC
- Haniel Rodrigues – IMESC
- Sergio Delmiro – CESCEN Agro

- Marco Martins – SEPLAN
- Cesar Miranda - FIEMA
- Rozenir Mesquita – SETUR MA
- Dionatan Carvalho - IMESC

Macroplan

- Ana Braga
- Isabela Tramansoli
- Paula Razera
- Laura Pádua

Lista de Presença - Oficina

1ª Oficina de Visão de Futuro - Economia Próspera e Inclusiva
10/05/23 - 14:00 às 18:00
Local: Auditório da SEPLAN



Maranhão 2050
Oficina de Visão de Futuro
ECONOMIA PRÓSPERA E INCLUSIVA
10 de maio de 2023

NOME	ÓRGÃO	TELEFONE	EMAIL	ASSINATURA
Carlos Eduardo Campos	FIEMA	(98) 98749-7164	cedor.compos@fiema.org.br	
Osvaldo Pádua	SETUR-MA	(98) 981932405	osvaldo.padua@setur.ma.gov.br	
Alan V. Santos	UFMA	(98) 981588589	alanvsantos@gmail.com	
Ricarte Souto	SAF	(98) 98192011	ricarte.dunido.souto@saf.com.br	
Regênio Murgante	SETUR-MA	(98) 988095788	regemurgante@setur.ma.gov.br	
CEDRAL A. M. M. M.	FIEMA	(98) 991664462	cedral@fiema.org.br	
Ricardo Jimenes A. Luch	UFMA	(98) 988180972	ricardo.jimenes@ufma.br	
Rafael Engenheiro	IMESC	(98) 984138842	rafael.silva@imesc.ma.gov.br	
Haniel Rodrigues	IMESC	(98) 981052924	haniel.rodrigues@imesc.ma.gov.br	
Monalisa E. Corvallo	IMESC	(98) 98409-6132	monalisa.corvallo@imesc.ma.gov.br	
Gergio Delmuro	CEXON-AGRO	(98) 984903313	delmuro@sempach.br	
Marcos Aurício de S. Martins	SEPLAN	(98) 988352129	masm2129@gmail.com	



Registros das oficinas de trabalho: 1ª Oficina de Visão de Futuro

Governança efetiva, inovadora e conectada

- 11/05/23 - 9:00 às 13:00
- Local: Auditório da SEPLAN

Registros das oficinas de trabalho: 1ª Oficina de Visão de Futuro



MacroPlan

▶ Governança efetiva, inovadora e conectada

11/05/23 - 9:00 às 13:00

Local: Auditório da SEPLAN

Participantes:

- Joyna Araujo – SEATI
- Antonio Blecaute – TCE
- Carlos André - STC
- Fernando Moreira – STC
- Nilo Sergio – SEMA
- Carlos Henrique – SEPLAG MPMA
- Guilherme Silva – SEPLAG MPMA
- Samyr Cutrim – SEPLAG MPMA

- Marco Martins – SEPLAN
- Dionatan Carvalho - IMESC

Macroplan

- Ana Braga
- Isabela Tramansoli
- Paula Razera
- Laura Pádua

Lista de Presença - Oficina

1ª Oficina de Visão de Futuro - Governança efetiva, inovadora e conectada
11/05/23 - 9:00 às 13:00
Local: Auditório da SEPLAN



Maranhão 2050

Oficina de Visão de Futuro

GOVERNANÇA EFICIENTE E INOVADORA

11 de maio de 2023

NOME	ÓRGÃO	TELEFONE	EMAIL	ASSINATURA
Jayna Araujo	SEATI	9 8256-6843	jaynaaraujo@seati.mg.gov.br	
ANTONIO BREGAREC BARBOSA	TCE MA	(98) 99971-2250	antoniobregarec@tce.ma.gov.br	
Carlos André	STC	98 7701574	carlos.andre@stc.ma.gov.br	
Fernando Moraes	STC	(98) 98250-0800	fernando.moraes@stc.ma.gov.br	
Nilo Sérgio de Pereira	SEMA	(98) 9140-1391	nilo31.pereira@sema.ma.gov.br	
Carlos Henrique Vieira	SEPLAG - MPMA	99114.4248	carlosvieira@mpma.mp.br	
Lusélias Soares Sales Lopes	SEPLAG - MPMA	98852-6630	luselias@mpma.mp.br	
Guilherme Fernandes de Jesus	SEPLAG - MPMA	98-33135-2573	guilhermesf@mpma.mp.br	
Dominy de Jesus Letrim	SEPLAG - MPMA	98-981198839	dominydejesus@mpma.mp.br	
MARCO AURÍLIO DE S. MARTINS	SEPLAN - MA	(98) 9 88352129	masm2179@gmail.com	
Diomatan S. Carvalho	IMESC	(98) 98409-6132	diomatan@imesc.ma.gov.br	

Governador

CARLOS ORLEANS BRANDÃO JUNIOR

Secretária de Estado do Planejamento - SEPLAN

Secretário de Estado do Planejamento
e Orçamento

VINICIUS FERRO CASTRO

Subsecretária de Estado de Planejamento e
Orçamento

ALINE RIBEIRO

Secretaria Adjunta de Planejamento e Orçamento – SPLAN

Secretário Adjunto de Planejamento e Orçamento
ROBERTO SANTOS MATOS

Gestora do Sistema de Planejamento e
Orçamento

MARIA DA GRAÇA GOMES XIMENES ARAGÃO

Superintendente de Gestão de Planos e de
Orçamentos

TÂNIA MARIA MACATRÃO COSTA BARROS

Superintendente de Programas
BRUNA DOS SANTOS LERSCH

Superintendente de Normas
MARIA JULIANA DE SOUZA ALVES

Equipe Macroplan Prospectiva, Estratégia e Gestão

DIRETOR DO PROJETO

GUSTAVO MORELLI

GERENTES DO PROJETO

ANA BRAGA

ISABELA TRAMANSOLI

PAULA RAZERA

LÍDERES DO PRODUTO

ANDREA BELFORT

EQUIPE TÉCNICA

LAURA PÁDUA

MABY ELLU

DESIGN E COMUNICAÇÃO

LUIZA RAJ

TATIANE LIMANI



MacroPlan

